

BASES SONORAS PARA BEBÊS



Hear now. And always



INTRODUÇÃO

Desde o momento do nascimento, o bebê ouve novos sons ao seu redor que o ajuda a construir uma base sensorial para dar sentido ao seu mundo. No entanto, quando um bebê tem uma perda auditiva, ele pode passar pela vida em silêncio. Iniciar o nosso programa com seu bebê poderá te ajudar a descobrir a alegria de todo um novo mundo de sons. As **bases sonoras para bebês** têm como um de seus objetivos ensinar o seu bebê a escutar e entender os seus ambientes pouco a pouco, som por som, criando as estruturas necessárias para que ele ou ela possam escutar e desfrutar de um mundo que por direito lhe pertence.

Bases sonoras para bebês é um programa desenhado para apoiar os pais de crianças que estão apenas começando a aprender a escutar. Você e sua família poderão se basear neste programa e usá-lo com crianças que usam aparelhos auditivos, implantes cocleares ou outros tipos de dispositivos auditivos. Estas atividades semanais – que podem ser muito divertidas para o seu filho ou filha – são projetadas para você usar dentro e também ao redor de sua casa a fim de desenvolver as principais áreas da aprendizagem: audição, linguagem receptiva, linguagem expressiva e fala. Também sugerimos uma canção e um livro por semana que ajudarão seu filho a atingir suas metas semanais de uma maneira nova e divertida. Provavelmente você terá que buscar histórias e músicas que estão relacionadas ao assunto trabalhado e que sejam conhecidas e populares em seu lugar de origem. Este programa fornece conselhos para desenvolver a linguagem falada do seu filho através de percepção auditiva. Esperamos que as atividades sejam interessantes para você, pois são projetadas para se integrar facilmente em sua vida diária e também proporcionar conhecimento e compreensão da teoria por trás dos objetivos planejado para cada semana.

Talvez você e sua família se sintam mais à vontade se puderem se basear em algumas das ideias, mas adaptá-las ao seu ambiente e às suas rotinas do dia-a-dia.

Esta ferramenta foi desenhada para crianças entre 12 e 24 meses. Atualmente e em vários países, muitas crianças recebem seus(s) implante(s) Cochlear(es) aos 12 meses de idade, daí o interesse da Cochlear em facilitar e disponibilizar essas sugestões.

Bases sonoras para bebês consiste em uma série de atividades divididas em 40 semanas, que podem ser desenvolvidas em um ano, dependendo das habilidades e da situação pessoal do seu filho.

Esperamos que este seja um recurso compreensível, fácil de entender e de adaptar pelos pais de crianças com deficiência auditiva. Dessa forma, poderá servir como um guia que gerará muitas outras ideias. Também pode ser muito útil para profissionais que trabalham sob a abordagem Auditivo-Verbal.

As atividades incluídas estão desenhadas para serem facilmente aplicadas na vida diária, bem como para fornecer conhecimento e compreensão da teoria por trás de cada um dos objetivos que você encontrará para cada semana.

INTRODUÇÃO

Alguns aspectos que você poderá aprender ao longo das 40 semanas:

Ao longo de **semana 1** incentive seu filho a usar seus dispositivos durante todas as suas horas de vigília. Possivelmente, o verá respondendo a alguns sons e iniciando suas vocalizações. Você também pode observar outros comportamentos que indicam que seu filho está escutando, como sorrir ou ficar um pouco mais quieto ao usar o (s) processador (es) de som.

Na **semana 2** começará a ajudar seu filho a entender que os sons têm um significado. Isso geralmente acontece com sons que são interessantes para ele, como um dos seus brinquedos favoritos ou uma ação familiar. Você provavelmente está começando a perceber que seu filho está fazendo mais sons e gosta de repeti-los. Com o tempo, a criança certamente sentirá prazer e curiosidade ao ouvi-los e tentar combiná-los. Esta semana também será criado um "livro de sons" cortando imagens ou adicionando fotos para ajudar seu filho(a) a dar significados ao som.

Já na **semana 3** apresentamos o teste de 6 sons de Ling., que é uma excelente maneira de você conhecer a audição de seu filho. Também apresentamos o conceito de "atenção conjunta", em que você e seu filho se concentram no mesmo objeto ou atividade e à linguagem, que é diretamente relacionada e relevante para esse objeto ou atividade.

Na **semana 4** Vamos aprender a usar a estratégia que chamamos de "tempo de espera" ou "pausa". Ao conversar com seu filho, é uma boa ideia esperar um pouco (digamos, 5-10 segundos) para ele responder. Muitas vezes, seu filho precisará de um pouco mais de tempo para processar as informações, assim como para reagir de alguma forma.

Na **semana 5** estaremos avançando para tentar fazer com que seu filho dê principalmente respostas ainda não-verbais. Nesta fase, provavelmente, ele ainda aponte para algo que queira pedir. Neste momento, já pretendemos aumentar as expectativas de vocalizar para solicitar que você complete uma ação como: "me levante" ou "Eu quero mais leite". Nesse estágio, é improvável que seu filho vocalize uma única palavra completa; no entanto, tudo bem. O importante é que incluam vocalizações com ações não verbais e que, com o tempo, substituam as solicitações não verbais pelas verbais.

A **semana 6** será muito emocionante, pois precisaremos criar certa distância e ruído para que seu filho(a) escute. Os ambientes que nos cercam costumam ser muito barulhentos e podem dificultar a escuta, então agora é uma boa hora para você começar a ajudá-lo a ouvir em uma variedade de situações e condições. Esta semana ele(a) também começará a trabalhar com combinações específicas de consoantes e vogais (CV) como /mo/, /bo/.

Para a **semana 7** teremos muitas atividades e jogos associados à música, além de incluir ações para diferentes canções que, certamente, seu filho(a) imitará no futuro. Com a música "Na fazenda do tio Juan" você pode imitar e executar ações em que você e seu filho se divertirão muito.

Na **semana 8** continuaremos usando o "livro de sons" que começou na semana 2. Dê ao seu filho o livro e veja se ele(a) podem dizer os sons sozinhos.

Na **semana 9** seu "livro de som" crescerá com novos sons e palavras para o seu filho(a) tentar transmitir. Certamente você vai gostar de vê-lo(a) tentar imitar algo das melodias, canções e rimas. Inclua mais e mais sons no repertório dele que você observa no ambiente em que vivem.

Para a **semana 10** você já deveria estar percebendo que seu filho vem aumentando as vocalizações como parte de sua comunicação. Isso é maravilhoso e deve continuar com o passar das semanas. Nesta semana, vamos pedir a seu filho(a) que guarde informações em sua memória auditiva de "curto prazo" e lembre-se disso depois. Vamos nos basear nos sons e palavras que ele(a) já tem em sua memória de "longo prazo"

INTRODUÇÃO

Para a **semana 11** você deverá notar um aumento nos comportamentos de vocalizações, assim como o seu filho(a) começará a demonstrar que entende frases simples e familiares. Nesta semana, você começará a incentiva-lo a "conversar" com aqueles com quem ele ou ela está menos familiarizado, como amigos e parentes mais distantes. A interação com pessoas menos conhecidas é um passo importante nessa jornada de aprendizado para o a criança.

Pela **semana 12** seu filho começará a produzir aproximações de algumas palavras simples e familiares. Começará a reconhecer algumas vogais e talvez algumas consoantes em suas vocalizações espontâneas. Incentive seu filho a começar a escolher entre dois objetos (ele pode indicar a escolha apontando e/ou vocalizando). Você pode fazer isso enquanto o veste de manhã, dando a ele(a) uma escolha entre duas camisas, por exemplo.

Na **semana 13** apresentamos o termo "narrativa". Você deve narrar o que você está fazendo, olhando, sentindo, etc. para que seu filho seja exposto a uma linguagem relacionada a eventos ou experiências que podem ou não ser situações ou ações que estão acontecendo com ele(a).

Para a **semana 14** lhe perguntaremos: como se sente quando está narrando? Lembre-se de que quanto mais o seu filho escute a língua falada, maior será a probabilidade de ele falar no futuro. Certamente este será um momento muito emocionante para você, pois já deve estar percebendo que seu filho(a) vocaliza usando cadeias de sílabas que começam a combinar com a entonação, ritmo e estrutura dos fonemas de sua língua.

Com certeza na **semana 15** você está se tornando mais consciente da qualidade e quantidade do que seu filho diz. Lembre-se de que a criança ainda está em fase de aprendizado em sua percepção auditiva. Ao falar sobre o que seu filho está fazendo, você estará expondo-o a muita linguagem falada e isso é muito importante para o seu desenvolvimento. Nesta semana, vamos começar a parar de dizer a palavra-chave no final da frase como: "vovó, tchau", para dizer isso inserido em uma frase familiar como: "Diga tchau pra vovó".

Na **semana 16** você vai aprender a estratégia de "Fechamento auditivo", na qual seu filho se lembra da última palavra de uma canção familiar ou rima. Esta é uma habilidade importante, porque mostra que seu filho pode escutar algo familiar e identificar o que está faltando, com base em sua memória.

Na **semana 17** nós lhe pediremos (se você ainda não o fez) para escrever as palavras que seu filho já diz (linguagem expressiva). Com o tempo, você adicionará mais e mais léxico a essa lista. Em geral, as crianças que têm cerca de 40 a 60 palavras individuais podem começar a unir duas palavras.

Ao redor da **semana 18**, é possível que vocês comecem a notar que seu filho faz muitos sons enquanto "fala" com você. Pode ser ainda não se entenda, pela fala, o que ele está dizendo, mas na maioria das vezes o contexto deve lhe dar uma pista. O melhor que você pode fazer é reconhecer que compreende e que pode repetir o que seu filho lhe disse e, assim, estar conectado a ele(a).

Na **semana 19**, é de se esperar que seu filho(a) já tenha cerca de sete palavras espontâneas (linguagem expressiva). Isso significa que ele deveria ter cerca de 20 palavras por compreensão (linguagem receptiva). Novamente, quando você atualizar a lista de palavras do seu filho, pode ser uma boa ideia fazer um inventário das palavras que a criança entende e das palavras que a criança expressa, embora ainda não possa dizê-las com boa articulação.

Semana 20, uma das atividades desta semana é a atenção à linguagem associada aos passeios de automóvel (carro, táxi). Existem muitas oportunidades para o desenvolvimento da linguagem durante transportes e viagens (carro, ônibus, trem). Frequentemente, as crianças pequenas podem remover o implante coclear quando estão no carro, mas se os encorajarem a participar dos jogos quando você está no carro, certamente desejarão mantê-lo no lugar!

INTRODUÇÃO

É provável que na **semana 21** você perceba que seu filho está produzindo mais sons da fala; neste ponto, eles devem coincidir com o mesmo número de sílabas e a vogal de palavras familiares. A historinha desta semana será: "George, o curioso, faz a limpeza", tem a ver com a forma como o macaco George tem que limpar o tapete várias vezes.

Na **semana 22** um de seus objetivos é observar como seu filho segue instruções familiares quando você está em um contexto e uma situação maior do que a sua casa, por exemplo, estar na casa de sua avó na hora da comida, "vovó, já acabei", "não sobrou nada", quando brincam com um grupo de amigos ou na lavanderia. Isso também adiciona o elemento de ruído de fundo. Como a maioria dos eventos na vida do seu filho e no mundo real são barulhentos, é importante que eles escutem bem o barulho e, ao mesmo tempo, desenvolvam estratégias para ajudar em ambientes difíceis de escutar.

Até a **semana 23** já se passaram cerca de cinco meses desde que você apresentou a seu filho / filha muitas canções e rimas. Certamente deve haver algumas músicas que ele(a) reconhece, talvez fazendo os movimentos ou entendendo algumas das palavras. Nós te lembramos também que há algumas semanas você trabalhou a estratégia de Fechamento Auditivo, para que seu filho finalize a última palavra ou sílaba de músicas familiares.

A música da **semana 24** A música da Formiguinha é uma excelente canção na qual você pode mudar a palavra "formiguinha" para outros animais que fazem ações ou sons diferentes, como o sapo, o pato, etc. Seu filho pode curtir muito juntando-se a você para realizar as ações e movimentos relevantes.

Na **semana 25** será um bom momento para você reexaminar a linguagem receptiva e expressiva de seu filho usando seu vocabulário ou lista de vocabulário. Vamos também expandir algumas das palavras que seu filho conhece e que já pode dizer, como por exemplo, cumprimentar pessoas com um "olá", agora ele(a) pode apresentar-se "olá, bom dia", "olá (nome)", etc.

Na **semana 26** veremos o conceito de que as coisas da vida cotidiana do seu filho(a) não só têm nomes, mas também têm uma função e, para isso, são usadas. Um exemplo disso seria que a criança pode conhecer a palavra "cama", então agora é a hora de introduzir a função de uma cama para nos permitir dormir;" Você vai dormir na sua cama".

Durante **semana 27** será um bom momento para verificar a comunicação de seu filho. Se você perceber que na maioria das vezes ele ainda usa gestos - como apontar - continue a modelar a linguagem apropriada como você tem feito. Então você deve começar a notar se surgirão mais tentativas verbais de se comunicar. O conselho desta semana é usar a estratégia de "sabotar" o seu dia, tente, pois é uma ótima maneira de motivar seu filho a se comunicar com você.

Na **semana 28**, "escuta incidental" é uma habilidade crítica que o seu filho deve desenvolver. É aqui que seu filho mostra que ouviu algo que não foi ensinado diretamente. Um exemplo disso pode ser quando você recebe uma visita e talvez diga algo como: "Obrigado pelo chá, eu tenho que ir". Seu filho, que pode estar brincando, pode olhar para cima e dizer "tchau" ou "já vamos", provando que ele tem sido capaz de ouvir sem ter sido ensinado diretamente.

Na **semana 29**, seu filho aprendeu muitos nomes (nomeando palavras) e agora é hora de ensiná-lo que tudo pode ser conhecido por sua categoria ou campo semântico. As crianças geralmente se divertem aprendendo essas categorias porque é o início da função cognitiva de classificar objetos semelhantes. Alguns exemplos de categorias ou campos semânticos que podem ser introduzidos são: animais, meios de transporte e alimentos.

INTRODUÇÃO

Na **semana 30** nós falaremos sobre férias e feriados. Estes, além de serem muito divertidos, também dão a você muitas oportunidades de introduzir novos vocabulários e conceitos associados a estes dias livres. Também nesta semana nós lembramos que você não deve se preocupar com as “falhas” no discurso do seu filho e a precisão do seu idioma falado. É muito importante que as crianças se sintam confortáveis e interessadas em falar, então, em vez de corrigir seus erros, deixe-os saber o quanto estão empolgados, porque eles já estão falando por si mesmos.

Para a **semana 31** Lembramos a você que não ensine opostos. Escolha um dos descritores em cada conjunto e ensine-o, para que as outras palavras se tornem “não ...”. Por exemplo, “sujo” e “não sujo”. A palavra específica do oposto será ensinada mais tarde. É provável que durante esse período você também observe que seu filho está incluindo mais palavras em canções e rimas familiares. Esperamos que as músicas e rimas de cada semana sejam divertidas e agradáveis de se cantar e dizer em casa.

Durante **semana 32**, recomendamos que você tenha certeza de que seu filho realmente escuta quando ele canta algumas de suas canções favoritas em que há movimentos e ações (“Meu pintinho amarelinho, cabe aqui na minha mão” ou “cabeça, ombro, joelho e pé”, etc.). De tempos em tempos, cante apenas um verso para ver se ele tenta seguir e completar com sua fala o que vem a seguir. Nesta semana, sugerimos que você comece a juntar duas frases de elementos críticos para aumentar a quantidade de informações que seu filho está ouvindo, por exemplo; “dê no papai um beijo e um abraço”

A dica da **semana 33** é incentivar seu filho a explorar. Você vai deixá-lo ficar sujo e fazer uma bagunça, já que isso é parte do aprendizado. Neste ponto, você já terá claro que o melhor caminho para o seu filho aprender a língua é fornecendo-a, principalmente as coisas para as quais ele(a) mostra interesse. Aqui nos referimos em fornecer um ambiente auditivo e linguístico enriquecido para o seu desenvolvimento adequado.

Ao redor da **semana 34** seu filho deverá estar compreendendo e usando uma variedade de adjetivos. Palavras como sujo, grande e molhada fazem parte de sua rotina diária há muitas semanas. Esta semana, o objetivo é garantir que o seu filho compreenda uma variedade de adjetivos combinados com uma variedade de substantivos. Também será hora de usar essas combinações ao longo o dia para verificar a compreensão contínua do objetivo da memória sequencial auditiva de dois elementos críticos. Para isso, sugerimos que, ao brincar com seu filho, use o adjetivo + a construção do substantivo sempre que você puder encaixá-lo em suas atividades. Por exemplo, quando jogar bola, diga-lhe que quer jogar com a bola grande e certifique-se de que ele entende essa linguagem. Quando estiver brincando dentro de casa, brinque com trens e verifique se seu filho está entendendo coisas como o trem comprido, o trem quebrado, etc.

Na **semana 35** veremos que compartilhar livros ou histórias é uma das melhores maneiras de desenvolver seu vocabulário e expandir seu idioma. Pesquisadores sugerem que crianças pequenas compartilhem / leiam pelo menos 5 histórias por dia. Cada livro ou história que você compartilha com seu filho irá inspirá-lo a ensinar um novo conceito, campo semântico ou categoria de informação. Quanto mais histórias vocês lerem juntos, mas elas levarão seus filhos para longe do “aqui e agora”. Quanto mais novas informações você apresentar, maior será o seu vocabulário, sua linguagem e sua base conceitual.

Na **semana 36** Lembraremos que durante todas essas semanas você proporcionou um ambiente agradável e silencioso para o seu filho aprender a escutar e falar durante a maior parte do tempo. Você pode começar a ver o quão bem a criança responde em um ambiente barulhento, como dar instruções simples e familiares na mercearia, no grupo de diversão ou no parquinho. Se o seu filho tiver problemas com isso, você pode se aproximar do microfone. No entanto, certamente você quer que ele(ela) seja capaz de ouvir e entender em lugares mais ruidosos.

INTRODUÇÃO

Na semana 36, a percepção auditiva foi introduzida em um ambiente mais barulhento e na **semana 37** Sugerimos que você comece a ver como seu filho escuta a certas distâncias. Outro aspecto de se afastar do seu filho é verificar a capacidade dele em falar mais alto para se certificar de que você pode ouvi-lo. Naturalmente, ele elevou o nível de sua voz para poder escutar em grandes distâncias. O seu filho levanta a própria voz? Aqui estão algumas atividades que você pode fazer para avaliar a capacidade do seu filho de regular o volume de sua voz. Brinque de esconde-esconde e se esconda com o seu filho, sussurre sobre estar quieto, escondido, etc. Ele (ela) também sussurra para você?

Ao longo da **semana 38** será o momento de registrar algumas amostras da linguagem do seu filho. Sugere-se que você tomar notas enquanto compartilham uma história. Isso pode ser bastante difícil e você pode querer gravar um vídeo quando estiver realizando essa atividade para transcrevê-lo mais tarde. Ou, você pode pedir ao seu parceiro ou outro adulto para transcrever a amostra enquanto você interage com o seu filho.

Na **semana 39** Enfatizamos que, à medida que seu filho se deslocar do ambiente pequeno e silencioso de sua casa para ambientes diferentes e mais amplos, você terá contato com várias pessoas que poderão conversar ou fazer perguntas que a criança deve poder responder. A primeira pergunta que eles deveriam ser capazes de responder é "Qual é o seu nome?" Seu filho provavelmente já sabe o nome dele e os nomes de seus familiares, mãe, pai, babá, etc. É possível que, de início, a criança pode não entender essa pergunta ou saber como respondê-la. Tente praticar isso usando fantoches.

Por fim, na **semana 40** nós iremos lembrá-lo de que durante todo este tempo você compartilhou livros ou leu para seu filho todas essas semanas ou mais. Você terá visto uma grande mudança em seu filho desde a primeira semana. A maioria das crianças estará muito interessada em livros e histórias. Ele muitas vezes os traz para você ler. Este é de longe o melhor indicador das habilidades futuras de alfabetização de seu filho. Seu filho também deve ser capaz de ouvir uma história lida por outro membro da família ou um amigo próximo.

Compartilhar livros, ler e apreciar histórias será essencial para desenvolver boas habilidades de alfabetização nos próximos anos. Seu filho vê você lendo todos os dias, seja o jornal, uma revista, um livro ou uma receita? O maior fator e incentivo para desenvolver o amor das crianças pela leitura é ver que seus pais / cuidadores também gostam de ler. Sugerimos que, às vezes, seja mais conveniente desligar a televisão e substituí-la pela leitura.

Queremos enfatizar que Bases sonoras para Bebês não é uma receita culinária que sempre pode ser realizado passo a passo. São ideias e sugestões para você aplicar quando for viável ou alterá-las de acordo com suas necessidades. Sugerimos que você tenha o apoio de um reabilitador que use a abordagem auditiva como uma pedra angular no desenvolvimento de suas sessões de terapia. Da mesma forma, é muito importante que você tenha o fonoaudiólogo como parte da equipe interdisciplinar que garante o uso ideal dos dispositivos do seu filho(a).

Além dessas atividades, lembre-se sempre de conversar com seu filho quando apropriado. Fale

sobre o que ele (ela) ou você está fazendo, o que você está assistindo e de sempre mostrar interesse para o que chama sua atenção. Seu filho precisa escutar a linguagem em contextos significativos para desenvolver a linguagem falada. Para desenvolver bons níveis de competência linguística, você precisará escutar uma média de 21.000 palavras diariamente sobre o que você está vivendo. Então ... vá trabalhar e fale com o seu pequenino!

Lembre-se que o desenvolvimento das habilidades auditivas e de linguagem da criança se desenvolvem passo-a-passo. Às vezes você pode sentir que certas atividades são mais difíceis do que outras. Com sua participação diária e ativa e com o apoio da equipe interdisciplinar, ele(a) vai conseguir atingir os objetivos semana a semana que o encherão de satisfações e aumentarão sua motivação.

Esperamos que você aproveite junto com sua família essa linda aventura de escutar e falar.

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá evidenciar consciência do som, quando orientada pelos pais e/ou Terapeuta da Fala, quer em sons do ambiente, não-verbais, como em sons verbais. 	<p>O primeiro passo no desenvolvimento da linguagem oral, baseado na audição, é consciencializar a criança para a existência de som, tornando-a capaz de controlar o ambiente e detetar quando existe um som. A maioria das crianças, nesta primeira etapa, não tem essa consciência, sendo por isso fulcral ensiná-las a ouvir. De forma a facilitar a aprendizagem, é essencial que o ambiente seja tranquilo e sem ruído, assim como a distância do cuidador, em relação à criança, seja reduzida.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar o objetivo na primeira semana.</p> <p>Jogo do som</p> <p>Os pais e a criança realizam um jogo numa mesa/chão, com o intuito de alertar a criança para os sons, provocados pelos pais. Assim, sempre que a mãe e a criança batem na mesa/chão, o pai aponta para o ouvido e diz "eu ouvi". De seguida, leva a criança a pedir a peça ("dá") para colocar no puzzle.</p> <p>Jogo do som - mudança de papéis</p> <p>A mãe tem a criança ao colo. O pai, que está de costas para a mesma, bate na mesa. A mãe vira a criança e aponta o ouvido ("eu ouvi"). De seguida a criança recebe a recompensa, o brinquedo. Deve continuar-se o jogo invertendo os papéis e mudando a recompensa.</p> <p>Jogo do som – bater à porta</p> <p>A mãe e a criança estão sentadas atrás da porta. O pai bate do outro lado, levando a mãe a dizer "eu ouvi" e a abrir a porta. Como reforço, o pai dá um cubo à criança. A atividade deve continuar até aos 6 cubos e no fim, o pai dá uma bola permitindo à criança tombar os cubos.</p> 

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de se virar para a fonte sonora, localizando-a, sempre que for dito o seu nome (numa fase inicial com ajuda dos pais e posteriormente de forma espontânea). 	<p>Com o início do desenvolvimento da audição, a criança tem de aprender o seu nome. Este tipo de aprendizagem é feito essencialmente com os pais, chamando pela criança em várias situações significativas do dia-a-dia, hora do banho ou refeições. De maneira a não saturar a criança, pode utilizar-se um tom de voz mais melódica, o que facilita também a audição.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar a linguagem recetiva.</p> <p>Chamar o nome num jogo</p> <p>A mãe chama a criança, pelo nome, e o pai aponta para o ouvido e diz: <i>“Eu ouvi o teu nome.”</i> De seguida a mãe dá um brinquedo de corda ou qualquer brinquedo divertido para ativar.</p> <p>Dar voz às ações da criança</p> <p>Durante a atividades do dia-a-dia, o pai fala sobre o que a criança faz, dando voz às ações.</p> <ul style="list-style-type: none"> <i>“Oh, ouviste o pai chamar o teu nome.”</i> <i>“Estás a dar o brinquedo à mamã.”</i> 

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none">A criança deverá ser capaz de vocalizar para comunicar com os parceiros de comunicação.	<p>Quando a criança vocaliza para se exprimir, o objetivo é garantir que este comportamento continue a repetir-se. Caso contrário, se a criança não vocalizar, o treino será no sentido de a ensinar a fazê-lo. É natural que nesta fase, ainda utilize o apontar como forma de se expressar, mas brevemente será substituído pelas vocalizações.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar a linguagem expressiva.</p> <p>Vocalizações espontâneas</p> <p>Quando a criança vocalizar deve ser sempre valorizada e reforçar-se esse comportamento. Os pais devem apontar para o ouvido e dizer "eu ouvi-te".</p> <p>Observar a linguagem da criança</p> <p>Os pais devem observar a comunicação da criança, a nível das categorias pragmáticas, verbais e não-verbais:</p> <ul style="list-style-type: none">Saudação - sorri, olha, vocaliza quando as pessoas entram na sala;Diz adeus para se despedir;Aponta ou vocaliza para chamar a atenção ou mostrar algo;Rejeita - balança a cabeça, empurra o objeto, vocaliza quando não quer alguma coisa.
<p>Data</p>	<p>O que seu filho fez?</p>



Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de vocalizar espontaneamente. 	<p>A criança comunica através de gestos ou com uma combinação de gestos e vocalizações, tal como acontece em todas as crianças sem perda auditiva. Ao longo das próximas semanas, será ensinado à criança como se usa a sua voz para comunicar.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar a fala.</p> <p>Vocalizações A mãe chama o pai, pelo nome, usando uma voz melódica. Quando o pai ouve, deve virar-se para a criança. Esta tarefa repete-se algumas vezes e, em seguida, dá-se tempo à criança para vocalizar o nome do pai, continuando a brincadeira.</p> <p>Dar voz à criança Quando a criança quer uma bebida ou um brinquedo durante o dia, deve ser reconhecida a forma de comunicação utilizada para demonstrar esta vontade. Em seguida, os pais devem colocar em palavras o que a criança tentou dizer. Quanto mais se reconhecer e responder à comunicação, mais iniciativas esta terá.</p> <p>Ao longo da primeira semana, as técnicas e/ou estratégias a ser seguidas são:</p> <ul style="list-style-type: none"> Recorrer sempre à audição em primeiro lugar; Estimular em ambientes calmos e silenciosos; Utilizar músicas e livros para estimular a audição da criança (pode utilizar-se o livro "Onde está o Bolinha?", levando a criança a vocalizar, chamando o cão. E ainda, usando um cão ou uma máscara de cão pode jogar-se com a criança imitando o som do cão "ão-ão"). 

Data	O que seu filho fez?

Técnicas e estratégias de AV

- Utilize sempre primeiro a audição
- Trabalhe em um ambiente silencioso
- Esteja próximo a seu filho a um metro de distância

Conto da semana: "Onde está Spot?" de Eric Hill e Teresa Miawer

Puffing Books, Penguin Group. New York, NY, 1996.

- Utilize este conto para provocar vocalizações espontâneas de seu filho. Ensine-o a primeira página e faça como se estivesse alimentando à mamãe do pote ou prato vazio. Então faça como se estivesse procurando o cãozinho, Spot (ou pense em outro nome). Ponha suas mãos ao redor de sua boca e chame pelo cão em voz alta, pelo nome. Mude a página e diga o nome do cão em frente da porta. Espere e veja se seu filho o imita chamando o cão. Abra a porta e mostre-se decepcionado: "esse não é Spot (ou o nome do cão)!" Mude a página e chame o cãozinho em voz alta em frente do relógio. Faça o mesmo em cada página, esperando cada vez que você chamou o cão, permitindo assim que seu filho vocalize ao chamar pelo Spot, da mesma maneira que você fez..

Canção da semana

Letra: "Estava o senhor dom gato sentadinho em seu telhado (miauuu, miau, miau) sentadinho em seu telhado. Recebeu uma carta perguntando se quer estar casado. (miauuu, miau, miau) se quer estar casado.

- Use um gato de brinquedo ou faça uma máscara de um gato de cartolina. Uma pessoa joga o gato, e então que ponham tanto sua cabeça, como a cabeça do gato agachada sobre a mesa. Outra pessoa cantará a canção ao gato sinalizando com o dedo indicador. Faça uma pausa depois de cada linha da letra da canção, o gato "levanta" a cabeça e diz "miauu", ao terminar cada linha da canção, volta a pôr a cara agachada sobre a mesa.
- Esta canção é uma forma excelente de ensinar ausência e presença de som. Quando o canto para, a criança aprende que tem que levantar a cabecinha e dizer "miau" (ou algo parecido).

Todas as atividades serão realizadas a um metro de distância da criança

Todas as atividades primeiramente ensinam à criança para que saiba que comportamento se espera dela. Não examine seu filho, ensine-o mostrando-lhe o que você deseja que ele faça e pratique, pratique e pratique.



★ **SUGESTÃO:** Conte devagar até dez quando estiver esperando uma resposta de seu filho

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de vocalizar músicas. Deve iniciar-se o bombardeamento auditivo com o fonema /p/ 	<p>Um aspeto importante na aprendizagem da audição é ter-se a noção que a música é diferente da fala. Esta semana vai ser introduzida a música e deve ensinar-se à criança, através do movimento, que é diferente da ação falar. É de referir que o foco é a música em si e não as palavras.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da audição.</p> <p>Jogo da dança</p> <p>A mãe prende os braços da criança e espera que o pai ligue a música e que a coloque a tocar perto da criança. A mãe começa a dançar, apontando para o ouvido e dizendo: "Eu ouvi." Passado um tempo, o pai desliga a música e diz "não se ouve nada!" ou "acabou".</p> <p>Cantar</p> <p>Enquanto a mãe canta uma música, vai movendo um elefante. Da mesma forma, quando parar de cantar também não move o objeto (elefante, cão, pato...). No caso de ser a criança a usar própria voz, começar a move-lo quando a criança "canta" ou vocaliza.</p>
<p>Data</p>	<p>O que seu filho fez?</p>



Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de se virar para a fonte sonora, localizando-a, sempre que for dito o seu nome (numa fase inicial com ajuda dos pais e posteriormente de forma espontânea). 	<p>Com o início do desenvolvimento da audição, a criança tem de aprender o seu nome. Este tipo de aprendizagem é feito essencialmente com os pais, chamando pela criança em várias situações significativas do dia-a-dia, hora do banho ou refeições. De maneira a não saturar a criança, pode utilizar-se um tom de voz mais melódica, o que facilita também a audição.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar a linguagem recetiva.</p> <p>Chamar o nome num jogo</p> <p>A mãe chama a criança, pelo nome, e o pai aponta para o ouvido e diz: "Eu ouvi o teu nome." De seguida a mãe dá um brinquedo de corda ou qualquer brinquedo divertido para ativar.</p> <p>Dar voz às ações da criança</p> <p>Durante a atividades do dia-a-dia, o pai fala sobre o que a criança faz, dando voz às ações.</p> <ul style="list-style-type: none"> "Oh, ouviste o pai chamar o teu nome." "Estás a dar o brinquedo à mamã." <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center; margin-top: 20px;">   </div>

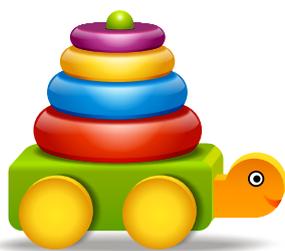
Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none">A criança deverá ser capaz de vocalizar para comunicar com os parceiros de comunicação.	<p>Quando a criança vocaliza para se exprimir, o objetivo é garantir que este comportamento continue a repetir-se. Caso contrário, se a criança não vocalizar, o treino será no sentido de a ensinar a fazê-lo. É natural que nesta fase, ainda utilize o apontar como forma de se expressar, mas brevemente será substituído pelas vocalizações.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar a linguagem expressiva.</p> <p>Vocalizações espontâneas</p> <p>Quando a criança vocalizar deve ser sempre valorizada e reforçar-se esse comportamento. Os pais devem apontar para o ouvido e dizer " eu ouvi-te".</p> <p>Observar a linguagem da criança</p> <p>Os pais devem observar a comunicação da criança, a nível das categorias pragmáticas, verbais e não-verbais:</p> <ul style="list-style-type: none">Saudação - sorri, olha, vocaliza quando as pessoas entram na sala;Diz adeus para se despedir;Aponta ou vocaliza para chamar a atenção ou mostrar algo;Rejeita - balança a cabeça, empurra o objeto, vocaliza quando não quer alguma coisa.



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de vocalizar espontaneamente. 	<p>A criança comunica através de gestos ou com uma combinação de gestos e vocalizações, tal como acontece em todas as crianças sem perda auditiva. Ao longo das próximas semanas, será ensinado à criança como se usa a sua voz para comunicar.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar a fala.</p> <p>Vocalizações</p> <p>A mãe chama o pai, pelo nome, usando uma voz melódica. Quando o pai ouve, deve virar-se para a criança. Esta tarefa repete-se algumas vezes e, em seguida, dá-se tempo à criança para vocalizar o nome do pai, continuando a brincadeira.</p> <p>Dar voz à criança</p> <p>Quando a criança quer uma bebida ou um brinquedo durante o dia, deve ser reconhecida a forma de comunicação utilizada para demonstrar esta vontade. Em seguida, os pais devem colocar em palavras o que a criança tentou dizer. Quanto mais se reconhecer e responder à comunicação, mais iniciativas esta terá.</p> <p>Ao longo da primeira semana, as técnicas e/ou estratégias a ser seguidas são:</p> <ul style="list-style-type: none"> Recorrer sempre à audição em primeiro lugar; Estimular em ambientes calmos e silenciosos; Utilizar músicas e livros para estimular a audição da criança (pode utilizar-se o livro "Onde está o Bolinha?", levando a criança a vocalizar, chamando o cão. E ainda, usando um cão ou uma máscara de cão pode jogar-se com a criança imitando o som do cão "ão-ão")



Data	O que seu filho fez?

Técnicas e estratégias AV

- Tempo de espera ou pausa
- Modelar
- Uso da mão

Conto da semana: "Mãe pata conta seus patinhos" (Mamá pata cuenta a sus patitos) de Marie-Helene Delval. *Combel Editoril, España, 2001.*

- Pode utilizar qualquer outro conto que dê ao seu filho a oportunidade de escutar as palavras 'olá', 'bay-bay', ou 'tchau' muitas vezes. As crianças precisam escutar as palavras várias vezes em um contexto significativo antes de que eles sozinhos as utilizem de forma espontânea. Os contos que têm também lapelas mantêm o interesse da criança enquanto as abre e fecha. Por outro lado, estas palavras são utilizadas todos os dias na vida da criança, o que lhe ajudará a desenvolver o conteúdo vocálico e silábico destas saudações e despedidas comuns.

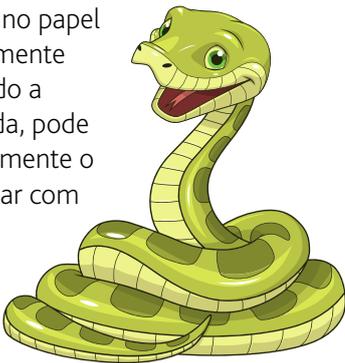
Canção da semana: "Um elefante se balançava" (Un elefante se columpiaba)

Palavras: "Um elefante se balançava sobre a teia de uma aranha, como via que resistia foi chamar outro elefante". Ou qualquer outra canção que represente a um elefante ou algum outro animal que faça movimentos.

- Fique de pé e agache-se, com os braços estirados para frente, na altura do seu rosto e entrelace ou junte as mãos. Os braços e as mãos simulam a "tromba" do elefante. A canção é cantada em ritmo lento enquanto caminha e mexe os braços (tromba) de um lado para o outro.
- Esta canção é contrastada à do "Senhor dom gato" (Señor don gato) da primeira semana. "Um elefante se balançava" é uma canção melódica que pode ser cantada mais lentamente e

"O Senhor dom gato" é rápida e pode ser entrecortada. A diferença entre estas duas canções é notória para uma criança que está começando a escutar, então seu filho logo começará a reconhecer qual canção está cantando baseando-se nos supra segmentos – rápida e entrecortada vs. lenta e melódica.



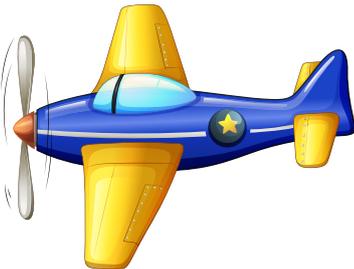
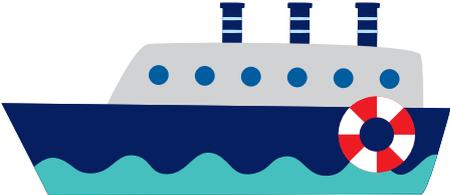
Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de detetar os seis sons de Ling e começar a associá-los aos respetivos objetos ou imagens. 	<p>Os 6 sons de Ling foram concebidos para se ter certeza de que a criança tem acesso a todo o espectro da fala.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da audição.</p> <p>Ensinar os sons de Ling</p> <p>Enrole cada brinquedo em papel colorido e escrever no papel qual o brinquedo que lá está embrulhado. Aleatoriamente o pai/mãe escolhe um brinquedo e faz o som, dizendo a apontar para o ouvido "Eu ouvi um avião". De seguida, pode dar-se o brinquedo para desembulhar e faz-se novamente o som, dando posteriormente a vez à criança. Continuar com os restantes cinco embrulhos.</p> <div data-bbox="1251 394 1449 600" style="text-align: center;">  <p>SSS</p> </div> <div data-bbox="1088 622 1433 985" style="text-align: center;">  </div>

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de iniciar a aprendizagem de frases comuns do dia-a-dia e identificar rotinas diárias. 	<p>A criança com as suas rotinas diárias e muita repetição nas interações significativas acaba por conseguir concretizar esta aprendizagem. Apesar de os pais trabalharem regularmente os objetivos, é nestas interações e rotinas que a criança se acaba de desenvolver.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem recetiva.</p> <p>Ensinar frases do dia-a-dia</p> <p>Tirar fotografias à criança (nas suas atividades diárias) quando esta estiver a comer, dormir, brincar, a escovar os dentes, passear de carro, lavar as mãos, chorar, entre outras, para que se possam imprimir as imagens, estimulando a criança nas suas rotinas diárias.</p>

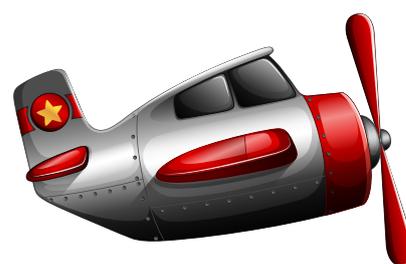
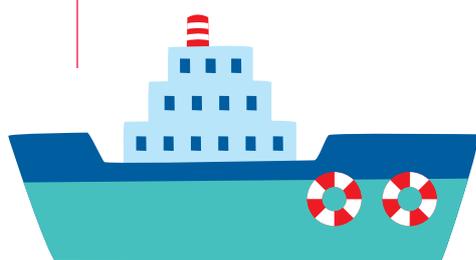


Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de começar a produzir espontaneamente frases associadas aos objetos ELTL. 	<p>Quando a criança vocaliza, pode fazê-lo espontaneamente ou depois de ouvir e ver os pais modelar uma situação. Ambas as vocalizações são importantes e necessárias na orientação da linguagem verbal. A imitação espontânea é aquela onde se fornece um modelo e a criança, naturalmente, imita.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem expressiva.</p> <p>Imitações espontâneas com fotografias</p> <p>Usar as fotografias da atividade de linguagem recetiva, mas agora fazendo uma frase com destaque acústico.</p> <p>Imitações espontâneas com imagens</p> <p>Usar um livro com animais ou transportes e modelar, construindo uma frase curta "Vroom, é um carro Vroom".</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center; margin-top: 20px;">   </div>

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de produzir e distinguir sons vozeados e não vozeados e inicia-se o bombardeamento auditivo com o som /m/. 	<p>As consoantes podem ser sons vozeados ou surdos (não vozeados). Esta semana vão ser introduzidos os dois tipos de consoantes, contrastando-as.</p> <ul style="list-style-type: none"> Sons vozeados: b, m, n. Sons desvozeados: p, t, k. <p>Imitações</p> <p>Os brinquedos estão numa caixa e apenas é dado um à criança caso ela imite, senão o fizer de forma espontânea, recorre-se às estratégias referidas na semana 2.</p>



Data	O que seu filho fez?

Técnicas e estratégias AV

- Uso de “maternidade” ou supra segmentos nas palavras
- Melhora acústica
- Uso da mão como indicação
- Atenção conjunta

Conto da semana: “Animais da granja” (Animales de la granja) de Gladys Rosa-Mendoza *me+mi publishing, Inc. Wheaton, Illinois, 2004.*

Poderá utilizar algum conto de animais que encontre em sua localidade. Use uns barcos de brinquedo para os intercalar com as ilustrações do conto, enquanto o relata. Isto dará a seu filho a oportunidade de escutar o som abafado do barco /p/, bem como os objetivos da fala acima mencionados. Da mesma forma, escutará o som correspondente dos animais que se encontram dentro do conto, para que a criança associe a duração e o conteúdo vocálico deles. Seu filho ainda não está preparado para que se leia para ele palavra por palavra. No entanto, poderá falar com ele das ilustrações de cada página, fazendo melhoras acústicas do som correspondente a cada animal e repetindo frases como: “Ah nãooo! Tenham cuidado. Podem cair”, cada vez que o barco se aproxime de um animal. Poderão atuar o conto utilizando animais de tela ou de plástico e diferentes barcos de brinquedo ou de papel.



Canção da semana: “Baby Bumble Bee”

- Alguma canção conhecida ou que inventem de uma abelha. A letra poderia ser: “Bzzz, bzzz, bzzz...vejam a abelhinha que eu achei, agora à casa a levarei. Olha, Olha, aqui está...bzzz, bzzz.... ai!...me picou a abelhinha que eu achei.”
- Façam como se pegassem uma abelha com suas mãos e mova-as para frente e para trás enquanto cantam. Quando disserem a segunda vez bzz, bzz, agitem as mãos e as abra fazendo como se tirassem a abelha, sinalizando a palma quando disserem ai!
- Esta é uma canção ideal para criar antecipação em seu filho, assim que reconhece a parte de: “bzz, bzz”, e se emocione ao saber que tem que abrir as mãos e “tirar a abelha”. Terá boa prática auditiva ao escutar e produzir ao ditongo /au/ ou /ai/ para ui! ou ai!
- Poderão fazer abelhas com bolinhas de algodão e papel para pegá-las e afastá-las quando terminem a canção.

★ **SUGESTÃO:** Peça a familiares e amigos que escolham como presente de aniversário para seu filho, algum dos contos da lista de contos ou algum brinquedo dos sons para aprender a escutar cedo SPAET.



Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de identificar os seis sons de Ling, procurar a fonte sonora, identificar vozes dos membros mais próximos da família e inicia-se o bombardeamento auditivo com o fonema /b/. 	<p>Quando a criança deteta os sons de Ling é sinal que ela ouve um som. O próximo passo é ensinar-lhe que os sons são diferentes, já que é uma necessidade de todas as crianças que aprendem a ouvir. Quando a criança consegue identificar os sons de Ling existem algumas conclusões que se podem retirar, como por exemplo, o acesso a todos os sons da fala está garantido e a prova de que o implante coclear está a funcionar corretamente.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da audição.</p> <p>Pintura</p> <p>Deve imprimir-se imagens dos seis sons de Ling, a preto e branco. Sem a criança ver, a mãe escolhe uma imagem e produz o som respetivo, esperando que a criança imite. Caso isto suceda, deve dar-se as tintas e o pincel para a criança colorir a imagem. Os mesmos passos devem ser seguidos para as restantes imagens. Depois das tintas secarem podem colocar-se num livro.</p> <p>Escondidas</p> <p>A atividade consiste em esconder as fotografias de familiares num livro. A criança e o pai fecham os olhos e mãe oculta um membro da família. O pai chama pela criança até encontrar quem foi ocultado. Antes de esta começar a procurar, devem mostrar-lhe as fotografias todas e nomear o nome delas, pedindo para a criança esconder uma delas (para compreender a dinâmica). Quando procurarem uma fotografia pretende-se que a criança identifique a pessoa pelo nome que ouve (a sua resposta pode ser apenas com o “apontar”).</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz começar a compreender conceitos como recorrência ("mais"), inexistência ("desapareceu") e ação. 	<p>A linguagem tem vários significados e diferentes formas de uso. Na semana 1, a criança foi levada a comentar, pedir ou rejeitar objetos/ações, nesta semana irá introduzir os três tipos de linguagem como apoio e complemento ao desenvolvimento da comunicação em curso.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem recetiva.</p> <p>Ensinar o "mais" e o "acabou"</p> <p>Cortar dez cordas de várias cores e amarrá-las com nós, depois coloca-las dentro de uma lata. Na lata perfura-se a tampa o suficiente para que ao puxar as cordas os nós só passem com um puxão forte.</p> <p>Antes de ser a criança a realizar a atividade, modele com outro membro da família (dizer para puxar a corda e quando o nó tiver preso dizer "mais corda, mais" até terminar e no final dizer-se "acabou, não há mais"). Depois de exemplificar passa-se a vez à criança, esperando que ela também comece a dizer "mais" e "acabou". Esta atividade pode ser feita com outros objetos e situações do seu dia-a-dia.</p> 

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de produzir espontaneamente algumas palavras e nomes dos membros da família. 	<p>A criança está na fase da linguagem espontânea e começa a estar familiarizada com termos comuns do dia-a-dia. Agora, é o momento ideal para a criança começar a usar esses sons durante as rotinas do seu dia-a-dia.</p> <p>Quando são utilizados livros com histórias ou fotografias deve ter-se atenção ao tempo de espera, permitindo que a criança tenha oportunidade de "falar" em primeiro lugar. É de lembrar que a melhor forma da criança aprender a ouvir e a falar é com a repetição das atividades várias vezes durante a semana.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem expressiva.</p> <p>Usar os sons ELTL</p> <p>Ocultar os brinquedos ELTL em locais que a criança procure frequentemente, por exemplo esconder um avião na taça dos cereais e assim quando a retirar do armário fica surpreso ao encontrar o avião. O objetivo é levar a uma produção espontânea por parte da criança.</p> <p>As crianças adoram encontrar os seus brinquedos em lugares estranhos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Dentro de uma meia/sapato; No frigorífico; Dentro de uma fralda limpa; Na cadeira do carro. 

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de produzir o fonema /m/ e dizer algumas palavras espontaneamente. 	<p>Um dos primeiros sons que as crianças produzem é o fonema /m/. Com o bombardeamento auditivo na semana três, a criança teve várias oportunidades de ouvir este som e por isso o próximo passo é imitá-lo. Agora é hora de dar-lhe a oportunidade de imitar / m /. Este fonema é mais facilmente produzido isoladamente, sem nenhuma vogal ou ditongo.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da fala.</p> <p>Som isolado</p> <p>A criança foi ensinada a identificar o fonema /m/ nos sons de Ling. Esta semana, através de brincadeiras, serão fornecidas muitas oportunidades para produzir o /m/ (ex: alimentar boneca ou alimentar animal), respeitando o tempo necessário para que esta consigo produzir o som.</p> <p>Sempre que a criança pedir “mais” de forma a destacar o fonema /m/, deve prolongar-se o seu início “mmmmmais”. Na maioria das vezes é mais fácil para a criança quando o som está em posição final de palavra “bommm”.</p> <p>Estratégias</p> <ul style="list-style-type: none"> Estabelecer feedback auditivo através do uso de imitação; Modelagem; Usando o “tempo de espera” para incentivar o uso espontâneo de palavras. <div data-bbox="699 1243 1364 1668" style="text-align: center;"> </div>

Data	O que seu filho fez?

Técnicas e estratégias AV

- Estabelecer o circuito de retroalimentação auditiva através da imitação
- Modelar linguagem para sua imitação.
- Dar forma às vocalizações através do uso da técnica: “escuta” solicitando sua imitação.
- Usar o “tempo de espera” para motivar o uso espontâneo de sons conhecidos relacionados a palavras, nomes ou frases.

Conto da semana: “Transportes” Editorial Hiperlibro, España, 2012.

- Utilize este conto ou outro de veículos que tenha um desenho por página para facilitar e assegurar que está falando exatamente do que seu filho está vendo na página. Utilize todos os sons relacionados com os veículos.

Canção da semana: “Escuto o caminhão” (Escucho el camión)

- Pode buscar alguma canção local parecida ou usar uma letra como esta: “Bup-bup-bup-bup. Ouço este caminhão. Bup-bup-bup-bup, já vem o caminhão. Vem, vem já”.
- Alinhar cadeiras em sua casa, simulando os assentos de um ônibus ou caminhão. Ponha uma cadeira à frente com um chapéu especial que usará a pessoa que dirige. Os membros da família se sentarão no caminhão e o condutor pretenderá dirigir o caminhão enquanto todos cantam.
- Esta é uma boa canção para estimular o desenvolvimento do fonema /b/. Da mesma forma, é um contraste melódico das canções anteriormente aprendidas. Como o componente “bzz-bzz” que é facilmente reconhecível e imitável por seu filho.
- Faça uma página em seu Livro de Sons para esta canção. Pegue em uma página um ônibus de cores e faça um volante de cartolina grossa que será colocado à frente do desenho. Quando passarem e virem esta página, cantem a canção e movam o volante do ônibus como se o estivesse conduzindo. Realizem troca de turnos para fazê-lo.

Bup bup bup



Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de dar uma resposta consistente aos sons apresentados e começar a ter noção causa-efeito, ou seja, estímulo-resposta. 	<p>A criança nesta fase está constantemente a ouvir e a responder ao som, portanto deve ser ensinada a dar uma resposta consistente aos sons de Ling.</p> <p>Nos exames audiológicos, as crianças com idade inferior a dois anos têm de colocar argolas num encaixe sempre que ouvem um som, sendo por isso uma mais valia imitar a atividade com os sons de Ling.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da audição.</p> <p>Sons de Ling</p> <p>O pai e a criança dão à mãe as argolas. A mãe de costas aguarda que o pai diga um dos sons de Ling. Depois de ser produzido o som, a mãe vira-se e diz "eu ouvi" e coloca a argola no encaixe. Seguem-se os mesmos passos para os restantes sons de Ling.</p> <ul style="list-style-type: none"> Varição: Depois do pai fazer o som, ele pode usar a mão da criança e imitar o som antes de mãe se virar e colocar anel no tronco. <p>Sons de Ling</p> <p>A mãe e a criança sentam-se de costas para o pai que tem na sua posse um recipiente com água e os objetos a colocar lá dentro. O pai faz um som de Ling e quando a criança ouve, ela e a mãe viram-se para obter um objeto e soltá-lo na água. Realizar de igual forma para os restantes sons de Ling.</p> <ul style="list-style-type: none"> Varição: Depois do pai fazer o som, a mãe pode usar a mão da criança e imitar o som antes de se virar e colocar os brinquedos na água.



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de começar a compreender a noção de posse. 	<p>A noção de posse começa a surgir quando a criança tem de dar os objetos aos pais ou cuidadores. Inicialmente este conceito é adquirido de forma não-verbal, ao dar-se um objeto ao proprietário ou apontando para o mesmo. Esta semana pretende-se criar oportunidades para que a criança comece a ouvir termos de posse, como “meu”, “minha”, “teu”, “tua”, entre outros.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem recetiva.</p> <p>Jogo da roupa</p> <p>Depois da roupa estar lavada e seca, envolva a criança na classificação dos itens de acordo com quem possui cada um. Se os membros da família não estão em casa, devem utilizar-se as fotografias, para designar qual roupa é para cada pessoa, dizer por exemplo “esta é da mãe”. Deve ser permitido à criança tomar uma iniciativa, escolhendo as peças de roupa. Caso não produza o nome do proprietário, espontaneamente, deverá modelar-se a frase “Esta é para o pai “ , esperando que a criança imite a última palavra da frase .</p> <ul style="list-style-type: none"> Variação: Pode fazer-se a mesma atividade usando os lugares da mesa que cada um ocupa, as escovas de dentes ou até mesmo as camas. <div data-bbox="842 1218 1442 1514" style="text-align: center;"> </div>

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de fazer um pedido, como é o caso de "mais" e "para cima" ou "upa". 	<p>Na Semana 1, verificou-se o nível pragmático da criança, em aspetos não-verbais (como o caso da saudação, comentário e despedida). Nesta fase, a criança ou não utilizava a voz, ou se utilizava era complementada com gestos.</p> <p>O próximo passo é certificar-se de que a criança vocaliza para fazer um pedido, porém deve ter-se em atenção que, muito possivelmente, esta não será capaz de dizer a palavra inteira, mas pelo menos deverá vocalizar espontaneamente e, eventualmente, coincidir com a duração e vogais da palavra.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem expressiva.</p> <p>Jogo do "cu cu"</p> <p>Com um pequeno pano deve cobrir-se o rosto e produzir um /a/ prolongado. Depois de dar algum tempo à criança puxa-se o pano e diz-se "buu" em voz alta, repetindo a atividade até que se entenda a dinâmica. Posteriormente, deve esperar-se que a criança peça para repetir a atividade, ou verbalmente ou apontando. Pode estimular-se à criança dizendo "mais?" e esperar que ela repita, assim sempre que o fizer como recompensa repete-se a atividade.</p> <p>Jogo do "upa"</p> <p>Colocar objetos que a criança goste em locais altos e faze-la notar que estão lá provocando uma resposta por parte da mesma, isto é, terá de dizer "upa" para lhe pegarem e assim chegar aos objetos.</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de imitar os ditongos de forma espontânea. 	<p>Os ditongos são combinações de duas vogais e acabam por ser mais difíceis de produzir do que as vogais isoladas, logo surgem depois da criança adquirir capacidades de produzir uma variedade de vogais individualmente.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da fala.</p> <p>Sons "ai" e "au" para o verbo cair</p> <p>Uma maneira divertida de desenvolver os ditongos /ai/ e /au/ é brincar com uma boneca ou um peluche e deixar cair, fazendo de conta que se magoou "Au, a boneca magoou-se". Esta é uma forma divertida de trabalhar e pode ainda dar pensos à criança para colocar na boneca.</p> <p>Estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> Imitação da última palavra / som ouvido; Baluciar através das atividades propostas. <div data-bbox="517 1205 1481 1659" style="text-align: center;"> <p>A cartoon illustration of a young boy with brown hair, wearing a yellow t-shirt and blue shorts, falling backwards. He has a surprised expression with wide eyes and an open mouth. A red speech bubble next to him contains the text 'Auch!!!'. The background is white with a light grey shadow under the boy.</p> </div>

Data	O que seu filho fez?

Técnicas e estratégias AV

- Imitação do último som/palavra ouvido.
- Balbucio por meio do jogo
- Chave manual
- Expansão da linguagem não-verbal a vocal e verbal

Conto da Semana: "De quem é este nariz?" (¿De quién es esta nariz?) por Joanne Randolph, *Buenas Letras, EU, 2008.*

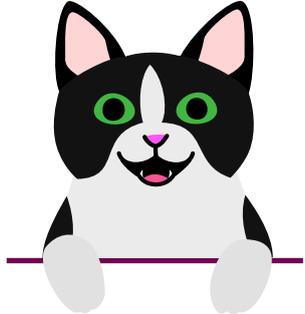
- Este conto busca fazer jogos com uma parte do corpo e com os animais aos que essas partes correspondem. O livro pode orientar-se até seu pequeno filho pré-verbal, usando os sons dos animais, assim como os nomes de cada um deles. O objetivo principal do livro é modelar a frase correspondente: "Este é o nariz do cão", para ensinar a categoria semântica de posse. Você poderá ter um brinquedo de cada animal enquanto lê o conto, deixando que a criança adivinhe a que animal pertence o nariz, através da seleção do brinquedo apropriado. Lembre-se de modelar a frase com a que a criança deverá repetir o nome do animal e além disso, provavelmente, a parte do corpo (p. ex., o nariz do urso).



Canção da semana: "Hockey Pockey"

- Poderá utilizar alguma canção conhecida ou parecida. Letra: "Para cima uma mão, Para cima agora um pé, para cima a outra mão e também o outro pé, dancemos Hockey Pockey e giramos uma vez, voltemos ao começo".
- Ações: Assim que disser a expressão "para cima", estenda e eleve seus braços por cima de sua cabeça. Assim que disser a palavra "giramos", estenda seus braços para os lados e gire.
- Esta canção é uma boa forma de reforçar a tarefa específica da linguagem desta semana. "Para cima" assim que cantar e realizar as ações estimule a criança a repetir a última palavra de cada linha da canção: para cima, mão, pé etc.
- Também é uma forma divertida de estimular a criança a pedir "mais" para que você continue cantando. Poderá manter o interesse da criança usando bonecas ou ursinhos para que atuem também com a canção.

★ **SUGESTÃO:** Peça a familiares e amigos que guardem revistas, cartões de celebração de algo e postais de viagens. Os postais frequentemente têm fotos muito claras que você pode usar para suas experiências no "Livro de Sons" (Libro de Sonidos).

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de prestar mais atenção aos diversos sons, responder em ambientes ruidosos e responder quando a distância entre os parceiros comunicativos aumenta relativamente ao habitual. 	<p>Nas primeiras semanas a criança foi ensinada a ouvir em ambientes calmos, sem ruído e a curtas distâncias dos parceiros comunicativos, porém no seu dia-a-dia, tanto em casa como na escola, existem ambientes com ruído de fundo e distâncias maiores em momentos de conversação, sendo por isso importante transferir as suas competências auditivas para estes ambientes.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da audição.</p> <p>Responder e vários contextos</p> <p>A criança já sabe o seu nome, portanto espera-se que responda ao seu nome mesmo quando está mais longe ou mais ruído.</p> <p>Dentro de casa – quando estiver numa divisão da casa diferente da criança deve chamar-se e dar-lhe uma boa razão (jogo, comer um doce, entre outras).</p> <p>Fora de casa – quando estiver mais distante da criança, por exemplo num parque, deve chamá-la e mais uma vez ter uma boa razão, como dar uma bebida, por exemplo.</p> 

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:

- A criança deverá ser capaz de começar a compreender a noção de "existência".



Atividades

A maioria das palavras que a criança aprende são os nomes de objetos, os chamados substantivos (cão, água, boneca, etc). Estes conceitos estão relacionados com a noção da "existência" porque são termos concretos que existem na realidade e a criança tem acesso aos mesmos. É muito importante que os pais tenham consciência que a linguagem não pode consistir apenas neste vocabulário, que por sua vez é mais fácil de aprender comparativamente a termos abstratos, como os adjetivos, por exemplo.

De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem recetiva.

Jogo das escondidas

O primeiro passo é a criança aprender os nomes e sons de objetos comuns do dia-a-dia. Faça um livro e cole um envelope em cada página. Em cada envelope pode colocar fotografias de animais, alimentos ou transportes (e ir alterando) e depois dizer à criança "Vamos abrir ", "Oh, é uma __". Em seguida devem dar tempo para a criança imitar a palavra e senão o fizer modelar e esperar novamente.

Jogo das rotinas

Escolha uma rotina diária por semana e estimular a criança com esses substantivos (por exemplo a troca de fraldas: fraldas, mesa, bebé, saco, lixo). Deve sempre usar a palavra-alvo numa frase: "Tu tens uma fralda suja". Coloque as palavras e frases numa lista para toda a família para ver e usar. A cada semana pode adicionar uma nova lista para uma nova rotina diária.

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de comunicar espontaneamente, apontando, e comunicar para expressar protesto, pedido, saudação ou mesmo para comentar e compartilhar situações do seu dia-a-dia. 	<p>O termo “pragmática” refere-se às diferentes formas como usamos a linguagem para comunicar. A linguagem pode ser utilizada para cumprimentar e dizer adeus às pessoas, para pedir alguma coisa a alguém (pedido), para demonstrar que não se quer algo ou não está feliz (rejeitar /protesto).</p> <p>Esta semana, o trabalho dos pais é observar e interpretar a comunicação não-verbal e verbal da criança, pois é a base da comunicação significativa e o primeiro passo para a linguagem oral.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem expressiva.</p> <p>Pragmática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preste atenção ao uso do gesto, vocalizações ou combinação de ambos que sinalizam a compreensão; • A criança deve evidenciar bom contato visual quando conhece as pessoas e a dizer adeus (podendo também usar gestos). • Observar a forma como a criança faz um pedido; • Se tiver dificuldades em observar no dia-a-dia, deve recorrer a um livro e verificar se aponta para fotografias (entendido como um comentário). • Preste atenção à forma de protesto da criança e forma como recusa alimentos, roupas etc; • Fornecer o modelo adequado de linguagem à criança.



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de produzir a sequência consoante-vogal em sílabas por imitação e produzir os fonemas /b/ e /m/ com as vogais /i/, /u/ e /a/. 	<p>O balbucio é usado para que a criança entenda e esteja exposta aos sons corretos, presentes nas palavras e frases. Este método é essencial para todas as crianças porque ajuda a explorar a forma como os sons são feitos, contudo no caso das perdas auditivas esta fase surge mais tardiamente ao invés da audição normal que ocorre entre os seis meses e um ano.</p> <p>O balbucio é uma das etapas que ajuda as crianças a progredir para as primeiras palavras.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da fala.</p> <p>Desenhar</p> <p>Desenhar é uma maneira divertida de incentivar as crianças a imitar sons. Use apenas um lápis ou caneta de cor e desenhe qualquer rabisco no papel para corresponder ao seu modelo vocal e só depois se entrega o lápis à criança para fazer o mesmo. Não desenhe algo difícil para permitir uma boa imitação das suas sílabas e quando se aperceber de sinais de fadiga pare a estimulação com a combinação de vogais.</p> <p>Estratégias</p> <ul style="list-style-type: none"> Estabelecimento do feedback auditivo através de vocalizações recorrendo à imitação e modelagem ou com a expansão do enunciado. <div style="text-align: right; margin-top: 20px;">  </div>

Data	O que seu filho fez?

Técnicas y Estratégias AV

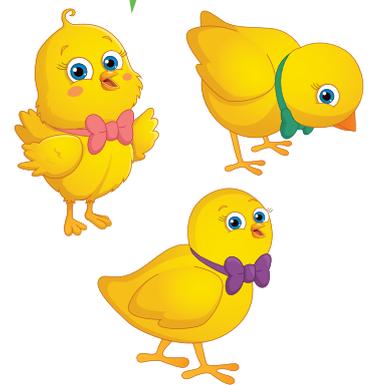
- Estabelecer um circuito de retroalimentação auditiva através de:
- Dar forma às vocalizações através de imitação e de modelamentos.
- Induzir
- Expandir

Conto da Semana: "Spota vai à granja" (Spot va a la granja) Por Eric Hill.

Puffin Books, US, 1987.

- Este é um excelente conto de lapelas para reforçar o conceito da linguagem de "existência" e para revisar todos os sons de animais, marcando-os por seus nomes. Conforme for lendo o livro pela primeira vez, use a frase padrão: "Vamos ver atrás de _____. Ah, veja! É um _____. O _____ faz _____." Espere que seu filho imite a última palavra de cada frase. Seu filho pode ter aprendido alguns desses sons de animais e poderia produzi-los espontaneamente. Sempre que seu filho diga um som relacionado à palavra (muu para vaca, por exemplo), é importante reconhecer a comunicação e então, expandi-la.
- Você pode dizer "Sim, muuu. Essa é a vaca. A vaca faz muuu". Dê sempre a seu filho um nível de linguagem superior ao que ele esteja usando espontaneamente. Os sons que correspondem a palavras ou frases ajudam para que seu filho pratique suas habilidades de linguagem, além disso, ouvir a palavra o ajuda a aprender linguagem.

Pio Pio



Canção da semana: "Na granja do tio Juan" (En la granja del tío Juan). Letra:

"Na granja do tio Juan ia-ia-ooo, mil pintinhos têm ali, ia-ia-ooo, com seu piu aqui, e seu piu acolá, piu-piu-piu, na granja do tio Juan, ia-ia.oo. Muitas vacas têm ali, ia-ia-ooo, com seu muu-muu aqui e seu muu-muu acolá, ia-ia-ooo...um cãozinho tem ali, ia-ia-ooo, com seu au-au aqui, com seu au-au acolá...".

Podem ir pondo os animais que queiram, ou melhor, selecionar uma canção local semelhante sobre animais.

- Você pode cantar esta canção usando animais de brinquedo escondidos em pequenas caixas ou usando cartões impressos de animais.
- Esta canção o ajudará a reforçar seu objetivo de "existência". Conforme for abrindo o livro, mostre-o a estampa, pode reforçar o nome do animal e então, cantar a canção sobre esse animal.
- Seu filho deve dizer os sons correspondentes à palavra três vezes depois que você cantar o início de cada linha. Sinalize o brinquedo conforme for revisando todos os animais.



Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de ouvir músicas e participar nas ações correspondentes, começar a identificar músicas conforme o ritmo, prosódia (aspectos suprasegmentais) e identificar fotografias/ imagens para cada música. 	<p>A criança deve ser capaz de reconhecer a diferença entre a música, canto e falar. Os pais podem ensinar músicas e sempre que o fazem devem adicioná-las a um livro de canções com uma representação visual associada.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da audição.</p> <p>Música</p> <p>Uma maneira divertida de rever músicas é amarrar uma imagem, com uma corda colorida e pendurá-la na parte de trás do livro. A criança pode puxar uma corda e em seguida, cantar a música correspondente.</p> <p>Depois de algumas semanas terá de verificar se a criança está a identificar as músicas através audição. Para isso pode utilizar-se fotografias e começar a cantar sem fazer qualquer ação (verificando se a criança identifica ao apontar e caso não aconteça deve modelar-se a ação e ajudá-la). Outra forma de observar a identificação de músicas é observar se a criança começa a fazer as ações para a música que está a ser cantada.</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de começar a compreender a noção de "atribuição". 	<p>A categoria semântica de "atribuição" refere-se ao grupo de palavras utilizadas para descrever substantivos. As palavras como "grande", "feliz" e "molhado" são adjetivos que descrevem um objeto ou pessoa. Este é um outro grupo de palavras para começar a ensinar à criança.</p> <p>O objetivo esta semana é utilizarem-se os substantivos da semana anterior e descreve-los com os conceitos ensinados esta semana, como é o caso da fralda suja ou até as mãos.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem recetiva.</p> <p>Brincar com as palavras</p> <p>Uma maneira divertida de expor à criança esse vocabulário é a criação de algum "jogo sujo", usando tintas ou cremes (pode adicionar corantes para ser mais divertido). Assim a criança coloca o dedo na tinta e marca uma mesa ou bancada. Quando terminar, limpe com a criança a ver e use a frase " oh que sujo". Use esta frase repetidamente (mudar a fralda, lavar aos mão etc) e aponte tudo o que fica sujo, como o rosto, objetos ou roupas.</p> 

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de imitar rimas e músicas. 	<p>Durante algum tempo foram usadas músicas para estimular a criança e neste momento chegou a oportunidade de começar a associar ações às músicas. Conforme as músicas usadas, deve-se cantar uma parte e fazer as ações e esperar que a criança continue a próxima parte da música (deve sempre encorajar a imitação vocal).</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem expressiva.</p> <p>Músicas</p> <p>Certifique-se de que a criança aprende uma variedade de músicas com ações associadas, fazendo cartões com a imagem para representar cada canção e colocar as músicas num livro. O som é uma forma divertida e interativa para rever todas as músicas com a criança.</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de utilizar a sua voz para cantar, utilizando o ritmo e algumas vogais e consoantes. 	<p>A criança deve agora utilizar uma voz diferente para cantar em comparação ao falar. Os pais devem ter em atenção que se deve cantar numa base regular para se certificarem que a criança está a desenvolver uma voz adequada, combinando os aspetos suprasegmentais, bem como as vogais e as consoantes.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da fala.</p> <p>Cantar</p> <p>Cante a primeira frase da música e faça uma pausa para permitir à criança continuar a cantar. Ela provavelmente não vai cantar com todas as palavras, mas deve corresponder ao ritmo da música.</p> <p>Cantar</p> <p>A criança pode também combinar o que canta com algumas vogais como o caso do /i/ e do /a/ e de consoantes como o caso do /b/.</p> <p>Estratégias</p> <ul style="list-style-type: none"> Destaque acústico para os suprasegmentais, vogais e início das consoantes; Tempo de espera para incentivar a produção ou imitação espontânea; Utilizar as músicas para desenvolver a qualidade de voz natural; Encerramento auditivo. 

Data	O que seu filho fez?

Técnicas e estratégias AV

- Espere um tempo ou faça uma "pausa" para alentar a produção ou a imitação espontânea
- Faça um destaque acústico dos supra segmentos, as vogais e o conteúdo de sílabas e consoantes precoces.
- Faça uso da mão como uma chave e técnica
- Realize fechamento auditivo
- Utilizem o canto e busquem o desenvolvimento da qualidade da voz natural

Conto da semana: "A família ocupada de urso" (La Familia ocupada de oso). De: Stella Blackstone, Board Book Edition, EU, 2009.

- Este conto ajudará a reforçar a meta da linguagem desta semana que é a linguagem descritiva ou os atributos/adjetivos"
- Nos mostra tudo o que acontece em uma casa, como se desarruma e se arruma. Você poderá ressaltar os sons associados às palavras ou frases como: "¡Fuchiii" "Fuuu", enquanto vem os desenhos. Também poderá falar sobre coisas que se sujaram ou sobre situações que se captam no conto.

• Uma maneira divertida de reforçar a linguagem e os conceitos dos livros é atuar fora do conto. A criança pode ser um dos ursos deste conto e pode atuar atirando coisas e fazendo desordem. As crianças adoram fingir que fazem desordem e arrumar tudo depois. Você também pode usar um ursinho de pelúcia para atuar fora das páginas do livro.



Canção da semana: "Meu ursinho de lã" (Mi osito de lana)

- Busque uma canção local ou parecida; ou apenas use para cantar esta letra: "Eu tenho um ursinho, um ursinho de lã, sempre dorme comigo na cama (bis). À noite meu ursinho, põe-se a roncar, eu com um doce o fiz se calar (bis). Amanhã ao meu ursinho eu vou comprar, dois sapatinhos para caminhar"
- Atue com as palavras nesta canção e em cada uma das estrofes: faça de conta que está dormindo, que ronca, aponte para os sapatos, etc.
- Tire fotos da criança e de outros membros da família enquanto realizam as ações desta canção.
- Seu filho logo identificará os desenhos que se baseiam na última palavra de cada linha: lã, cama, ursinho, roncar, caminhar
- Seu filho deve também começar a imitar a última palavra da canção conforme você a canta e depois de uma semana ou duas de cantá-la, seu filho deverá completar a última palavra de cada linha, se sua pausa é suficiente e ampla antes de começar a seguinte estrofe. A isto se conhece e se chama como "Fechamento auditivo" e é uma técnica muito boa para ajudar a que a criança, de maneira espontânea, use a linguagem que vem adquirindo.

★ **SUGESTÃO:** modele aspectos da linguagem com outro adulto ou uma criança maior para dar a seu filho mais oportunidades de observar e aprender o que lhe está sendo solicitado.

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de identificar frases comuns do dia-a-dia, recorrendo por exemplo a jogos com fotografias e frases associadas. 	<p>Nesta etapa a criança já é capaz de identificar frases comuns do dia-a-dia. Como são rotinas diárias, às quais ela está disposta todos os dias, é mais rápida a aprendizagem quando é fora das mesmas rotinas.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da audição.</p> <p>Frases do dia-a-dia</p> <p>A criança está a ouvir os pais falar durante as rotinas, logo facilita a aprendizagem se conseguirem transferir estas frases para mais contextos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • "Hum! Hora de comer" (prolongar o som /m/); • "Lava, lava! Lava as mãos"; • "Oh! Caiu"; • "Escova! Escova! Escovar os dentes". • "Chau papá"; • Sh! Hora de dormir. (prolongar o som /sh/) <p>Adicione as frases diárias ao livro. A ideia de lavar as mãos, por exemplo, pode ser divertida para a criança, desta forma deve colocar um pouco de plástico transparente sobre a imagem das mãos e, em seguida, usar marcadores sujá-las e de seguida limpar com o papel (mantenha o marcador e um lenço de papel num envelope na página oposta).</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de começar a compreender a noção de "negação/rejeição". 	<p>Esta semana pretende ensinar-se mais duas categorias semânticas. Nas semanas anteriores foram ensinados termos como a recorrência, a existência, a ação, a posse, e a atribuição.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem receptiva.</p> <p>Rejeição – "uso do não"</p> <p>Dizer não para indicar que não quer mais comida ou tomar banho;</p> <p>Negação – "uso do não"</p> <p>A criança está a ouvir a distâncias maiores e pode aproveitar-se para monitorizar e regulá-la através do uso da linguagem. Este é um bom momento para ensinar o "não" (por exemplo: "não toca").</p> <ul style="list-style-type: none"> Usar o fogão ou aquecedor para indicar perigo; Fazer uma caminhada e apontar coisas perigosas; <p>Pode usar um peluche e modelar as situações com peluches, "não mexe peluche".</p> <div data-bbox="874 1234 1449 1659" style="text-align: right;"> </div>

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de produzir frases comuns do dia-a-dia e associadas aos sons ELTL e ainda corresponder essas produções ao número de sílabas, vogais e consoantes. 	<p>A semana sete pretende que se verifique o progresso da criança ao nível da compreensão e aprendizagem de alguns sons e primeiras frases. Este é o nível mais alto possível e as crianças demonstram-no usando, espontaneamente, palavras associadas a objetos e imagens.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem expressiva.</p> <p>Ler o livro da criança</p> <p>Uma estratégia, para verificar a capacidade da criança para produzir palavras espontaneamente, é ler o livro juntos. Em vez de falar, deve esperar e verificar se a criança diz qualquer coisa para cada página. Não deve fazer muitas perguntas, e só no caso de esta não responder é que pode fazer alguns comentários sobre uma página e, em seguida, dar-lhe tempo.</p> <p>Jogo das escondidas</p> <p>Outra maneira divertida de provocar vocalizações espontâneas é usar imagens de todos os animais, transportes e frases diárias. Coloque as imagens viradas para baixo e pegue num cartão, dizendo a frase respetiva. Deixe a criança escolher o próximo cartão e esperar que produza a palavra.</p> 

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de produzir as vogais e os ditongos. 	<p>Depois de ter existido um tempo de estimulação com as vogais, deve agora, com o apoio da tabela das vogais, avaliar se a criança consegue produzi-las a todas e com a combinação de duas delas, ou seja, os ditongos.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da fala.</p> <p>Produzir vogais e ditongos</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenhe pequenos círculos em papel e deixe a criança pintar conforme o som que ouve; Deitar num vaso alto com água vários objetos, quando houve uma vogal ou ditongo; Empilhar blocos e , em seguida, deitar a torre abaixo; <p>Estratégias</p> <ul style="list-style-type: none"> Balucio para melhorar a coarticulação; Tempo de espera. <div data-bbox="510 1187 1165 1590" style="text-align: center;"> </div>

Data	O que seu filho fez?

Técnicas e Estratégias AV

- Estimule a produção espontânea de palavras relacionadas/sons que usa para determinadas palavras ou frases, mas que tenham significado através de:
 - Balbucio de vocais por meio da audição para realizar a articulação
 - Tempo de espera (pausas).

Conto da Semana: "Eu posso!" (¡Yo puedo!) De Gladys Rosa-Mendoza. Me+Mi Publishing, EU, 2009.

- Um livro que protagonizam várias crianças que realizam por elas mesmas uma grande variedade de atividades divertidas e de ajuda no lar. Qualquer livro que trate sobre o dia de uma criança, ajuda a reforçar o objetivo da linguagem desta semana ao compreender frases cotidianas, e ao produzir espontaneamente os sons ou palavras que se relacionem a atividades ou frases rotineiras.
- Você também poderá fazer um livro do dia de seu próprio filho, tirando fotos dele enquanto realiza as rotinas diárias. Cole as fotos, uma por uma em um livro feito em casa e leia-lo com seu filho todos os dias.
- Canção da Semana: "O bebê dorme" - El bebé duerme - (com a música de Martinillo). Poderão usar esta letra: "O bebezinho, o bebezinho, dorme já, dorme já, está quietinho, está quietinho, Shi! Shi! Shi! Shi! Shi! Shi! Poderá selecionar outra canção local que tenha mais ou menos este conteúdo.
- Esta é uma simples canção na qual se repete o sonido 'shi' (que se relaciona com dormir ou silêncio) ao final da canção. O som é facilmente detectado por seu filho através do implante e inclusive pensando que não possa produzir o fonema, ele ouvirá a diferença entre este som e outros sons vocalizados. Sua criança poderá soprar para imitar este som, o qual é uma substituição aceitável nesta etapa. Poderá também ficar calado, indicando que entende que é um som muito suave. Situação que também é aceitável nesta etapa.
- Brinque com uma boneca ou com um ursinho, ponha-o para dormir e cante a canção. Você pode também cantar a canção enquanto está vendo a foto de seu filho na cama, previamente tomada para as atividades relacionadas com frases cotidianas.



Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de desenvolver o feedback auditivo para que possa monitorar a sua voz tendo em conta o modelo do adulto. 	<p>Nesta fase, pretende-se que a criança seja capaz de fazer imitações durante todo o dia nas diversas atividades, moldando a sua qualidade com a orientação dos pais.</p> <p>A aprendizagem precoce da audição é incrível para o desenvolvimento dos aspectos suprasegmentais - duração, altura dos sons, entoação – e segmentais - vogais e consoantes. No caso da imitação do gato "miau", por exemplo, a primeira característica que a criança imita é o padrão de duração do som, tentando depois igualar a imitação ao nível da entoação e por fim as vogais e a consoante.</p> <p>A criança já aprendeu que os sons têm significado e que tudo o que é som pode ser imitado. Assim é importante durante o seu dia-a-dia, criar oportunidades para que possa imitar uma variedade de sons e acima de tudo que o adulto consiga modelar.</p> <p>De seguida serão sistematizados os passos a seguir para trabalhar os objetivos da audição.</p> <p>Imitação de sons</p> <p>Passo 1: As imitações devem respeitar o modelo de duração, utilizado pelo adulto. Se é um som longo, espera-se que a imitação seja idêntica e o mesmo acontece nos sons curtos. Só depois se exige a correspondência quanto ao número de sílabas.</p> <p>Passo 2: As imitações devem respeitar a entoação do modelo do adulto. Se é um tom alto, a criança deverá imitá-lo e o mesmo para sons baixos. No caso do avião /aaaah/  teria de associar os dois tipos de entoação.</p> <p>Passo 3: A criança deve imitar a vogal e, finalmente, incluir as consoantes.</p> <div data-bbox="1053 392 1452 985">  </div>

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de começar a compreender questões do tipo "Onde?". 	<p>A comunicação com a criança não depende só de frases declarativas, como até ao momento se tinha incentivado. Esta semana, o objetivo é ensinar uma das primeiras perguntas compreendidas pelas crianças mais pequenas, mas deve ter-se em conta que é mesmo necessário ensinar e não esperar que a criança entenda e responda nas primeiras vezes.</p> <p>Embora se vá insistir muito neste tipo de questões "Onde?", não se deve deixar de lado as frases declarativas utilizadas até ao momento porque também continuam a ajudar no desenvolvimento da linguagem.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem recetiva.</p> <p>Esconder objetos</p> <p>Deve esconder os objetos, como na semana 4 foi mencionado, mas agora com o destaque da palavra "onde", enquanto a criança os procura (mais uma vez pode recorrer-se aos sons associados aos objetos).</p> <p>Esconder os brinquedos</p> <p>Pode pedir à criança para fechar os olhos enquanto a mãe ou pai esconde o objeto. Depois de escondido, peça para abrir os olhos e mostre que o objeto já não está consigo e diga "Onde está ...?". No início pode apoiar-se em gesto para ajudar a criança a compreender.</p> <p>*Certifique-se que usa vocabulário que a criança compreende neste tipo de questões. Depois de aproximadamente um mês, a criança deve começar a entender este tipo de questões sem contexto.</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de comunicar espontaneamente, apontando/ gesticulando e imitar o modelo verbal fornecido com uma extensão não-verbal e vocal, também espontaneamente. 	<p>Ao longo destas semanas tem sido incentivado o uso de músicas infantis e agora chegou a altura da criança começar a associar as ações às músicas.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem expressiva.</p> <p>Cantar e imitar músicas</p> <p>A criança deve imitar as ações de uma música. Os pais devem cantar e fazer as ações de uma linha e depois esperar que ela imite antes de cantar e imitar a próxima linha. A criança também pode imitar a melodia e a última palavra de cada linha, sendo por isso importante encorajar a imitação vocal.</p> <p>A imitação das ações físicas da música é um passo importante para que a criança as realize e é natural que imite as ações antes de imitar as palavras.</p> <p>Livro das músicas</p> <p>Certifique-se de que a criança aprende uma variedade de músicas com as ações associadas e para isso pode fazer-se cartões com imagem representativas de cada ação e colocar num livro (os pais podem fazê-lo). O livro é uma forma divertida e interativa para rever todas as músicas com a criança.</p> <div data-bbox="523 1160 1406 1668" data-label="Image"> </div>

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de usar, sempre, a sua voz para comunicar ou conjugar a sua voz com gestos. 	<p>A forma mais eficaz para a criança comunicar é usar a fala de forma sistemática e por isso só irá responder-lhe quando esta usar a fala para comunicar consigo. Caso utilize gestos, gritos, puxar em vez de vocalizações agradáveis não deverá responder para que permita reforçar o valor da voz e ensinar-lhe que a voz serve para comunicar.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da fala.</p> <p>No seu dia-a-dia, no carro ...</p> <p>Quando estiver com a criança e ela comunicar de forma não-verbal deve:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ignorar e esperar para ver se depois usa a sua voz; Não olhar mas apontar para o seu ouvido afirmando “ não estou a ouvir”; Fornecer um modelo simples para ela imitar e valorizá-la quando é capaz de o fazer. <p>No seu dia-a-dia, no carro ...</p> <p>Quando a criança vocaliza para comunicar, pode moldar a vocalização através do fornecimento do modelo claro e apropriado às suas competências. A imitação da criança evolui na seguinte ordem: 1) Imita o número de sílabas, 2) imita a vogal, 3) imita a consoante, 4) combina palavras em frases curta e 5) discursa.</p> <div style="display: flex; align-items: center;">  <div style="margin-left: 20px;"> <p>Estratégias</p> <ul style="list-style-type: none"> Feedback auditivo através da modelagem sonora para posterior imitação; Apresentar primeiro o estímulo auditivamente, depois com ajuda visual e em seguida novamente pela audição. </div> </div> <div style="text-align: center; margin-top: 20px;">  <p>No te oigo</p> </div>

Data	O que seu filho fez?

Técnicas e estratégias AV

- Monitorar sua própria voz estabelecendo na criança um sistema de retroalimentação auditiva.
- Proporcionar modelos que sejam audíveis e em apropriados níveis de dificuldade para que a criança lhe possa imitar.
- Utilizar a técnica de "sanduíche auditivo" se iguala ou compara o auditivo com leitura lábio facial (visão) nas etapas iniciais de treinamento.

Conto da Semana: "Lupe, Lupita, onde estás?" (Lupe, Lupita ¿dónde estás?) De Gladys Rosa-Mendoza, me+mi Publishing, Wheaton, Illinois, 2004.

- Este é um conto em que Lupe se encontra em diferentes ambientes. Antes de ensinar à criança cada página faça a seguinte pergunta: "Onde está Lupe? Aponte para Lupita em cada página e ajude-o a apontar a menina ao mesmo tempo que lhe dá um bom modelo auditivo com destaques acústicos quando diz: "Aqui está Lupe!", "Oi Lupe!". Sua criança deverá ser capaz de imitar a palavra Lupe juntando sílabas, com alguma aproximação às vogais e com o som /p/. Seu filho também pode começar a perguntar "Onde?", em imitação a seu modelo. Este padrão fez-se mais previsível depois de compartilhar algumas das páginas.
- Fale sobre cada desenho com seu filho e descreva o que a criança está fazendo nos desenhos, assim como o lugar onde está. Se você puder pensar em uma palavra que tenha um som associado ao desenho, dê o modelo a seu filho para que o imite, contanto que isto o ajude a estabelecer seu sistema de retroalimentação auditiva. Por exemplo, se Lupe está lavando as mãos, poderá ajudar seu filho a praticar "splash, splash", dando a ele a experiência com o som abafado de /sh/.
- Poderá buscar uma canção local que tenha um tema parecido ou utilizar esta letra: "As rodas do caminhão que rodam e rodam, que rodam e rodam, que rodam e rodam, as rodas do caminhão que rodam e rodam, por toda a cidade. As crianças do caminhão vão acima, vão abaixo, acima e abaixo, acima e abaixo, as crianças do caminhão vão acima e abaixo, por toda a cidade. Os limpadores do caminhão fazem suish, suish, suish, fazem suish, suish, suish, fazem suish, suish, suish, os limpadores do caminhão fazem suish suish, suish, por toda a cidade. As portas do caminhão se abrem e se fecham, se abrem e se fecham, se abrem e se fecham; as portas do caminhão se abrem e se fecham, por toda a cidade.
- As crianças gostam muito desta canção, pois pode-se usar uma palavra que tenha um som que se relaciona com cada frase. Para a parte de "rodam e rodam" poderá fazer uma espécie de círculo com os braços e mãos e movê-los como as rodas. Sua criança deverá poder cantar a parte de "rodam e rodam" e imitar o ditongo /ue/ e as sílabas. Na parte de "suish, suish, suish", mova as mãos em frente ao seu rosto para dentro e para fora, como se fosse uns limpadores de para-brisas. Deverá coincidir o aspecto surdo do fonema /s/ y /sh/ e das sílabas. Na linha de "acima e abaixo" levante os braços para cima e para baixo. Uma vez mais, o balbucio de seu filho deverá coincidir as palavras com os fonemas /a-i-a/ y /a-a-o/ (vogais e número de sílabas).
- Esta canção também é de grande ajuda para que a criança possa juntar vocalizações com os movimentos da canção.



Splash

★ **TIP:** Em vez de dizer "bom menino/boa menina" quando seu filho (a) responder de uma forma que você goste, reforce a ação ou a linguagem de que se sentiu contente e grato.

52 | Do grupo da Listening and Spoken Language

©2019 Cochlear Ltd & Cheryl L. Dickson

Tradução e adaptação Lilian Flores Ph.D., LSL Cert. AVT®

D1610948 CLASA Bases Sonoras PT-BR

Hear now. And always


Cochlear®

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de começar a desenvolver a memória auditiva de um item no final da frase, no início de frase e só depois do meio da frase. 	<p>Ao longo destas dez semanas, a criança foi adquirindo competências auditivas essenciais à aprendizagem da audição e mais uma nova competência começará a ser treinada – a memória auditiva.</p> <p>A criança deve ser capaz de agir com as informações obtidas auditivamente e cumprir ordens simples e para isso tem de conhecer algum vocabulário (substantivos, verbos e expressões sociais).</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da audição.</p> <p>Palavras/ sons alvo nas frases</p> <p>Os pais devem utilizar frases simples e usar os sons/ palavras alvo no final das frases, como por exemplo “Vamos procurar o avião que faz /aaaah/”. Neste tipo de tarefa pode ter os brinquedos numa caixa ou escondidos e conforme o que é dito a criança vai buscar. Quando a criança é capaz de seguir a instrução, mantém-se a atividade mas altera-se a frase, ou seja os sons/palavras alvo aparecem no início da frase “/aaah/, vamos procurar o avião”. Por sua vez, quando a criança conseguir coloca-se no meio da frase “Vamos dar o avião /aaaah/ ao papá”.</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de começar a compreender frases comuns do dia-a-dia e os comportamentos que comprovam podem ser o uso do gesto, manter contacto visual ou execução da tarefa. 	<p>Esta semana, os pais devem usar em primeiro lugar a audição e em seguida esperar pela resposta da criança.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem recetiva.</p> <p>Frases simples</p> <p>Use frases comuns com a criança, criando ambientes e oportunidades para a compreensão e ação através da audição, exclusivamente. O trabalho dos pais é dizer as frases e esperar, dando tempo suficiente para a criança processar as informações e agir conforme o que ouviu. Pode dar voz à criança, transformando o que ela tenta dizer numa frase simples e averiguar o seu comportamento e resposta.</p> <p>Dar voz à criança</p> <p>Quando se aperceber que a criança quer alguma coisa deve perguntar-lhe “queres o ...?” antes que ela o faça, e em seguida esperar pela sua reação (não deve pegar no objeto até ter a certeza que a criança entendeu o que lhe disse).</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:

- A criança deverá ser capaz de usar a voz e realizar as ações das músicas espontaneamente.

Atividades

Depois de estes dias se ter treinado as músicas com as imagens das respetivas ações, chegou a altura de ser a criança a tomar a iniciativa neste tipo de atividades.

De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem expressiva.

Jogo das músicas

Os pais podem desenvolver uma atividade divertida esta semana e assim criar ocasiões para a criança cantar por si mesma e de forma quase espontânea. Devem colocar todas as imagens das respetivas músicas voltadas para baixo e escolher uma começando a cantar, em seguida dê a vez à criança e aguarde a resposta (a criança pode usar as ações como apoio à sua voz).

Jogo das escondidas

Além de usar as imagens das ações, acima citadas, pode misturar imagens com diferentes expressões com o objetivo de se certificar nas diferentes entoações vocais que a criança é capaz de fazer.



Data

O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de imitar vogais centrais nas sílabas, como por exemplo: /a/ em pá, /ɛ/ em pé, /i/ em pista, /ɔ/ em popó e /u/ em boneco e imita vogais iniciais, como por exemplo: /a/ em ave, /ɛ/ em égua, /i/ em hipopótamo, /ɔ/ em óculos e /u/ em uva. 	<p>Os pais devem motivar a criança para a imitação de vogais com as algumas consoantes e para isso utilizar atividades divertidas e muita repetição.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da fala.</p> <p>Vogais e consoantes</p> <p>Em primeiro lugar diga a vogal de forma isolada e se a criança a produzir, deve emparelhar-se com o fonema /m/ ou /b/, recompensando o esforço. Um exemplo que pode utilizar é o /o/ + /bo/ e associar ao som do barco. Quando for capaz de imitar as duas situações podem alternar-se, ou seja, /bo/+/ma/, po exemplo.</p> <ul style="list-style-type: none"> Pode esconder brinquedos em areia e sempre que a criança imitar uma sílaba pode procurar um deles; Num jogo com uma bola, esta só é lançada na imitação das sílabas; Usar os legos e fazer uma torre, onde sempre que imita a sílaba deve colocar uma peça. 

Data	O que seu filho fez?

Técnicas e Estratégias AV

- Use primeiro a audição.
- Espere e dê à criança a oportunidade de processar a linguagem, compreendê-la e depois, atuar antes que você fale de novo, ou que o ajude.
- Desenvolvimento de supra segmentos na voz de seu filho.

Livro da Semana: "A aula de cantos e brincadeiras para pré-escolar" (La clase de cantos y juegos para pre-escolar) por Jesús Machuca Barbosa. *Editorial Trillas, México, 2011.*

- Use este livro para evocar cantos espontâneos em seu filho. Permita que explore o livro e cante com ele qualquer uma das canções que sejam familiares. Seu filho ainda não conhecerá todas as canções do livro; não obstante, é um exercício divertido ensiná-lo que cada página tem uma canção diferente. Logo ele começará a associar cada desenho com uma canção diferente. Há uma grande diversidade de canções, que oferecem a você e a seu filho muitas oportunidades divertidas para cantar enquanto estão compartilhando o livro.

Canção da Semana: "Os dedinhos" (Los deditos)

- Poderá buscar uma canção local que seja parecida ou que tenha Semelhança com esta letra: "O gordinho, o gordinho, onde está? onde está? (tenha as mãos para trás com os polegares erguidos) "Aqui estou! Aqui estou! (Passe cada mão à sua frente, de uma por uma) "Feliz em cumprimentá-lo, feliz em cumprimentá-lo". (Faça com que os polegares se toquem, como em forma de saudação e movendo-se). "Eu já vou, eu já vou" (Faça com que cada mão "desapareça" e coloque-as de volta atrás de você).
- Use uma caneta de ponta fina para desenhar nos polegares da criança e de você: olhos, nariz e boca.
- Imediatamente antes de desenhar cada parte, diga a palavra e deixe que seu filho a imite.
- "Vamos desenhar um olho", e você dirá "olho". Se você faz isto cada vez que canta a canção, seu filho logo aprenderá os nomes das partes do rosto.
- Depois de que seu filho tiver aprendido as partes básicas do rosto, você poderá estender seus desenhos para incluir cabelo, ouvidos, sobrancelhas etc.



Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de seguir uma orientação, quando conhece o contexto e posteriormente não conhecendo, em ambientes familiares e com parceiros menos próximos. 	<div data-bbox="847 394 1450 678" data-label="Image"> </div> <p>As rotinas diárias proporcionam momentos de aprendizagem muito favoráveis porque permitem relatar à criança todas as ações realizadas e falar sobre determinadas situações em que a criança conhece o contexto. Assim, certifica-se que ensina a criança a compreender a linguagem. Depois de a criança ter mais domínio ao nível linguístico, pode esperar-se que seja capaz de compreender frases comuns sem conhecer o contexto.</p> <p>Cada objetivo trabalhado, quer pelos pais quer nas sessões, deve ser generalizado para outros contextos, sendo por isso importante a criação de oportunidades para a criança ouvir pessoas menos próximas. Como é normal, as crianças estão habituadas ao modelo dos pais/cuidadores e têm muitas competências para os compreender mas é preciso evoluir e transferir as competências para as mais diversas situações.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da audição.</p> <p>Contexto presente</p> <p>Os pais podem colocar as chaves do carro no bolso do casaco antes de sair de casa e dizer à criança para ir buscar as chaves porque vão passear. Através do contexto e da ação “vestir o casaco” será mais fácil compreender o que é dito pelos pais.</p> <p>Sem conhecer o contexto</p> <p>Seguindo o exemplo acima referido, pode pedir-se à criança para ir buscar o casaco e os sapatos porque é hora de sair ou passear. Depois do treino com o contexto, a criança já é capaz de cumprir esta ordem.</p>

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de começar a compreender e responder a questões sim/não quando conhece o contexto (imitando o sim/não, apontando, balançando a cabeça ou dizendo espontaneamente sim/não). 	<p>Como os pais já conseguem interpretar as respostas não-verbais da criança, uma das questões que pode utilizar é a habitual "Tu queres mais?". O objetivo esta semana é associar as respostas não-verbais a este tipo de questões com a imitação da palavra "sim" ou "não" conforme a situação.</p> <p>Na semana 5 ensinou à criança as noções de posse e desta vez pode usar estes termos associados a questões sim/não.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem recetiva.</p> <p>Jogo das roupas</p> <p>Depois de a roupa estar lavada e seca, peça ajuda à criança para a dobrar. À medida que selecionam as peças de vestuário, pergunte se aquela é dela - "é tua?". Sempre que mexer a cabeça para responder deve fornecer-lhe o modelo ("não, isso não é teu" ou "sim isso é teu").</p> <p>Loto</p> <p>Use um loto e coloque os cartões dentro de um saco. Vá tirando um cartão de cada vez e diga à criança "tu precisas de um ...?". Com este tipo de jogos cognitivos pode fornecer o modelo para questões sim/não.</p> 

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none">A criança deverá ser capaz de chamar espontaneamente o pai, a mãe e outros membros da família.	<p>Os pais devem combinar oportunidades de escuta com o “chamar de um familiar”. De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem expressiva.</p> <p>Escondidas</p> <p>Enquanto o pai se esconde, a mãe e a criança fecham os olhos. Depois de escondido, chame o pai para a criança ouvir e quando o pai se aperceber diz “ouvi o meu nome”. Modele o nome para a criança imitar, levando-a a chamar pelo pai. Continue a atividade até o encontrarem.</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de utilizar um fluxo de ar adequado. 	<p>Quando os pais têm dificuldades em compreender se o fluxo de ar utilizado é adequado podem usar o espelho com estratégia, verificando se fica ou não embaciado.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da fala.</p> <p>Vogais e consoantes</p> <ul style="list-style-type: none"> Pode esconder brinquedos em areia e sempre que a criança imitar uma sílaba pode procurar um deles; Num jogo com uma bola, esta só é lançada na imitação das sílabas; Usar os legos e fazer uma torre, onde sempre que imita a sílaba deve colocar uma peça. <p>Estratégias</p> <ul style="list-style-type: none"> Incentivar a linguagem espontânea; Desenvolver suprasegmentais na voz de seu filho.



Data	O que seu filho fez?

Técnicas y estratégias AV

- Fomentar a linguagem espontânea
- Sussurrar como uma forma de destacar acusticamente os fonemas surdos
- Desenvolver supra segmentos na voz de seu filho
- Transferir a audição em ambientes menos estruturados

Conto da semana: "Você viu o meu filhote?" (¿Has visto a mi cachorro?)

Combel editorial, España, 2009.

- Este livro é uma forma divertida de continuar com o jogo de esconder e encontrar dentro da parte de linguagem expressiva desta semana. Também poderá utilizar contos que representam figuras unidas por números ou formas. Logo seu filho estará imitando-o a contar ou juntar vogais e sílabas dos números de 1 a 10. Da mesma forma, proporciona muita repetição da linguagem que se utiliza enquanto se está jogando. Muito em breve seu filho estará compreendendo e dizendo 'onde', 'fecha os olhos', 'esconde' etc.

Canção da semana: "Palhacinho engraçado" (Payasito gracioso) de Estabrooks y Birkenshaw-Fleming

- Você pode buscar alguma canção local parecida, ou usar uma letra como esta: "Ha-ha-ha-ha-ha-ha. Palhacinho engraçado. Ha-ha-ha-ha-ha-ha. Caminha para trás. Ha-ha-ha-ha-ha-ha. Olha, não me vê. Ha-ha-ha-ha-ha-ha. Corre outra vez!"
- Esta é uma canção divertida com a qual ao cantá-la estará bombardeando seu filho com o som /x/, parte dos objetivos da fala desta semana. Também será divertido atuá-la com seu filho. Quando cantarem a parte: "caminha para trás" poderá carregar seu filho e colocá-lo de cabeça para baixo, assim como correr juntos quando cantarem a parte de: "Corre outra vez!"
- Espere que a criança imite as sílabas /ja/ e se omite o /x/ (j) da sílaba, sussurre a parte: "ha-ha-ha", para fazer o H mais audível. Cada vez que sussurrarmos, ajudamos a criança a escutar o som surdo de maneira mais cara, já que a vogal também diminuimos, pelo que não mascara o som surdo do /x/.
- Agregue uma página com um palhaço ao seu "Livro de Sons" (Libro de Sonidos) e assegure-se de fazer a interação. Uma ideia é fazer um chapéu e um nariz vermelho que seu filho possa usar. Será emocionante seu filho procurar a ficha com o chapéu e o nariz para colocá-los no palhaço, cada vez que cantem a canção.



Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de, cada vez mais, usar as vogais corretamente e os ditongos de forma espontânea, assim como ser capaz de depois do modelo, realizar as produções alvo corretas, fazendo corresponder o número de sílabas nas palavras e de palavras numa frase curta. 	<p>A criança tem aprendido a ouvir durante estes meses e a sua programação estável garante o acesso a todos os sons da fala. Ao longo destas semanas, a criança teve inúmeras oportunidades para ouvir e imitar os sons ELTL, palavras e frases, portanto chegou o momento em que irá começar a combinar o que ouve e transferir para as suas produções espontâneas.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da audição.</p> <p>Imitação do modelo</p> <p>Quando a criança produz um som ELTL, uma palavra ou frase curta, ouça com atenção e decida se a produção foi correta ou incorreta. Se for incorreta, pense na hierarquia e forneça o modelo para ela imitar. É essencial destacar, acusticamente, o aspeto mal produzido.</p> <p>Lembre-se que a fala da criança se está a desenvolver nas etapas normais, visto que o seu tempo de audição é reduzido comparativamente aos seus pares ouvintes.</p> 

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de começar a fazer escolhas (“queres a ou b?”).  	<p>A criança está na idade em que deve começar a tomar decisões, sentindo que tem algum controlo na sua vida. A melhor forma de ajudar a criança a sentir-se mais independente é possibilitar-lhe fazer opções e assim evitar o sentimento de que os pais controlam tudo.</p> <p>As escolhas são de extrema importância no desenvolvimento da criança, e quantas mais oportunidades tiver, mais facilmente compreende o contexto.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem recetiva.</p> <p>Refeições</p> <p>Durante as refeições, ofereça à criança a oportunidade de escolher, por exemplo entre dois pratos. Pode usar um prato pequeno e um maior e perguntar qual dos dois a criança quer (“Queres este ou o pequeno?”). No caso de a resposta ser não-verbal, forneça o modelo para ela imitar.</p> <p>Rotina diária – vestir-se –</p> <p>Quando a criança se for vestir, os pais devem estabelecer duas peças de roupa e permitir-lhe escolher (“Queres a camisa azul ou a verde?”). Mais uma vez se a sua resposta for não-verbal, deve fornecer-lhe o modelo para esta imitar.</p>

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de dizer, espontaneamente, "Olá" e "Adeus" em situações sociais e em jogos com aos pais. 	<p>Na semana dois foram introduzidas as saudações e despedidas. Nesta altura, a criança deverá estar apta para cumprimentar e despedir-se das pessoas mais próximas, sem qualquer ajuda. Este tipo de interações sociais pode também ser feito quando a criança sai de casa com os pais e encontra pessoas conhecidas.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem expressiva.</p> <p>Bater à porta</p> <p>Repita o jogo "bater à porta" da primeira semana mas desta vez quando abrir a porta, faça a criança dizer "olá" e de seguida dê-lhe uma surpresa (ex: um livro). Realize repetidamente a atividade até a criança ser capaz de dizer as palavras-chave. A atividade é feita de igual modo para o "adeus", porém em vez de dar o livro, este é retirado.</p> <p>Bater à porta</p> <p>Repita o jogo "bater à porta" da primeira semana mas desta vez quando abrir a porta, faça a criança dizer "olá" e de seguida dê-lhe um brinquedo. Realize repetidamente a atividade, sempre com brinquedos diferentes, até a criança ser capaz de dizer as palavras-chave. A atividade é feita de igual modo para o "adeus", porém em vez de dar os brinquedos, estes são retirados.</p> <div data-bbox="587 1294 1327 1675" style="text-align: center;"> </div>

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de produzir a semi vogal /w/ (semelhante à vogal /u/), com outras vogais ou em ditongos. 	<p>Este é dos primeiros sons que a criança vai desenvolver. Os pais devem criar oportunidades de diversão diferentes para que a criança produza o som /w/, com uma variedade de vogais e ditongos.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da fala.</p> <p>Rotinas diárias</p> <p>Brinque com a criança, praticando as suas rotinas diárias. Para isso, utilize uma boneca e ocasionalmente faça-a chorar (“wa wa wa”).</p> <p>Pode ainda utilizar uma bola ou um carro e sempre que o fizer chegar à criança, fazer o som “wiiiiii”.</p> <p>Estratégias</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver os fonemas adequados à idade da criança e suas competências auditivas; Dar tempo suficiente para que a criança fale espontaneamente. <div data-bbox="497 1240 833 1659" data-label="Image"> </div>

Data	O que seu filho fez?

Técnicas e estratégias AV

- Desenvolver os fonemas apropriados à sua idade por via auditiva
- Esperar de imediato algo de linguagem espontânea por parte de seu filho
- Gerar um objetivo em um ambiente mais amplo.

Conto da semana: "Toca, toca brinca com as formas" (Toca, toca juega con las formas) De Justine Smith *Combel Editorial, España, 2011*

- Este livro, junto a um pequeno espelho; ou também um conto que já o tenha integrado, será bom para trabalhar e conseguir espontaneamente o objetivo desta semana dizendo: "Oi"; ou também, "Oi, (nome)". Este livro tem uma variedade de texturas para que as explore, ao mesmo tempo que o faz com ele, ou os espelinhos de mão (ou os do conto), enquanto passa as páginas. Cada vez que pegar um espelho e olhar seu reflexo, poderá ser estimulado dizer "Oi" e o nome dele, ou o seu nome, se está sentado suficientemente próximo dele para que se vejam ambos no espelho.

Canção da semana: "O espelho" (El espejo) de Estabrooks y Birkenshaw-Fleming, *AG Bell Publications, 1994. Letra adaptada ao espanhol.*

- Você poderá buscar uma canção local como também, utilizar as seguintes palavras: "Sou eu, sou eu. Oi, oi, já me vi. Essa é mamãe, essa é mamãe, oi mamãe, já te vi."
- Esta é uma simples canção com poucas palavras que seu filho deverá ser capaz de cantar "Oi"; bem como imitar a entonação, o ritmo e as sílabas das poucas linhas que tem. Necessitará um espelho de mão para que seu filho possa dizer "Oi" ao reflexo dele mesmo.
- Uma variação poderá ser a de ter diferentes brinquedos que se refletem no espelho. Seu filho poderá substituir o nome dele ou o seu, pelo som da palavra que se associe aos brinquedos. Lembre-se sempre de associar este som com o nome atual do brinquedo.
- Agregue uma página com um material tipo espelho (pegando papel prateado ou outro material que possa refletir) ao seu Livro de Sons. Coloque o caderno nas pernas de seu filho, para que enquanto ele olha o espelho, você o mostre por trás brinquedos que verá refletidos neste. As crianças adoram essa "magia" de ver objetos refletidos que estão atrás deles. Objetos que possam ver sem necessidade de virar-se. Pratique dizendo: "Oi cãozinho, au-au". "Tchau cãozinho". "Adeus cãozinho".



Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de corresponder as vogais em declarações espontâneas e as sílabas em frases curtas, tendo em consideração as produções corretas. 	<p>Esta semana os pais devem estar atentos às produções espontâneas de sons, palavras ou frases curtas da criança. Para facilitar este processo pode recorrer-se à escrita de dois modos: 1) escrever as palavras de forma correta e 2) escrever em baixo a forma como a criança as produz.</p> <p>Verifique o seguinte exemplo: a criança tem um boneco e tenta colocá-lo a dormir. A mãe modela o comportamento "sh! Dorme bem". A próxima vez que vir a criança com o boneco verifique como é a sua produção pois se diz três sílabas, vocalizando, corresponde ao modelo dado, mesmo que não tenha dito as palavras exatas.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da audição.</p> <p>Esconder imagens em envelopes</p> <p>Coloque várias imagens de objetos dentro de envelopes, escondidos pela casa. Vá com a criança a um dos locais e abra apenas um envelope, modelando o som, palavra ou frase curta. Em seguida, é a vez de a criança procurar o envelope e quando o abrir deve afastar-se um pouco, esperando que ela produza algum som. No caso de não o fazer, pode orientá-la: "O que encontras-te no envelope?" ou "eu encontrei um ___ no meu envelope, e tu o que encontraste no teu?".</p> 

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de apontar para imagens ou objetos, ao questionar-se "Onde está o __?" ou "Mostra-me o __?". 	<p>O objetivo para esta semana é fácil de trabalhar se utilizar livros com a criança. Ao contar a história, vá pedindo para encontrar as imagens, tendo em conta as palavras que esta já conhece. Numa fase inicial modele o comportamento, dizendo "vou procurar um cão" e aponte animadamente para captar a atenção. Em seguida peça outras imagens à criança e dessa forma testa a compreensão para o vocabulário recetivo da criança.</p> <p>*Nota: depois de mostrar cada página, deve dar tempo à criança e verificar se ela faz algum comentário.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem recetiva.</p> <p>Caça ao tesouro</p> <p>Use uma mala ou saco para procurar objetos em casa, simulando o jogo da caça ao tesouro. Depois de escondidos os objetos, diga-lhe que vão procurar brinquedos e modelo a primeira vez a ação para facilitar a compreensão da atividade, dizendo "encontrei um copo". Em seguida deixe a criança realizar a tarefa. Pode introduzir palavras novas aumentando o vocabulário da criança.</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none">A criança deverá ser capaz de transmitir informações pelo olhar, apontar e vocalizar.	<p>No seguimento da atividade descrita na linguagem recetiva, pode utilizar-se um livro, de igual modo, e narrar todas as ações ou o que está a ver para que a criança começa a relacionar a linguagem com as experiências e acontecimentos.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem expressiva.</p> <p>História</p> <p>Utilize um livro e explore página a página com a criança. Depois dos pais explorarem uma página, devem dar tempo à criança para que esta comente, aponte para alguma imagem ou vocalize. Podem modelar este comportamento, segurando o livro e ao virar a página apontar e comentar uma imagem. Em seguida, deixe a criança realizar a mesma ação autonomamente e reforce esses comportamentos.</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de produzir a semi vogal /w/ (aproximado à vogal /u/) com uma variedade de vogais e ditongos. 	<p>Na semana anterior proporcionou-se experiências auditivas com a semi vogal /w/ para que esta semana comece a produzir esse fonema em diversos contextos. De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da fala.</p> <p>Diversos contextos</p> <ul style="list-style-type: none"> "Whee!" – Num parque de diversões com escorregas, coloque a criança ou um boneco no escorrega e enquanto escorrega produza o som, deixando-a a ela produzir nas próximas vezes. "Uau!" – Quando fica admirado. "Waa!" – Envolver a criança numa atividade em que use uma boneca e a imite a chorar, apenas parando depois de mudar a fralda ou de comer. <p>Estratégias</p> <ul style="list-style-type: none"> Espera estruturada; Repetição. 

Data	O que seu filho fez?

Técnicas e estratégias AV

- Diga a si mesmo para animar para que a criança tome seu lugar
- Espere um pouco
- Repita o último som ou palavra que escutou

Conto da semana: "Para onde você vai, Maisy?" (¿A dónde vas Maisy?) De: Lucy Cousins. Serres ediciones, Barcelona, España, 2003.

- Este é um livro de lâminas com pestanas ou lapelas que dá à criança muitas oportunidades de ouvir perguntas como "Onde?" e veja dentro da lapela até encontrar a Maisy. Também dá oportunidade à criança de usar "não", depois de ver a pestana e descobrir que ali não está Maisy além de ouvir o fonema /n/ muitas vezes ao longo da exploração do livro.

Canção da semana: "Venham ver minha granja" (Vengan a ver mi granja)

- Letra: "Venham ver minha granja que é linda. Venham ver minha granja que é linda. O patinho faz assim, quá-quá. O patinho faz assim, quá-quá. Oh, venham, amigos, venham amigos, venham, amigos, venham. Venham ver minha granja que é linda. O gatinho faz assim, miau-miau. O gatinho faz assim, miau-miau. Venham ver minha granja que é linda. O pintinho faz assim, piu-piu. O pintinho faz assim, piu-piu. O cachorrinho faz assim, au-au. A vaquinha faz assim, muu-muu etc.
- Mude o animal e o som do mesmo substituindo a palavra no verso e cantando-a com os animais que a criança conhece.
- Esta canção é muito boa como apoio para a que seu filho use os sons ou palavras chave que conhece e para fazer fechamento auditivo, onde você faz uma pausa e seu filho completa o som do animal. Seu filho terá muitas oportunidades de produzir esses sons espontaneamente.
- Escute as produções de seu filho e assegure-se que coincidam os conteúdos silábicos e vocálicos para o nome e sons de cada animal. Poderá incluir consoantes conhecidas como: /m/, /b/, /p/, /x/ etc.
- Você poderá ensiná-lo esta canção usando animais de brinquedo para atuar enquanto cantam a canção. Seu filho disfrutará ao brincar com cada animal enquanto cantam cada verso.
- Assegure-se de agregar uma página a seu Livro de Sons que represente esta canção. Uma maneira divertida de torná-lo interativo é fazer um celeiro de papelão, colá-lo e fazer "portas" que se abrem e fechem. Poderá ter fotos de animais dentro de uma ficha e colocar um atrás da porta cada vez que estiverem cantando.



★ **IDEAS:** leve a su niño a dar una vuelta y contruya lenguaje alrededor de la situación. Tienda de mascotas, frutería y verdulería. pescadería, jardín botánico, florería, etc.

Objetivo	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de identificar os sons ELTL isolados ou em frases curtas, quando este aparece no final (ex: vamos brincar com o comboio “uuuuu”). 	<p>Esta semana deve proceder-se à avaliação da aprendizagem da criança e verificar qual o nível da compreensão, relativamente aos objetivos ensinados em todas as semanas anteriores. A posição mais fácil para a criança ouvir a informação alvo é no final da frase, pois é aquela que mais facilmente se lembra de ouvir (memória auditiva) e assim agir em função dessa informação. Para verificar a aprendizagem da criança, é importante a criação de oportunidades divertidas e evitar a tendência de colocar os objetos em linha e pedir para apontar. Assim, deve pensar em jogos didáticos que proporcionem as oportunidades, sem que a criança se aperceba que está a ser testada e avaliada em termos de compreensão.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da audição.</p> <p>Pintura</p> <p>Imprima desenhos dos objetos ELTL para colorir. Escolha uma das imagens e diga: “Eu vou pintar o comboio – uuuu!”. Em seguida, dê o pincel à criança e diga: “tu podes pintar o bebé – shhh!”. Caso a criança vá buscar a imagem errada, orienta-a para ouvir e repita a frase com o alvo no final (se notar muitas dificuldades ajude-a a identificar a imagem). Vá anotando as imagens que a criança acerta sem ajuda.</p> <p>Limpeza</p> <p>Suje com farinha alguns dos brinquedos associados ao som ELTL. Coloque um recipiente com água perto da criança, assim como um sabão e uma toalha. Use as frases com o alvo no final e diga: “Vamos limpar o comboio uuuu!”. Repita a atividade para todos os objetos e anote os que a criança identifica.</p> 

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de cumprir ordens simples, sem conhecer o contexto (ex: vai buscar o urso). 	<p>A criança está confiante na identificação de objetos familiares em contexto conhecido e com o seu apoio. Ela está pronta para generalizar estas habilidades num ambiente mais amplo e este é um verdadeiro marco no desenvolvimento da criança.</p> <p>As rotinas oferecem inúmeras oportunidades para envolver a criança e verificar a sua compreensão ao nível das frases e palavras comuns.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem recetiva.</p> <p>Rotinas</p> <p>Quando se preparar para sair de casa, diga à criança para ir buscar os sapatos ou casaco (deve ter em atenção que na fase inicial pode necessitar de usar o performativo). O objetivo é colocar o foco sempre no final da frase para que a criança o repita. Cada vez mais a criança deve usar as palavras reais e deixar de lado os performativos.</p> <p>É essencial que controle as palavras e performativos que a criança entende para depois estimular as que tem mais dificuldades.</p>
<p>Data</p>	<p>O que seu filho fez?</p>

"Brrrrr"



Objetivo	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de começar a utilizar o jargon com 3 a 4 sílabas, associando diferentes entoações e pausas. 	<p>Este é um momento emocionante para a criança. Os pais devem ter percebido que agora surgem mais vocalizações, com sequências silábicas que correspondem à estrutura de entoação, ritmo e fonemas do próprio idioma.</p> <p>Os pais devem observar se a criança faz declarações mais longas e se ouvem uma aproximação ao performativo ou palavra durante o discurso. Tudo isto porque a criança sabe que as pessoas falam em frases e vai tentar fazer o seu discurso da mesma forma.</p> <p>As crianças nesta fase não têm um número de palavras suficientes para comunicar em frases e por isso usam os fonemas que têm ouvido mais vezes. Esta é uma etapa normal do desenvolvimento em qualquer criança.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem expressiva.</p> <p>Promover o jargon</p> <p>Sente-se e brinque com a criança. Observe-a e espere que ela comunique, e em seguida responda com um comentário ou confirmação e não com uma pergunta ou teste!</p> <p>Tenha em conta que, algumas das iniciativas comunicativas da criança podem ser não-verbais, logo deve reconhecê-las mas alertar a criança que não as ouviu (apontando para o ouvido e dizendo "eu não ouvi!"). Quanto mais esperar, fazendo uma pausa, mais a criança irá falar.</p>

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> Os pais devem anotar todas as produções da criança, no que diz respeito a vogais e consoantes. 	<p>Na semana 13 ouviu o discurso da criança e anotou as suas produções. Esta semana, oiça o jargon e anote as vogais e consoantes que a criança utiliza. Se facilitar pode gravar e depois anotar com base nas filmagens.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da fala.</p> <p>Promover o jargon</p> <p>Crie um cenário de uma quinta com animais, e convide a avó ou irmão a brincar com a criança. Lembre os participantes que o objetivo é gravar a conversa da criança e por isso não podem estar sempre a falar por ela. Caso a criança seja muito calma, junte-se à atividade e comente, facilitando a comunicação.</p> <p>Estratégias</p> <ul style="list-style-type: none"> Comentários ao longo das conversações.



Data	O que seu filho fez?

Técnicas e Estratégias AV

- Estimule a produção espontânea de sons ou palavras relacionadas que usa para determinadas palavras ou frases, mas que tenham significado através de:
 - Balbucio de vogais por meio da audição para realizar a articulação.
 - Tempo de espera (pausas).

Conto da Semana: "Spot vai à granja" (Spot va a la granja) De Eric Hill.

G.P. Puttman's Sons, Ventura Publishing, LTD, Londodn, 1987.

- Um livro divertido para enganchar seu filho em diferentes níveis. Em cada página pode fazer a pergunta 'onde?' e a resposta estará atrás da lapela de cada página do livro. Seu filho poderá adivinhar quem está debaixo da lapela; ou também, você poderá dizer o nome e ele fazer o som. Esta é uma maneira divertida de repassar os objetivos da semana 13, produzindo de maneira espontânea vogais, sílabas e consoantes precoces em sons conhecidos. Também poderá cantar. "Venham ver minha granja" ou outra canção de animais depois de ler o conto; ou ainda, usar as páginas para determinar os versos da canção.

Canção da Semana: "Arre cavalinho" (Arre caballito).

Poderão usar uma canção local ou a letra desta canção: "Arre cavalinho, vamos a Belém, que amanhã é festa e no dia outro também. Arre, cavalinho, vamos à feira, não dê coices que eu caio no chão. Arre, cavalinho, vamos a Belém. Arre, arre, arre, que chegamos tarde"

- Sente seu filho sobre suas pernas vendo os demais. Enquanto canta, mova os joelhos para cima e para baixo ao ritmo da canção. Quando disser as palavras "arre-arre-arre", embale-o e cante mais forte. Quando disser "que eu caio no chão", pare, abaixe os joelhos e faça como que se estivesse caindo. Seu filho começará a imitar a última palavra de cada frase. Começará também a antecipar as subidas e descidas, assim como a "queda".
- Uma vez que seu filho saiba a canção, poderão fazer cavalos usando cabos de vassouras velhas e "montá-los" no jardim ou em um parque. Quando disserem: "que eu caio no chão", puxem o cabo e parem. Esta é uma atividade motora grossa que talvez ainda não possa fazê-la; no entanto é bom começar com esta habilidade que é diferente de caminhar e correr. (Galopar implica manter sempre um pé frente ao outro enquanto se move).



Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de identificar os sons ELTL isolados ou em frases curtas, quando este aparece no meio da frase (ex: Ouve o comboio "uuuuu", vai na pista). 	<p>Na semana passada marcou a compreensão auditiva da criança, colocando o elemento crítico no final da frase. Esta semana deve concentrar-se em colocar o elemento crítico no meio da frase. Esta posição requer que a criança ouça mais atentamente e compreenda o item conhecido entre as outras palavras.</p> <p>Tenha em atenção que só pode mover o alvo para o meio da frase quando a criança conseguir compreendê-lo no final. Uma estratégia que pode seguir para a ajudar é o destaque acústico do alvo no meio da frase e ir diminuindo gradualmente até que o compreenda a uma taxa, ritmo e afinação normal.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da audição.</p> <p>Frases alvo</p> <p>Utilize este tipo de frases comuns com alvo no meio:</p> <ul style="list-style-type: none"> Dá o popó ao papá. (alvo – popó) O avião aaaa anda no céu. (alvo – som ELTL "aaaa") Vamos dar a papa mmm ao cão. (alvo – som de Ling "mmm") (nome da criança) diz chau à avó. (alvo – chau) 

Data	O que seu filho fez?

Objetivo	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de acompanhar o ritmo nas rimas e em músicas. 	<p>Ao longo destas semanas, os pais ensinaram à criança algumas músicas, rimas e na maioria todas tinham uma melodia e ritmo reconhecível para a criança (depois de alguma repetição). Agora, os pais devem introduzir a rima sem melodia e para a enfatizar e focar o ritmo, bater palmas.</p> <p>Na primeira infância, muitas rimas podem ser recitadas ou cantadas. Esta semana, solte as músicas e recite as rimas.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem receptiva.</p> <p>Recitar rimas</p> <p>Sente a criança ao colo e salte ao ritmo das rimas. O objetivo é a criança depois de alguns dias começar a “saltar” quando os pais começarem a recitar rimas.</p> <ul style="list-style-type: none"> Brilha, brilha estrelinha. Quero ver-te brilhar. Faz de conta que és minha. Só para ti irei cantar. Uma meia meia feita. Outra meia por fazer. Diga lá, minha menina, quantas meias vêm a ser. Era uma vez um gato maltês. Tocava piano e sabia falar francês. Dlim, dlão. Cabeça de cão. Menina bonita, não tem coração. <i>(rimas adaptadas para o português)</i>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de produzir uma amostra de linguagem durante 10 minutos e esta deve ser anotada pelos pais (diferenciar nas anotações as palavras verdadeiras dos performativos). 	<p>A criança vocaliza espontaneamente/fala durante todo o dia e por isso deve começar-se a medir o crescimento/desenvolvimento da linguagem. Esta medição é feita através da anotação da amostra de linguagem e para que se observe a evolução deverá ser feita todos os meses.</p> <p>Para conseguir anotar a amostra de linguagem, deve disponibilizar alguns brinquedos para a criança brincar, de preferência com o pai, irmão ou avós e assim ter tempo para realizar todas as anotações. Relembre as pessoas que brincam com a criança que não devem fazer muitas perguntas e sim comentar sobre o que estão a fazer. Além desta dica, deve ainda informar que é necessário esperar o tempo suficiente para obter respostas por parte da criança.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem expressiva.</p> <p>Anotações</p> <p>Deve anotar de acordo com os seguintes exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Chau – palavra verdadeira; • Papá - palavra verdadeira; • Não - palavra verdadeira; • Upa – performativo; • Sh! - performativo; • Uh uh – performativo; • (-----) – se for ininteligível.
<p>Data</p>	<p>O que seu filho fez?</p>



Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de cantar, respeitando a prosódia e o ritmo, e incluir palavras verdadeiras e performativos. 	<p>A criança tem estado a ouvir músicas ao longo das últimas semanas e deve estar a começar a cantar em conjunto consigo. Quando ela canta, ouça com atenção para verificar o ritmo e se corresponde a alguma das músicas treinadas. Além deste aspeto, deve ter em atenção as palavras verdadeiras e performativos usados pela criança.</p> <p>É comum dar muito crédito às produções da criança, quando estas tentam dizer ou cantar, porém é importante ser imparcial ao ouvir as produções e a forma melhor é ouvir cegamente. Ou seja, se a criança escolhe músicas sem você saber o que ele escolhe e consegue reconhecer a música, então é indicativo que se aproxima muito da música e aí sim deve valorizar. Se gesticula ou faz as ações enquanto canta, é outra forma que a criança arranja para lhe dar pistas.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da fala.</p> <p>Vogais e consoantes</p> <p>Coloque cartões com imagens de músicas no chão, sob almofadas. Modele, olhando para uma das almofadas e comece a cantar a música. Em seguida, passe a vez à criança e deixa-a escolher uma almofada (os pais devem fechar os olhos para fingir/não ver mesmo a imagem), esperando que comece a cantar a música.</p> <p>Estratégias</p> <ul style="list-style-type: none"> Incentivar e reforçar as vocalizações; Transpor as aprendizagens para o contexto real.



Data	O que seu filho fez?

Técnicas e Estratégias AV

- Estimular as vocalizações
- Fazer com que isto tenha sentido e seja divertido
- Relacionar a aprendizagem com experiências da vida atual

Conto da Semana: "Meus brinquedos" (Mis juguetes) de Rebecca Emberley. *Little Brow & Co, Malasya, 2002.*

- Este livro cativará seu filho e desafiará sua cognição. Cada página mostra diferentes brinquedos comuns. Uma maneira divertida de compartilhar este conto é ter todos os brinquedos que estão no conto e perguntar à criança qual brinquedo ela acha que vem a seguir. Você poderá dar alguma pista auditiva através de algum som ou palavra chave. Ela deverá encontrar o brinquedo antes de ver a página e verificar se buscou corretamente o brinquedo. Associar o brinquedo com a ilustração é uma habilidade de pensamento que nesta idade deverá já estar surgindo em seu filho.

Canção da Semana: "Borbulhas" (Burbujas)

Palavras; "Borbulhas (bolhas ou borbulhinhas de sabão), borbulhas, um mundo de surpresas e de ilusão, borbulhas, borbulhas,

bop, bop, bop, te faz cócegas no coração, quando brotam, escute-as, desfrute-as e ponha muita atenção, bop, bop, bop, se as ouve, apanhe-as, e guarde-as, em sua imaginação, bop, bop, bop. Borbulhas, borbulhas, redondas maravilhas cheias de verdade.

- As crianças gostam muito das borbulhas. Poderá utilizar a letra desta canção ou de outra que trate deste tema. Depois de um tempo ele estará imitando a letra e a entonação. A canção tem os fonemas iniciais /b/ y /p/ assim como a combinação de monossílabas e dissílabas. Poderá mais adiante ser capaz de repetir a última palavra de cada linha e de fazer fechamento auditivo.
- Compre borbulhas ou as crie fazendo a seguinte mescla. Recorde que cozinhar e fazer coisas com seu filho fornece excelentes oportunidades para ensiná-lo linguagem e expandir sua aprendizagem.
- Receita para fazer borbulhas:
 - 1 Copo de sabão líquido
 - 3–4 colheres de glicerina
 - 12 Copos de água limpa e fria
 - Suavemente misture tudo em um balde limpo e comece a soprar

★ **IDEIAS:** *Colecione caixas de eletrodomésticos como TV, computadores, sapatos etc. Poderão virar Automóveis, ônibus, casas ou contêineres.*



Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de identificar palavras no final de frase, num conjunto de dez ou mais palavras e identificá-las em contextos menos familiares. 	<p>A limpeza do quarto da criança é uma oportunidade ideal para a envolver e expandir as suas habilidades auditivas, através da descrição do que vai limpando/arrumando (desde peças de roupa, brinquedos, móveis e ações realizadas).</p> <p>As atividades devem tornar-se rotina e assim serem repetidas todos os dias, facilitando a aprendizagem da língua oral através da audição.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da audição.</p> <p>O que vamos procurar?</p> <p>Numa ida ao jardim zoológico/quinta ou com uma imagem destes, use a frase: "Vamos procurar a vaca, que faz muu". Repita o procedimento para todos os animais que a criança conhece. Este cenário proporciona um grande conjunto de estímulos (muitos animais) e um contexto emocionante e desconhecido, o que permite generalizar e expandir a compreensão da criança.</p> <p>Quando a criança fica com os avós, pode ser usada uma lista de frases quotidianas que permitem a estimulação da audição e a generalização da compreensão num contexto diferente.</p> <ul style="list-style-type: none"> Se tiver um animal de estimação e for hora de o alimentar – "Anda, vamos dar comida ao gato (miau)"; Se vão lanchar e precisam de lavar as mãos – "Vamos lavar as mãos, lavar, lavar, lavar"; Se chega a hora de dormir – "Vamos dormir, anda deitar-te, sh!"; 

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de começar a compreender frases comuns, sem contexto e em ambientes menos familiares. 	<p>A criança já é capaz de entender mais e mais sobre o que os pais lhe dizem e assim torna-se mais fácil ensiná-la. O facto de a criança compreender o que ouve, torna-a capaz de imitar e utilizar essas informações.</p> <p>Neste momento deve esperar mais e desafiar-se a si mesmo para proporcionar maiores e mais variadas oportunidades para a criança compreender o que a rodeia. De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem recetiva.</p> <p>Sem contexto</p> <ul style="list-style-type: none"> Quando for fazer compras ou de férias dê oportunidades à criança de compreender os conceitos fora de casa, num novo contexto. Cante músicas enquanto estiver a conduzir e espere que a criança preencha a frase com a última palavra ou faça as ações conhecidas. No parque peça à criança para usar o performativo no final de frase, à medida que desce no escorrega (ex: vou escorregar, wheee!).



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de participar em atividades de encerramento auditivo através da imitação de canções conhecidas (imita a última palavra de cada linha ou estrofe). 	<p>A criança foi ouvindo e imitando canções e por isso já é capaz de reconhecer as músicas, gestos e algumas palavras. A posição mais fácil de ouvir e imitar a palavra ou performativo é a posição final de frase.</p> <p>Esta semana, a criança deve imitar espontaneamente a última palavra de cada linha (escolher as canções que melhor sabe). Esta tarefa é uma preparação para o encerramento auditivo e uma técnica muito utilizada pelos professores.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem expressiva.</p> <p>Cantar</p> <p>Cante as canções que a criança conhece bem e modele, com outro familiar, a imitação da palavra final em cada uma das linhas. Pode indicar que espera a imitação da última palavra ou usar a mão (gesto) para indicar que é a vez da criança. Pratique esta tarefa com todas as músicas que a criança conhece e aguarde que esta consiga espontaneamente completar o que falta.</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de vocalizar espontaneamente com recurso a vogais, consoantes em posição inicial e sílabas. 	<p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da fala.</p> <p>Loto</p> <p>O jogo do loto é uma atividade que contempla diversas imagens e desta forma pode representar todo o vocabulário e frases que a criança conhece. Os pais viram a imagem e dizem a palavra ou frase, apontando para o local correspondente e após dizer o nome, mais uma vez, coloque-a no lugar correto. Após a criança perceber a atividade passa-lhe a vez.</p> <p>A criança produz espontaneamente os alvos e por isso deve ouvir atentamente, verificando se utilizou sílabas, vogais e consoantes apropriadas. Se notar muitas produções incorretas, deve anotar e estimular esses mesmos sons.</p> <p>Nota: Inicialmente comece pelos sons ao nível da sílaba e posteriormente em palavra e frase.</p> <p>Estratégias</p> <ul style="list-style-type: none"> Modelar as produções espontâneas; Generalizar as aprendizagens aos contextos reais. <div data-bbox="762 1108 1177 1657" style="text-align: center;"> <p>CARD 1</p> </div>

Data	O que seu filho fez?

Técnicas e Estratégias AV

- Delinear produções espontâneas
- Gerar objetivos em direção a ambientes mais amplos
- Estabelecer ligas da aprendizagem com experiências atuais de vida

Conto da Semana: "Puzzle granja" De Julie Lubecka."

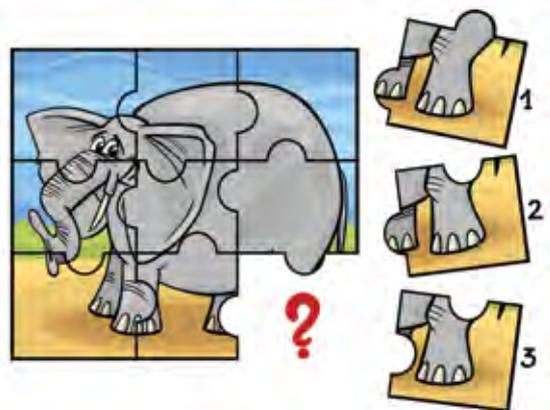
Combel Editorial, España, 2009.

- Um conto divertido sobre a vida na granja com animais em cada página que permite explicar as rotinas diárias nesse ambiente. Além disso, oferece a oportunidade de que seu filho diga espontaneamente o som correspondente a cada animal, assim como algumas frases da vida diária das quais provavelmente já saiba algumas palavras.
- Poderá utilizar este conto como um meio para escutar suas produções da fala, isto solicitado nos objetivos da parte de fala.

Canção da Semana: "Havia um barco pequenino" (Había un barco chiquitito)

Palavras: "Havia um barco pequenino, que não sabi-bi-bia navegar, que não sabi-bi-bia navegar, oé, oé. Um dia se meteu na água (bis), para aprender-der-der a navegar, (bis), oé, oé. Depois de cinco ou seis semanas, (bis) não havia na-na-nada pra comer, (bis) oé, oé.

- Sente-se no chão em frente a seu filho com as pernas cruzadas. Segure uma mão à outra enquanto cantam e balance para frente e para trás como se estivessem no barco.
- Escolha alguns ursos de pelúcia ou bonecos pegue-os pelos braços enquanto canta a canção com alguns deles. Seu filho gostará do aspecto físico desta canção.
- Cante a canção com um ritmo normal, depois cante-a rápido e façam como se remassem depressa. Por último, cantem-na lento e balancem-se para frente e para trás.
- Deixe que seu filho decida como será o movimento do barco e cante de acordo com o ritmo do movimento que ele vai realizando.
- Uma vez que entenda rápido vs lento (canção e remar), comece a cantar e veja se seus movimentos correspondem ao ritmo de sua canção.



Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de participar em atividades de encerramento auditivo através da imitação de canções conhecidas (imita a última palavra de cada linha ou estrofe). 	<p>Na semana anterior introduziu-se o conceito do encerramento auditivo. O objetivo desta semana é sistematizar e tornar consistentes as respostas da criança, no que diz respeito ao completar a última palavra de cada frase. Caso a criança não complete espontaneamente, modele a atividade com outro membro da família enquanto ela ouve.</p> <p>Os pais devem ter em atenção se a criança respeita o número de sílabas, vogais e consoantes em posição inicial, tal como foi mencionado na semana 16.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da audição.</p> <p>Completar a letra da música</p> <p>Quando a criança tem dificuldades em completar a música, pode ajudar a tornar a atividade mais concreta com recurso a adereços, que representem a mesma palavra e, ainda, usar a sugestão da mão (gesto), como indicação de que é a sua vez.</p> <ul style="list-style-type: none"> Imprimir imagens, por exemplo, de um gato ("Atirei o pau ao gato"), um pé ("Tenho o sapato no pé") e um cavalo ("Era uma vez um cavalo"). Cante a primeira linha e quando chegar a vez de dizer a última palavra mostre a imagem. Quando a criança nomear pode deitá-la num balde ou numa caixa. 

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de começar a identificar partes do corpo (olhos, nariz, boca, mãos, entre outras). 	<p>A criança está evoluindo a nível pré-verbal e da compreensão de palavras. A sua competência para entender a linguagem mais comum, associada a rotinas diárias e sem o contexto, melhorou e por isso está na altura de verificar se a criança reconhece as partes do corpo mais comuns e atingir o nível das palavras para ensinar as restantes partes do corpo.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem receptiva.</p> <p>Partes do corpo</p> <p>Desenhe o seu rosto e o da criança num livro ou papel. Fale sobre cada parte do corpo e em frente ao espelho associe à face da criança, caracterizando quando à cor, forma e outros aspetos que considerar pertinentes. Não tenha medo de desenhar e falar sobre as sobrancelhas ou pestanos, no entanto são as peças mais básicas que falará a maior parte do tempo.</p> <p>Partes do corpo</p> <p>Lave um boneco ou alguns animais, ou durante o banho da criança ou numa bacia, e descreva/fale sobre cada parte do corpo que está a lavar no momento.</p> <p>Partes do corpo</p> <p>Coloque etiquetas autocolantes, pequenas estrelas ou pontos, no seu corpo e vá falando sobre essas partes ao mesmo tempo que cola um autocolante na parte do corpo alvo da criança.</p> 

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:

- A criança deverá ser capaz de manter o controlo do vocabulário espontâneo, com orientação dos pais.

Atividades

Para os pais é importante manter uma lista do vocabulário espontâneo da criança pois é através dela que irão observar o tipo de palavras que a criança utiliza e se a produção se aproxima cada vez mais da correta.

Os tipos de palavras são classificados da seguinte forma:

- Substantivos:** palavras que nomeiam os objetos, pessoas, lugares, entre outros.
- Verbos:** palavras que descrevem uma ação ou movimento, quando alguém ou algo realizam uma ação.
- Adjetivos ou modificadores:** palavras que descrevem um substantivo ou um verbo.
- Palavras sociais:** saudações, despedidas, por favor, obrigado, entre outras.
- Outras:** palavras que não se encaixam nas categorias principais.

De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem expressiva.

Tipos de palavras

Decida que tipo de palavras a criança utiliza de forma espontânea e anote na coluna respetiva ao tipo de palavras. As palavras serão agrupadas de acordo com este exemplo:

- Upa – verbo
- Não – outra
- Olá – palavra social
- Papá – substantivo
- Miau – substantivo
- Sh – substantivo

"Shhh"



Data

O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades										
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de imitar o fonema /b/ em sílabas simples, com as vogais /a/ de "carro", /u/ de "uva", /i/ de "tio" e /ai/ de "pai". 	<p>A criança deve estar na fase de produzir o fonema /b/ com facilidade e numa grande variedade de contextos com vogais. Portanto, é uma ótima ocasião de se certificar que a criança produz um correto /b/ em diversas sílabas com vogais e ditongos. Quando se aperceber que esta já domina o fonema avance para novas combinações.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da fala.</p> <p>Parque</p> <p>No parque de diversões incorpore o fonema e as respetivas combinações numa situação mais motivadora para a criança.</p> <ul style="list-style-type: none"> No balanço: puxe a criança e em cada balanço diga uma sílaba para ele imitar (ex: /ba/). Repita e varie a vogal ou o ditongo, enquanto a criança estiver interessada. No escorrega: cada escada que a criança sobe corresponde a uma sílaba que tem de produzir e por isso só pode escorregar se cumprir este objetivo (ex: /ba/). Repita e varie a vogal ou o ditongo, enquanto a criança estiver interessada. <p>Estratégias</p> <ul style="list-style-type: none"> Exigir o uso da linguagem espontânea através do encerramento auditivo; Desenvolver a produção dos fonemas através da sua audição em diversos contextos. 										
	<table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="145 1711 470 1758">Data</th> <th data-bbox="470 1711 1449 1758">O que seu filho fez?</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="145 1758 470 1803"></td> <td data-bbox="470 1758 1449 1803"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="145 1803 470 1848"></td> <td data-bbox="470 1803 1449 1848"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="145 1848 470 1892"></td> <td data-bbox="470 1848 1449 1892"></td> </tr> <tr> <td data-bbox="145 1892 470 1942"></td> <td data-bbox="470 1892 1449 1942"></td> </tr> </tbody> </table>	Data	O que seu filho fez?								
Data	O que seu filho fez?										

Técnicas e Estratégias AV

- Demanda de linguagem espontâneo com o uso de fechamento auditivo.
- Desenvolvimento de fonemas por meio da audição em ampla variedade de contextos

Conto da semana: "De quem são estas patas?" (¿De quién son estas patas?) Por Joanne Randolph. Editorial Buenas Letras, EU, 2008.

- Este livro tem uma boa combinação de partes do corpo em diferentes animais, bem como de verbos/ações que são realizadas através de um dia típico ao caminhar, brincar, sujar-se, banhar-se e ir para a cama.
 - Poderá atuar todos os verbos com seu filho, enquanto fingem ser diferentes animais; ou também, poderão utilizar brinquedos que os representem.
 - O conto tem alguns modificadores ou adjetivos como por exemplo – 'sujo', que foi ensinado com o som associado de uhhh! E agora poderá ensiná-lo a palavra. Depois de contar o conto, caminhe ao redor de sua casa e encontre coisas que estejam sujas (roupa, pratos, sapatos, janelas) e limpe-os.
 - Este conto também dá a oportunidade de repassar os negativos como, 'não' ou 'nunca' enquanto você compara as partes de seu corpo com as dos animais, "Eu não tenho um rabo". "Meus olhos não são grandes". "Eu nunca vou ser gorda assim". Se têm um cachorro, poderão comparar as partes do corpo e utilizar uma linguagem enriquecida para falar das diferenças, tudo isto enfatizando as partes básicas do corpo: nariz, boca, olhos etc.



Canção da Semana: "Cabeça, ombro, joelho e pés" (Cabeza, hombro, rodilla y pies)

Words: "Vamos crianças, sacudam-se, vamos brincar juntos, movam seu corpo. Cabeça, ombro, joelho e pés (bis), olhos, orelhas, boca e nariz, cabeça, ombro, joelho e pés (bis)". (Youtube)

- As crianças adoram cantar esta canção porque fisicamente é muito ativa. Que toda a família cante juntos parados em círculo. No início seu filho poderá vê-los algumas vezes até que entenda as ações. Se todos estão se divertindo, seu filho se integrará de maneira natural e com entusiasmo.
- Tire fotos da família destacando determinadas partes do corpo e quando as revisarem poderá também trabalhar com 'possessivos' introduzidos na Semana 5. "Este é o nariz do papai". "Essa é minha boca".
- Uma vez que a criança tem aprendido a sequência, poderá misturar as fotos e colocá-las em uma sequência diferente.
- Poderá nomear outras partes do corpo com a mesma melodia.



★ **IDEIAS:** Dê à criança todas as oportunidades de explorar durante suas brincadeiras.

Objetivo	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de identificar frases com a palavra/ som alvo no início, em menos contextos familiares (ex: “Sh, deita o bebé”/ “chuá, lava as mão, lava, lava”). 	<p>Nas semanas 14 e 16 têm trabalhado com a criança um objetivo semelhante ao desta semana. Anteriormente treinou a criança para a presença do som alvo no final da frase (por ser a posição mais fácil de ouvir e compreender) e neste momento já existe uma gama ampla de sons que a criança identifica e usa espontaneamente. Assim, o objetivo é usar esses mesmos sons mas em posição inicial na frase, aumentando o grau de dificuldade.</p> <p>Quando a criança não apresentar dificuldades evolua para ambientes mais amplos e menos familiares, com a finalidade de a criança se aproximar aos seus pares, no que diz respeito ao seu desenvolvimento.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da audição.</p> <p>Lanche</p> <p>Organize um lanche com familiares e ensine os nomes destes à criança. Assim, pode facilmente mudar o alvo para o início da frase e proporcionar uma nova experiência auditiva à criança. Dever usar frases do tipo “O papá quer mais” e ir substituindo o nome de acordo com os presentes. Outra forma de realizar a mesma atividade é substituir as pessoas pelas suas fotos e simbolizar a atividade.</p> <p>Caça ao tesouro</p> <p>Numa caixa coloque vários brinquedos que possibilitem à criança ouvir o alvo no início da frase:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Cortar, cortar, pega na tesoura e corta o papel”; • “Lava, vamos lavar o bebé”; • “Boou, o barco está na água”. 

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de compreender frases do tipo "dá-me __", com nomes conhecidos e posteriormente menos familiares. 	<p>A criança é capaz de compreender quando lhe pede algo ou quando é um outro membro da família a pedir. Durante este processo de aprendizagem, os pais utilizaram o contexto e outras ações para se certificarem que a criança entendia (desde apontar ou olhar para a pessoa). O próximo passo é verificar se a criança compreende a frase simples, todos os dias, sem qualquer apoio, seja gestual ou contextual.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem recetiva.</p> <p>Desenhar</p> <p>Faça desenhos com a criança e coloque-os num envelope. Depois de alguns desenhos feitos, diga à criança para dar um a um a cada familiar. Ela deve ser capaz de cumprir sem qualquer tipo de ajuda. Esta é a oportunidade ideal de dizer os nomes de cada pessoa num ambiente diferente. Quando o pai não está em casa, pode inclui-lo e verificar se a criança reage, detetando que ele não está presente.</p> <p>Pôr e levantar a mesa</p> <p>Peça à criança ajuda quando for preparar a mesa para jantar. Ela pode colocar os talheres, prato e copo no lugar da pessoa que vocês nomear. E o mesmo passo se pode realizar quando se levantar a mesa.</p> <p>Personagens TV ou livro</p> <p>Quando a criança conhece as personagens da televisão ou de um livro, pode pedir-lhe para obter ou dar coisas a essas personagens (representada por fotos ou peluches).</p> <div style="text-align: center;">  </div>

Data	O que seu filho fez?

Objetivo	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de utilizar o "jargão" de três ou quatro sílabas. 	<p>Todas as crianças passam por uma fase chamada "jargão" quando aprendem a falar. Este é caracterizado por um uso de muitos sons aprendidos e várias entoações. Muito pouco do que a criança diz é realmente inteligível, por vezes surge uma palavra correta misturada com muitas sílabas.</p> <p>As crianças usam o jargão porque ouvem os seus pais a falar e sabem que o fazem em frases. Como nesta fase elas não têm vocabulário suficiente, usam palavras que não conhecem com maior quantidade de fonemas que vão aprendendo a dizer. Este é um estágio muito importante para o desenvolvimento, visto que entendem que a fala serve para comunicar.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem expressiva.</p> <p>Anotar os sons</p> <p>Deve ouvir as vocalizações espontâneas da criança e tentar escrever o que ouve. Anote os sons que ouve e as palavras inteligíveis e tenha em conta que as frases devem ter pelo menos quatro sílabas de comprimento.</p> <p>Verifique todos os fonemas que a criança produz e atualize os registos que tem construído, quer em termos de vogais, quer em termos de consoantes. Se facilitar pode filmar e depois analisar com calma as produções.</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de produzir o fonema /m/ com todas as vogais e ditongos. 	<p>O principal aspeto do balbuciar é certificar-se que a criança produz as consoantes alvo. Esta semana, o fonema alvo é o /m/ com diversos contextos vocálicos. Cada meta contém uma coleção de vogais para que seja mais fácil atingir os objetivos. O mais importante é verificar se o fonema /m/ é produzido de forma consistente, independentemente da vogal ou ditongo.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da fala.</p> <p>Produção de sílabas</p> <ul style="list-style-type: none"> Faça bolinhas de sabão e sopre a cada três imitações. Coloque blocos de pilhas, uma para cada sílaba imitada, e no final atire bolas para derrubar a torre. Esconda animais numa caixa com areia e após a criança imitar 2 a 3 sílabas deixa-a procurar um animal. Faça 10 a 15 aviões em papel e cada vez que a criança imitar uma sílaba, faça o avião voar. <p>Estratégias</p> <ul style="list-style-type: none"> Ensinar a ouvir a informação em todos os ambientes; Evoluir as aprendizagens de ambientes familiares para os menos familiares.



Data	O que seu filho fez?

Técnicas e Estratégias AV

- Ensinar audição para ter informação em todos os contextos.
- Passar de falantes que são familiares aos menos conhecidos.

Conto da semana: "Onde está o umbiguinho?" (¿Dónde está el ombligo?) De Karen Katz. eBooks Kindle, EU, 2004.

- Um magnífico conto sobre bebês e partes do corpo, que lhe proporciona uma boa revisão do objetivo da Semana 17 para identificar as partes do corpo. Este livro também fornece a oportunidade de que seu filho escute e pratique o objetivo da fala – /b/ nas palavras bebê, barriga, boca, braços etc. Também é um conto que o introduz à repetição de uma só frase uma e outra vez que permitirá a seu filho dizer a última palavra das frases repetidas e fazer fechamento auditivo. "Este bebê ensina sua boca", por exemplo.
- Também poderá utilizá-lo para desenvolver o conceito de "igual". Com cada bebê foca-se em uma parte do corpo, mas todos têm as mesmas partes, ainda que os bebês sejam diferentes.



Canção da semana: "Durma bebezinho" (Duérmete bebito)

Letra: "Durma bebezinho, durma bebezinho, que quando despertar te darei mingauzinho, durma bebezinho, durma meu sol, durma pedaço, do meu coração".

Esta é uma canção lenta e tranquila que podem cantar enquanto mexem uma boneca ou um bebê de brinquedo em seus braços ou em um berço. Isso dá oportunidade a seu filho de imitar a palavra 'bebezinho' enquanto a cantam, e uma vez que seu filho tenha se familiarizado com a canção, poderá fazer fechamento auditivo desta palavra nos dois versos onde se repete. A princípio, se não é de toda a palavra, poderá ser da última sílaba.

- Poderá atuar a canção com seu filho enquanto o carrega e o mexe. Quando chegar a parte de dar mingauzinho, poderá simular que o dá.
- Substitua o bebê por outros animais de brinquedo, e deverão mudar a palavra bebezinho pela do objeto que tenham escolhido.
- Poderão juntar suas mãos com a cabeça para o lado, como sinal de que é hora de dormir e fazê-lo de vez em quando, enquanto cantam a canção.
- Poderão fazer da canção uma adivinhação usando os nomes dos membros da família, em vez da palavra 'bebezinho'. Enquanto cantam a canção, seu filho deverá por atenção e escutar o nome entrelaçado entre as demais frases, para identificar o nome da pessoa sobre quem estão cantando. Esta é uma revisão do objetivo da Semana 15. Uma vez que a pessoa for identificada, poderá trocar a vez e que seja ela quem cante a canção e mude o nome.
- Dê oportunidade a seu filho que seja ele a escolher o nome que substituirá a palavra 'bebezinho' dos versos. Seu filho deverá usar uma voz cantada, que coincida com a velocidade e algo da melodia, e colocar um nome reconhecível entre os sons não significativos ou o jargão.



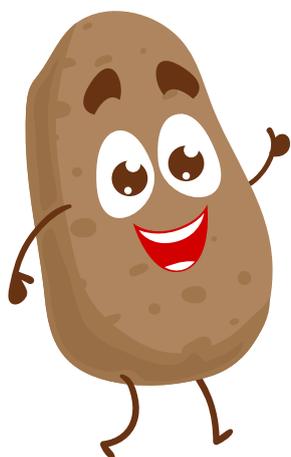
Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> Aa criança deverá ser capaz de atingir a memória auditiva de um item ao nível da palavra, identificando uma série de substantivos e inicia-se o bombardeamento auditivo com o som “ing”. 	<p>Na semana 16 que foi exigido aos pais ouvirem com atenção as declarações da criança e decidir que palavras produzia espontaneamente.</p> <p>Nesta fase, o objetivo é gravar o vocabulário. Depois de valorizar a palavra produzida, deve ajudar a criança a perceber que essa palavra se pode usar em vários contextos. Para facilitar, os pais podem ter em atenção a classificação das palavras (substantivos, verbos, modificadores/adjetivos, palavras sociais e outras) e assim listar as produções.</p> <p>Quando atingir cerca de 50% dos substantivos, verbos e modificadores inicia-se o bombardeamento auditivo.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da audição.</p> <p>Imitar movimento do relógio</p> <p>Imite os movimentos de um pêndulo do relógio e à medida que este oscila produza o som “ding-dong”.</p> 

Data	O que seu filho fez?

Objetivo	Atividades
<p>• A criança deverá ser capaz de distinguir pronomes como “tu” e “eu” e aumentar o seu vocabulário recetivo entre 21 a 35 palavras.</p>    	<p>A criança já conhece e identifica os seus familiares mais próximos pelos seus nomes e por isso pode começar a utilizar os pronomes, ou seja, em vez de dizer “Este é para a mãe”, substitua por “Este é para mim” e no caso de ser para a criança “este é para ti”. Lembre-se de dizer aos familiares com que a criança interage para utilizarem também estes pronomes.</p> <p>As próximas semanas focam-se em expandir vocabulário associado às rotinas diárias. Para esta semana, o tema é a parte da manhã com as ações “levantar”, “vestir” e “tomar o pequeno-almoço”.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem recetiva.</p> <p>Rotinas</p> <p>Exemplo de frases que pode utilizar:</p> <ol style="list-style-type: none"> Palavras alvo: Cama, pijama e sujo. Frases: “Hora de levantar”, “Vamos fazer a cama” ou “A fralda está suja, vamos tirar”; Palavras alvo: Meias, camisola, sapatos e saia. Frases: “Hora de vestir”, “Primeiro a camisola” ou “ Dá - me o pé, primeiro a meia e depois o sapato”; Palavras alvo: Leite, pão, cadeira, torrada e cereais. Frases: “Hora de comer”, “Senta-te na cadeira”, “ Deita o leite, brrr está frio” ou “Primeiro o leite e depois os cereais”; Palavras alvo: Dentes, mãos, lavar e cabelo. Frases: “Hora de lavar os dentes”, “Vamos escovar o cabelo” ou “ Lava as mãos, lava, lava, lava”.

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de utilizar pelo menos sete palavras espontaneamente e nomear partes do corpo, quando solicitado. 	<p>Anteriormente anotou o vocabulário espontâneo da criança e por isso esta semana prestará especial atenção a tudo o que esta produzir de forma espontânea e verifique se utiliza pelo menos sete palavras (é importante que nem todas sejam substantivos).</p> <p>Uma palavra é considerada espontânea quando é produzida sem ninguém a dizer antes e quando está presente na memória em diversos contextos. Se alguém disse a palavra alguns minutos antes da criança a produzir, esta é considerada uma imitação tardia e por isso não é contabilizada como espontânea.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem expressiva.</p> <p>Obter palavras espontâneas</p> <p>Modele a criança para obter várias palavras espontâneas e lembre-se que perguntar “O que é?” não é a melhor forma, pois a criança entende-o como sendo um teste. Pode apontar em si várias partes do corpo, sendo o modelo: “Este é o meu queixo/ cotovelo” (use partes menos comuns). Depois de exemplificar, é a vez da criança “ Este é o meu pé e esta é a sua _____!” (dê tempo para a criança nomear a parte que está a apontar).</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de incluir o fonema /b/ em palavras conhecidas ou em frases curtas e usa diversos sons da fala. 	<p>O aspeto mais importante desta semana é determinar quais as palavras que a criança utiliza que contêm o fonema /b/. O fonema pode estar presente em posição inicial (ex: bola), posição medial (ex: cabelo) ou em ambas (ex: bebé).</p> <p>Através da lista de palavras espontâneas pode procurar quais as que têm o som alvo e continuar a pesquisa tendo em conta as novas produções.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da fala.</p> <p>Produzir o fonema /b/</p> <p>Imprima várias imagens (vocabulário conhecido da criança) e coloca-os num recipiente, imitando um aquário. Retira à vez uma imagem e vão nomeando as imagens (assim pode colocar várias com o som alvo).</p> <p>Estratégias</p> <ul style="list-style-type: none"> Associar as aprendizagens ao contexto de vida real; Desenvolvimento da fala, nível de frase, com base na audição. <div style="text-align: center;">  </div>

Data	O que seu filho fez?

Técnicas E Estratégias AV

- Desenvolvimento da fala auditivamente a nível de frase.
- Relacionar a aprendizagem à experiências atuais de sua vida.

Conto da semana: "A roupa de Maisy" (La ropa de Maisy) de Lucy Cousins

eBooks Kindle en español, USA, 2009.

- Neste livro encontrarão diferentes prendas de vestir ilustradas, para que enquanto a criança vê todo o conto ou busca a roupa que se tem que colocar, possa fazê-lo de maneira mais divertida e amena. Uma vez que ele esteja vestido, poderão sair a brincar. Este livro pode ajudá-los a gerar o vocabulário dos objetivos da rotina diária na linguagem receptiva.
- Poderão atuar no conto usando roupa de seu filho e alguns animaizinhos de brinquedo. Seu filho poderá ser Maisy que está buscando sua roupa. Uma vez que encontre toda a roupa, também poderão sair a brincar.
- Vista uma boneca ou um urso de pelúcia com a roupa de seu filho (que óbvio, ficará grande nele) e ensine-o. Peça-o que tire a roupa, mas à medida que você vai dizendo cada peça de roupa dentro de uma frase: "Tira o _____".

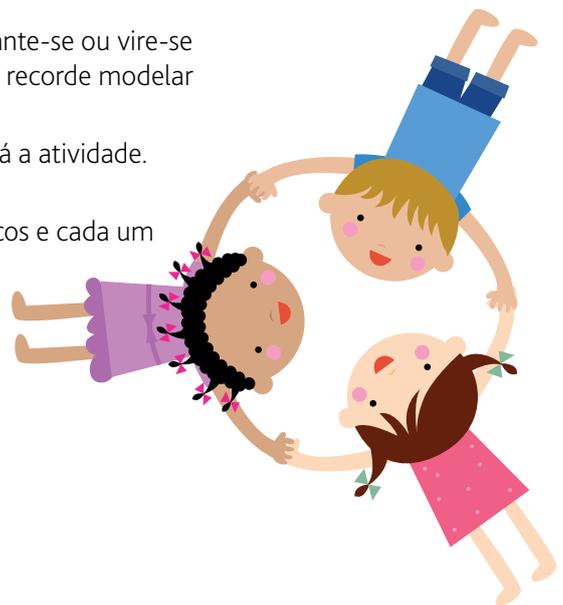


Canção da semana: "A roda se São Miguel" (A la rueda de San Miguel)

Letra: "Na roda, roda de São Miguel, todos carregam sua caixa de mel, ao maduro, ao maduro, que se vire (nome da pessoa) de burro... que se agache (nome da pessoa) até embaixo".

- Façam um círculo tomados pela mão com vários membros da família ou ao menos três pessoas, enquanto cantam a canção. Enfatizem o nome da pessoa para que continue tomado pelas mãos, mas voltado para fora do círculo, ou também, que se agache.
- Diga a seu filho, "Vamos fazer outra vez, queres mais? Bom, levante-se ou vire-se para que possamos cantá-la de novo". Se seu filho não diz nada, recorde modelar "mais", "acima", tem que "virar-se vire-se".
- Quanto mais membros da família participem, mais divertida será a atividade. Poderão modificá-la com outro tipo de ordens.
- Se não houver mais membros da família, usem um par de bonecos e cada um tenha uma "mão, braço" do mesmo, para fazer o círculo.

★ **IDEIAS:** *Faça um livro de experiências, com vivências típicas e regulares que tem seu filho como visitar familiares, ir à terapia, ir à missa, ou ao templo, ir ao supermercado etc.*



Objetivo	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de desenvolver a memória auditiva de um item, no que diz respeito a verbos, e estes devem constituir 14% do vocabulário total da criança. 	<p>Esta semana deve estimular-se a criança com palavras de ação (verbos), onde devem utilizar os mais comuns e frequentes no seu contexto diário.</p> <p>Na estimulação com este tipo de palavras pode recorrer a várias estratégias, desde jogos de memória, pesca ou imagens escondidas em envelopes.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da audição.</p> <p>Caça ao tesouro</p> <p>Esconda imagens com ações pela casa e enquanto a criança procura o envelope que a contém, repita mais e mais a palavra para que existe uma exposição à palavra.</p> <p>Descrição das atividades</p> <p>Pode ir descrevendo todas as ações que praticam em casa:</p> <ul style="list-style-type: none"> “Estou a cozinhar, vou mexer o arroz”; “Vamos dormir, sh”!; “Vamos passear, vamos calçar os sapatos”; “É hora do cão comer”.



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades										
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de apontar para fotos familiares e objetos comuns. 	<p>A criança está na fase de começar a apontar para os objetos. Pode fazê-lo como forma de comentar algo que vê ou gosta mas também por estar apta a apontar objetos muito familiares quando são nomeados.</p> <p>Nota: Não teste a criança. Não há problema em utilizar questões do tipo “O que é?” ou “Onde está?”, porém não o faça em exagero e utilize este tipo de estratégia com moderação.</p> <p>Quando pretende avaliar a compreensão da criança, pode pedir-lhe para encontrar algo ou apontar para o objeto, depois de o nomear, num contexto de rotina diária. Se a criança cumprir é uma clara indicação que a criança compreende a palavra.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem recetiva.</p> <p>Rotinas diárias</p> <p>Quando sair de carro com a criança, verifique a compreensão do vocabulário que esta domina.</p> <ol style="list-style-type: none"> Palavras alvo: Carro, chave, fechar, porta, cinto, sentar; Frases: “É hora de ir”, “Pega nas chaves do carro”, “Abre a porta”, “Senta-te e mete o cinto” ou “Fecha a porta”; Palavras alvo: Ver, olhar, andar, parar, estacionar, semáforo, entre outras; Frases: descreva as ações que está a realizar e algumas que se passem na rua enquanto passam de carro, é uma forma de comunicação natural que não testa a criança. <p>Em casa, recrie a experiência com carrinhos e repita o mesmo vocabulário utilizado no contexto real.</p>										
	<table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="480 1715 794 1749">Data</th> <th data-bbox="794 1715 1441 1749">O que seu filho fez?</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table>	Data	O que seu filho fez?								
Data	O que seu filho fez?										

Objetivo	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de produzir uma pequena amostra de linguagem, cerca de 10 minutos três a quatro vezes durante o dia ou semana e vá mantendo atual o registo dessas mesmas amostras. 	<p>Esta semana tente obter três ou quatro amostras diferentes e em diferentes contextos e momentos do dia (com o objetivo de obter uma maior variedade de exemplos de produções).</p> <p>Se ouvir sílabas distintas que podem ser palavras, e em seguida, uma palavra pode notar quanto tempo durou o discurso. É interessante notar o tempo em que durou o chamado jargon e como se modificou ao longo do tempo.</p> <p>As estratégias que pode utilizar são: 1) proporcionar jogos que exijam uma interação entre a criança e os parceiros e assim lhe permita ouvir e anotar o discurso e 2) escrever cada enunciado numa só linha.</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de produzir o fonema /m/ em palavras conhecidas e ao nível da frase e usar diversos sons da fala. 	<p>O objetivo da semana 18 foi certificar-se que a criança produzia o fonema /m/ com uma grande variedade de vogais e ditongos. Portanto, agora deve utilizar esse fonema corretamente em todas as palavras conhecidas. Verifique as listas de vocabulário e anote as palavras que contêm o fonema alvo, e em seguida, ouça a criança e esteja atento para o som quer em posição inicial (ex: mãe), medial (ex: primo) ou final (ex: jardim).</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da fala.</p> <p>Produzir o fonema /m/</p> <p>Imprima várias imagens (vocabulário conhecido da criança) e coloca-os num recipiente, imitando um aquário. Retira à vez uma imagem e vão nomeando as imagens (assim pode colocar várias com o som alvo).</p> <div data-bbox="943 1317 1449 1659" style="text-align: right;"> </div>

Data	O que seu filho fez?

Técnicas e estratégias AV

- Fale com você mesmo para descrever o que está fazendo em voz alta.

Conto da semana: "Bom dia, Adeus" (Buenos días, adiós) Sección pre-escolar (nível pré-escolar). Editorial Edaf, España, 2011.

- Este conto fala aos pequeninos em sua linguagem: frases e palavras de sua vida cotidiana, de seu dia a dia. Fala das emoções e sensações; a partir de palavras gentis ou educadas como "obrigado" ou "de nada", até outros tipos de expressões para dirigir-se aos demais com carinho e proximidade, nos afazeres das rotinas diárias.
- Através deste conto poderão repassar as rotinas e voltar a focar-se na rotina do café da manhã da semana anterior, além de praticar vocabulário e verbos em contextos diferentes e significativos.
- É uma maneira de ensinar seu filho a dizer "obrigado" e "de nada", cada vez que alguém lhe der algo ou seja adequado. Permite a repetição do vocabulário e introduzir o que foi visto no conto à vida diária de seu filho.



Canção da semana: "Me balançando" (Columpiándome)

Letra: "Me balanço, me balanço, muito alto e muito devagar, me balanço, me balanço, olha como já te alcanço!"

Esta é uma canção que serve para ensinar as palavras 'balanço' e mais adiante, 'se balançar' com diferentes conjugações e tempos verbais.

- Primero cante-a dentro de casa, onde está mais silenciosa e seu filho perto de você. Segure os braços de um urso de pelúcia ou uma boneca, e que seu filho segure as pernas. Balancem o urso ou a boneca de um lado para o outro de forma tranquila, enquanto diz o primeiro verso. Assim que chegar à última palavra "ALCANÇO" ao final, balancem o urso ou a boneca, alto para o ar. Uma variação é que depois de mexer ou balançar os brinquedos, soltem-nos para que caiam em uma cama ou em um sofá.
- Se houver outro adulto, poderão balançar seu filho como fizeram da primeira vez com o ursinho. Seu filho deverá antecipar "ALCANÇO", e você poderá fazer uma pausa e subi-lo mais alto para que diga a palavra final.
- Fora de casa ou no parque, coloque seu filho em um balanço e balance-o de maneira suave, enquanto canta a canção. Quando chegar na última palavra, segure-o e dê um empurrão mais forte. Repita isto enquanto estiver divertido.

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de desenvolver a memória de um item através da identificação de uma variedade de adjetivos e estes devem constituir cerca de 8% total do vocabulário da criança. 	<p>Muito provavelmente, ao longo destas semanas foi ensinando indiretamente alguns adjetivos à criança, mesmo que a um nível pré-verbal com performativos (ex: “brrr” para o frio ou “hum” para um alimento saboroso). Estes adjetivos pertencem a um grupo de palavras chamadas modificadores e têm como função descrever as coisas. Como a criança está a aprender a ouvir, falar e comunicar é essencial que lhe sejam ensinadas variadas palavras e não apenas o nome das coisas (os substantivos). Esta semana, o objetivo é ensinar algumas palavras que descrevem as coisas pois sem as mesmas não será capaz de falar em frases mais longas.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da audição.</p> <p>Sujo</p> <p>Este é um conceito que as crianças aprendem muito facilmente. Na semana 7 introduziu o conceito como forma de preparação. Esta semana pode utilizar batom vermelho e pintar brinquedos que sejam laváveis. Encha uma bacia/balde com água e muito sabão e pinte os brinquedos. Mostre-os à criança e use a frase “Olha está sujo” e em seguida permita-lhe que seja ela a lavá-los e vá repetindo a frase.</p> <p>Quente</p> <p>Mostre à criança objetos em casa, como a torneira da água quente, fogão, aquecedor, ferro de engomar (sempre com supervisão) e ensine à criança que não pode tocar porque está quente (ex: não mexe, aí está quente). Se pretender mostrar os objetos à criança com imagens, pode recortar e colocar no livro dos sons e exemplificar por aí.</p> <div data-bbox="1161 1178 1450 1653" style="text-align: right;">  </div>

Data	O que seu filho fez?

Objetivo	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de compreender palavras que indicam inexistência, como por exemplo “não há mais”, “Onde está?” (usado quando falta algo) e “não está aqui”. 	<p>Para ensinar o conceito alvo desta semana pode utilizar situações comuns do dia-a-dia, como as rotinas diárias. Um bom exemplo é a hora da refeição, na medida em que os alimentos vão desaparecendo e isso facilita o uso das expressões pois ocorre de forma natural e não propositada pelos pais.</p> <p>As crianças adoram olhar para os brinquedos e depois verem que eles desapareceram. A emoção de fechar os olhos e em seguida serem surpreendidas proporciona horas de diversão e aprendizagem, portanto pode ser uma ótima estratégia para os pais seguirem.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem recetiva.</p> <p>Esconder brinquedos</p> <p>Mostre à criança dois brinquedos (ex: boneca e biberão) e depois de explorarem os mesmos, peça a criança para fechar os olhos e deixe apenas o biberão, aproveitando o desaparecimento da boneca para estimular as frases alvo (presentes no objetivo).</p> <p>Limpeza e arrumação</p> <p>Use o momento da limpeza para estimular a criança com vocabulário necessário e comum no seu dia-a-dia. Escolha o quarto da criança para limpar e arrumar pois é um espaço rico em vocabulário.</p> <ul style="list-style-type: none"> Frases – “Está sujo, é hora de limpar” ou “Vamos arrumar os brinquedos”. Palavras – sabão, água, vassoura, aspirador, brinquedos e esfregona.



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de responder, espontaneamente, "sim" e "não" e produzir pelo menos o conteúdo sílaba e vogal das palavras. 	<p>A criança já compreende algumas questões com a presença do contexto. Esta semana, o objetivo é incentivar a criança a usar as palavras "sim" e "não" para responder a certo tipo de questões. Quando a criança diz as palavras alvo deve verificar se coincide 1) as sílabas, 2) as vogais e 3) as consoantes (ou seja – m, p, b, n).</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem expressiva.</p> <p>Rotinas diárias – vestir ou comer</p> <p>Quando a criança se for vestir, mostre-lhe uma camisa e pergunte-lhe se quer usá-la. Se ela balançar a cabeça, aponte para o seu ouvido e diga "eu não ouvi nada". Espere, em seguida, por uma resposta verbal e quando a obtiver passe para as restantes peças de roupa. Pode realizar esta mesma atividade durante as refeições, recorrendo aos alimentos.</p> <p>Loto</p> <p>Coloque as imagens viradas para baixo e dê a cada pessoa, um dos tabuleiros. Retire uma imagem e pergunte à criança: "Tens o ___?". Não dê a imagem enquanto não obtiver a resposta verbal "sim" ou "não".</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de produzir as cinco vogais (/a/ de carro; /ε/ de bebê; /i/ de limão; /ɔ/ de popó e /u/ de uva). 	<p>A meta desta semana é o fonema /a/, a vogal "a". Certifique-se de que a criança está a ouvir e a imitar o seu modelo. Se esta olhar muito para si, sente-se ao lado e incline ligeiramente a cabeça para trás no momento das produções vocais.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da fala.</p> <p>Saltar</p> <p>Na hora do almoço, se a criança lavou as mãos e quer ir para a sua cadeira, pode imitar as vogais e cada uma corresponde a um salto (na última vogal, o salto é maior para sentar a criança). Pode realizar esta atividade em várias rotinas diárias, como o tomar banho (saltar para a banheira) ou passear de carro (entrar para o carro).</p> <p>Compras</p> <p>Coloque cinco cêntimos dentro de 10-15 envelopes. Depois de imitar as vogais, a criança pode abrir o envelope e retirar a moeda. Realizar a mesma ação até abrir todos os envelopes. Depois junte as moedas e vá a uma loja comprar um rebuçado como recompensa e com as moedas ganhas.</p>



Data	O que seu filho fez?

Técnicas e Estratégias AV

- Esperar
- Estimular
- Trabalho de retroalimentação auditiva para a automatização da fala

Conto da semana: "Jorge o curioso, limpa a bagunça" (Jorge el curioso, limpia el reguero) *Hans Augusto Rey. Library of Congress, EUA, 2007*

- Este conto fala da felicidade de Jorge por ter um tapete novo mas que pouco durou ao cair acidentalmente suco de uva sobre o mesmo. Jorge fez tudo o que pôde para limpar a mancha, com resultados muito engraçados. As ilustrações do conto permitem também repassar tudo o que se pode limpar ou sujar.
- Atividades
 - Relacione cada página do livro com os cômodos de sua casa.
 - Associe tudo o que se usa, ou o que se pode usar para limpar as partes que se veem representadas no livro, com as que você tem em casa, e diga para ele o que está desenhado, ex.: a aspiradora para limpar tapetes etc.

Canção da semana: "Limpa" (Limpia)

Letra: "Limpa, limpa guarda tudo em seu lugar, limpa, limpa todos devem cooperar.

- Escolha uma atividade de limpeza e trate de dizer dentro da canção, ou ao final desta.
- Atue fora dessa atividade enquanto canta as palavras, ex.: se você está lavando roupa, faça como se estivesse esfregando e enxaguando a roupa. Se se trata de escovar ou varrer, faça como se tivesse uma escova ou um esfregão etc.
- Troque a palavra ao final da primeira linha, para fazer notar a nova atividade.

★ **IDEIAS:** PAUSA! Depois de perguntar algo ou de pedir informação à criança, faça uma PAUSA por pelo menos 5 segundos para que responda. Quando a criança tiver respondido ou tenha dito algo, faça de novo uma PAUSA de pelo menos 5 segundos para dar a ela oportunidade de agregar informação.



Objetivo	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de seguir orientações conhecidas em novos contextos e com falantes desconhecidos. 	<p>Na semana 11, ensinou a criança a ouvir e seguir instruções em ambientes familiares e em seguida com contextos desconhecidos. Esta semana, o objetivo é transferir essa meta para um mundo mais amplo e certifique-se de que a criança entende direções desconhecidas quando não espera por elas ou quando uma pessoa menos familiar as diz.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da audição.</p> <p>Jogo em grupo</p> <p>Participe em jogos com outras mães e crianças e assim tem a oportunidade de verificar se a criança compreende instruções simples fora de casa. Peça a uma das mães para interagir com a criança e dizer uma ou duas frases alvo (se não compreender, ajude a mãe, orientando-a de como costuma fazer para a criança compreender).</p> <ul style="list-style-type: none"> Frases – “Dá o ___ à mãe”, “Tira os sapatos”, “Senta-te” ou “Anda aqui”. <p>Outros parceiros comunicativos</p> <p>Se costuma falar com o carteiro ou vizinhos também estes a podem ajudar. Lembre-se que a criança deve ser capaz de compreender a linguagem conhecida mas desta vez fora de casa, o que vai aumentar a confiança e habilidades auditivas da criança.</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de compreender noções de posse (ex: é meu/é da mãe). 	<p>Na semana 5, ensinou o conceito de posse, a um nível pré-verbal. O objetivo desta semana é ensinar a linguagem em associação ao conceito. Neste momento, a criança está na fase da produção de palavras isoladas e por esse motivo, o seu trabalho agora é ter a certeza de que fala com a criança em frases curtas e naturais porque é o modelo que virá a seguir.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem recetiva.</p> <p>Objetos perdidos</p> <p>Modele uma atividade para a criança encontrar algo escondido (ex: "Oh, olha é o relógio do papá"). E de seguida diga para ela encontrar mais coisas do papá, modelando sempre a frase alvo. A criança pode imitar o nome do objeto ou do pai ou até ambos.</p> <p>Lavandaria</p> <p>Permita que a criança ajude a colocar a roupa na máquina, arrumar ou dobrar a roupa.</p> <ul style="list-style-type: none"> Frases: "A roupa está suja!", "A roupa já lavou", entre outras. Palavras: sujo, molhado, água, sabão, máquina da lavar, limpo, entre outras.
<p>Data</p>	<p>O que seu filho fez?</p>



Objetivo	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de produzir as palavras indicativas de inexistência. 	<p>Depois de várias exposições aos conceitos de inexistência, esta semana a criança deve imitar as palavras de inexistência após ouvir o modelo. O foco está em fornecer múltiplas oportunidades para as utilizar. É fácil de criar oportunidades, essencialmente na hora da refeição. Se a criança está a brincar e a chama para comer, guarde o brinquedo e só quando terminar a refeição é que volte a dar-lho (simultaneamente use as palavras alvo).</p> <p>Durante as atividade diárias deve criar as ditas oportunidades. Nestas situações proporciona à criança situações em que existe muita repetição e esse fator facilita a aprendizagem. Durante o banho, por exemplo, pode colocar todos os produtos que usa de lado (gel de banho, champô, amaciador, etc) e na medida que os utiliza pode treinar os conceitos.</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> a criança deverá ser capaz de produzir o fonema /n/. 	<p>A criança vai começar a produzir o fonema /n/, através da imitação do modelo. Para facilitar este processo deve começar com as vogais e ditongos mais frequentes (ex: não). Em primeiro lugar, deve começar associando o /n/ às vogais e quando a criança produzir essas sílabas evolua para os ditongos.</p> <p>Nota: Inicie sempre as atividades com o fonema /n/ em posição inicial como é o caso de /não/, /nó/, entre outros. Só depois de verificar que a criança consegue este nível se vai passar para o próximo, como é o caso de “Ana”.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da fala.</p> <p>Preferida da criança</p> <p>Das atividades referidas ao longo destas semanas, escolha a preferida da criança e use para obter produções com este fonema.</p> <p>Estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ouvir em todos os ambientes; Ouvir todos os falantes; Mover-se de um contexto conhecido para um novo contexto.



Data	O que seu filho fez?

Técnicas e Estratégias AV

- Audição em todos os ambientes
- Audição com todos os interlocutores
- Ir de contextos conhecidos a contextos novos

Conto da semana "Chega! (¡Se acabó!) de Gabriela Rubio. Ediciones SM, Madrid, 2001.

- Neste livro se conta a estória de um pequeno tigre que não pode deixar de chorar. Todos lhe dizem: "Chega!". Mas a ninguém obedece. Ele também quer deixar de chorar, mas não sabe como fazê-lo.
- Este é um bom livro para reforçar o objetivo desta semana com a frase Chega!
- Leia ou conte-lhe o livro à criança várias vezes na semana e logo estará dizendo "acabou, conforme vão passando os personagens que dizem ao tigre que deixe de chorar. Este livro permitirá comentar o que come o tigre e outro tipo de animais. Depois de compartilhar o livro com a criança, localize as fotos que você tomou na Semana 16, quando visitou a granja de mascotes ou o zoológico. Reconte esta experiência para ajudar a criança a aprender mais sobre os diferentes animais e os tipos de alimentos que estes comem.



Canção da semana; "Estrelinha, onde estás? " (Estrellita dónde estás)

Letra: "Estrelinha onde estás, me pergunto quem serás (bis). No céu ou no mar, um diamante de verdade. Estrelinha onde estás, me pergunto quem serás".

- Enquanto canta cada linha da canção, mova os dedos e os braços ao ritmo da melodia.
 - Estrelinha — abra e feche os dedos das duas mãos em frente ao seu rosto.
 - Me pergunto — Gesto natural com as palmas das mãos para cima como se perguntasse "onde?"
 - No céu ou no mar — aponte com seu dedo indicador ao céu e em seguida mova as mãos em forma de ondas.
 - Um diamante de verdade — faça um diamante com os dois polegares e os dedos
 - indicadores em frente ao seu rosto.
 - Estrelinha — repita como anteriormente.
 - Me pergunto — da mesma forma que antes.
- Cante a canção e realize ações conforme a canta. A criança aprenderá logo a ordem das ações e começará a aprender a última palavra de cada linha.
- Você pode realizar 'fechamento auditivo' depois que a criança tiver maior familiaridade com a canção.
- Igualmente como na maioria das rimas de berçários, esta tem palavras que rimam ao final de cada linha. A exposição a palavras que rimam é um importante precursor da leitura, pelo qual deve divertir-se e realizar as palavras que rimam para que a criança as escute melhor.

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de identificar músicas produzidas por falantes desconhecidos e realizar tarefas de encerramento auditivo também com falantes desconhecidos. 	<p>A criança é capaz de reconhecer um bom número de músicas quando os pais começam a cantar. Quando se atinge este patamar, é o momento de mover a criança do conforto do seu lar e das vozes familiares para o resto do mundo. Ela precisa de ser capaz de entender e identificar músicas que sabe quando são pessoas menos familiares a cantar (peça ajuda a amigos, vizinhos, tal como fez na semana anterior).</p> <p>Se a criança frequenta a creche, peça ajuda à educadora e aos outros pais e faça uma atividade de grupo, com base nas músicas. Ensine a técnica do encerramento auditivo, onde se tem de dizer a última palavra de cada linha da música. Todas as crianças participam e assim leva o seu filho a participar em modo de diversão. Observe-o e verifique se em grupo é capaz de responder como em casa, mas tenha em mente que a escuta nesta atividade difere porque existe mais ruído e a distância do(a) cantor(a) é maior.</p> <p>Nota: peça ao grupo para ficar em silêncio e sossegado durante a música para a criança ouvir a linha e assim completar o que falta.</p> <p>Caso não consiga colaboração de pessoas menos familiares, grave-se a cantar as músicas. Um sinal gravado é mais difícil de ouvir por isso acaba por ser uma boa prática. Em primeiro lugar, cante a música toda e veja se pela imagem consegue identificar e só quando conseguir é que deve voltar a gravar e deixar espaço para a criança completar a última palavra.</p>



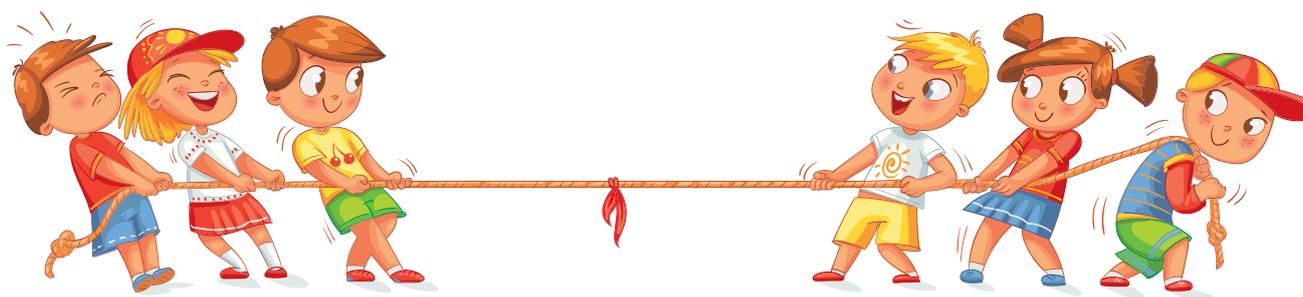
Data	O que seu filho fez?

Objetivo	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de começar a identificar linhas individuais em músicas e rimas. 	<p>Para ensinar as linhas das músicas pode 1) começar com uma que a criança conheça bem e que tem as linhas todas diferentes e facilmente representadas, 2) usar acessórios ou imagens para representar cada linha e 3) cantar uma música e mostrar a imagem/objeto que se passa com cada linha que está a cantar. Deve continuar com a canção até a criança começar a identificar as linhas individuais da música, selecionando a imagem/objeto, fazendo a ação de cada linha.</p> <p>Nesta fase tem a oportunidade de conversar e interagir com a criança usando a linguagem e vocabulário semelhante todos os dias durante as refeições. Aproveite o tempo para ensinar à criança toda a linguagem e conceitos de preparar as refeições e consciencialize-se que é um processo moroso.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem recetiva.</p> <p>Refeições</p> <p>Exemplos de frases e vocabulário que pode durante as rotinas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Palavras: almoço, mãos, água, sabão, toalha, cadeira, cozinha, mesa, pão, faca, comer e beber. Frases: “É hora de almoçar”, “Vamos lavar as mãos”, “Vamos comer o ___!” ou “ Tem cuidado, água está quente.” 

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de usar espontaneamente "Onde?" e aumentar o número e variedade de frases (ex: senta-te, aqui está, acabou, entre outras). 	<p>A criança compreende os conceitos de "esconde-esconde" ou "desapareceu" por causa do que foi ensinado nas semanas 4, 9, 13 e 21. Esta semana vai ouvir e certificar-se que a criança usar "onde" espontaneamente numa variedade de ambientes e situações.</p> <p>Se a criança não disser "onde" espontaneamente, crie algumas situações que provocam esta palavra. Volte e repita umas das atividades sugeridas nas semanas listadas anteriormente ou pense em estratégias novas e emocionantes de acordo com as preferências da criança.</p> <p>Nota: quando cria uma situação de uso espontâneo da palavra, espere e não forneça o modelo ou resposta, senão será uma imitação em vez de uso espontâneo.</p> <p>Os pais ouvem muitas palavras isoladas, no entanto de vez em quando ouvem 2-3 palavras, contudo isso nem sempre significa que a criança está a falar em pequenas frases.</p>
	
Data	O que seu filho fez?
<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de produzir o fonema /h/ nos sons "ch", "nh" e "lh". 	<p>Esta semana, tome especial atenção à linguagem espontânea da criança e verifique que inclui o fonema /h/ nas palavras isoladas.</p> <p>Algumas das palavras que poderá utilizar são: chapéu, chá, ninho, palhaço, entre outras.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da fala.</p> <p>Produção de palavras</p> <ul style="list-style-type: none"> Esconda imagens com este som num envelope; Procure brinquedos escondidos com este som; Num parque, sempre que escorra produza uma palavra com este som. <p>Estratégias</p> <ul style="list-style-type: none"> Ouvir as produções da criança e avaliar o conteúdo para erros Modelagem de idioma correto



Data	O que seu filho fez?

Técnicas e Estratégias AV

- Escutar as produções da criança e avaliar o conteúdo para verificar se há erros.
- Modelar a linguagem em forma correta.

Conto da semana: "Rogelio sob o sol" (Rogelio bajo el sol).

María Teresa de la Vega, Editorial Entela, Colombia, 2008.

- Fala como Rogério vai a muitos lugares e finalmente, em muitas ocasiões está sob o sol. Este conto permite a revisão auditiva e o trabalho da fala com o fonema /x/ (j). Poderão também repassar os negativos (as negações?) vistos nas semanas 8 e 10 ao perguntar se Rogelio está em tal ou qual lugar e que a criança responda com "não", ou "não, não está aí". "Você está sob o sol?". "Não".
- Atuar o conto proporcionará a seu filho muitos exemplos concretos de localização, levando Rogelio por diferentes partes da casa: atrás do sofá, debaixo da cama, em cima da cama, entre as cadeiras. Busque lugares que sejam muito pequenos onde seu filho não caiba para ter que usar o negativo: "não", "não pode", "não cabe", "não caibo" etc.

Canção da semana: "Brinquemos no bosque" (Juguemos en el bosque)

Letra: "Brincando de esconde-esconde no bosque ha-ha-ha, brincando de esconde-esconde no bosque he-he-he, A rata que cantava, o medo nos tirou (bis), o coelho que cantava, ha-ha-ha-ha-ha. Brincando todos juntos, o medo se tirou. (Bis)."

- Esta canção tem algumas linhas que se repetem e onde se está repassando o objetivo do fonema /x/.
- Poderão atuar e fazer um coelho e um rato de papel e colocá-los em diferentes lugares que estejam "para cima" ou "para baixo".
- Praticamente seu filho já está dizendo "para cima" de forma espontânea, e isto lhe permite repassar 'para cima' em outro contexto. Será bom agora começar a ensinar-lhe 'para baixo' se já sabe 'para cima'.
- Poderá fazer desenhos que representem cada linha da canção. Várias crianças brincando no bosque (duas vezes para a primeira e a última linha), uma criança escondendo-se, uma rata, um coelho e cartazes com HA-HA-HA e HE-HE-HE escritos, os quais agitará cada vez que se digam, ou os colocará no lugar correspondente entre os cartões. Poderá colocar os cartões sobre uma mesa na ordem sequencial, o que ajudará a seu filho a aprender a sequência e as linhas de forma individual.
- Umhas páginas web muito úteis que contêm muitas canções são:
www.guiainfantil.com/servicios/musica/Canciones/indice.htm
www.mamalisa.com



★ **IDEIAS:** Quando estiverem fora: de compras, no ônibus, no carro, no zoológico etc., converse e fale a seu filho sobre esta experiência – dando-lhe linguagem que o apoiará a desenvolver vocabulário e linguagem das experiências do dia a dia

Objetivo	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de identificar palavras familiares isoladas sem contexto – substantivos, verbos e adjetivos. 	<p>Esta é uma semana de consolidação para os pais e criança. Olhem para as listas de vocabulário recetivo e expressivo e pensem nas palavras.</p> <ul style="list-style-type: none"> A lista de vocabulário recetivo tem pelo menos três vezes mais palavras do que a lista de vocabulário expressivo? Se tiver sete palavras no vocabulário expressivo, deverá ter 21 a 35 palavras no vocabulário recetivo. As listas têm uma boa variedade de palavras? Os substantivos devem compor cerca de metade do total de cada lista, os verbos devem ser cerca de 15% do número total de palavras, os modificadores cerca de 7% do total de cada lista e assim restam 25% para outras palavras, incluindo pronomes, por exemplo. <p>Depois de a criança entender uma palavra nova, é necessário ensinar-lhe que a palavra se pode usar em variados contextos. Por exemplo, a criança conhece a palavra “cão” porque tem um em casa, no entanto ele só usa essa palavra para o seu próprio animal e não entende que o vizinho também tem um cão ou que o seu cão é idêntico a um brinquedo seu. Neste caso os pais devem ensinar-lhe que a mesma palavra pode ser usada em várias situações.</p> 

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de compreender uma variedade de modificadores. 	<p>Na semana 7 introduziu e ensinou uma variedade de modificadores. Como mencionado nas metas da audição, esta semana é a consolidação e por isso hora de descobrir o que a criança entende.</p> <p>Verifique as folhas de vocabulário para todas as palavras que listou, em termos de modificadores, e use essas palavras nas atividades a seguir.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem recetiva.</p> <p>Encontrar na mala</p> <p>Coloque até dez objetos numa mala, todos representando os modificadores que a criança sabe: sujo, grande, partido, gordo, entre outros. Diga a cada pessoa em casa para pedir à criança um dos objetos. É necessário perguntar pela palavra que o descreve (apenas essa) como por exemplo: "Dá-me o sujo" (sem dizer o bebé).</p> <p>Pintura</p> <p>Imprima imagens da internet. Coloque até dez imagens na mesa e peça à criança para pintar um, seguindo as instruções anteriores. Por exemplo: "Pinta o partido" (sem dizer o copo).</p> <p>Opostos</p> <p>Qualquer livro de modificadores (opostos) terá muitos exemplos de imagens que pode utilizar.</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de fazer questões do tipo "O que é?". 	<p>Da semana 20 à 23 ensinou a criança a responder a perguntas. A criança facilmente entende e responde a questões "Onde está ___?", ou "O que é isso" quando conhece o contexto.</p> <p>Esta semana, a tarefa foca-se em incentivar a criança a perguntar "o que é isso?" de forma espontânea e para isso certifique-se que há uma razão para fazer a pergunta. Se a resposta é conhecida ou óbvia, não existe nenhuma razão para fazer a pergunta e é muito difícil ensinar essa meta. Use uma barreira para bloquear a visão e assim tem uma razão para fazer a questão.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem expressiva.</p> <p>Esconder objetos</p> <p>Coloque alguns objetos conhecidos em caixas ou sacos e dê à criança. Fique com um conjunto de objetos correspondentes para si. Configure uma barreira para que não consigam ver as caixas quando as abrem. Assim, quando a criança abrir a caixa dela, pergunte "o que é isso dentro da caixa?" e quando ela responder procura na sua o objeto correspondente. De seguida inverta os papéis, até a criança ser capaz de realizar sem ajuda a atividade.</p> 

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de produzir o fonema /n/ em palavras conhecidas. 	<p>Na semana 22 praticou com a criança o fonema /n/ associado às vogais e ditongos. Esta semana, vai ouvir as produções espontâneas da criança e tomar nota de todas as palavras que contêm esse fonema e a posição da palavra em que ocorre. Lembre-se que pode apoiar este estudo nas listas de palavras que tem vindo a construir.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da fala.</p> <p>Esconder na areia</p> <p>Esconda objetos na areia e ajude a criança e encontra-los, modelando a frase "Achei um ___!"</p> <p>Frases comuns</p> <p>Durante as rotinas, pode ouvir este tipo de frases:</p> <ul style="list-style-type: none"> "Bate na porta"; "Não, obrigada" "Não há, acabou".



Data	O que seu filho fez?

Conto da semana: "Pocoyo, os opostos" (Pocoyo, los opuestos).

Alejandra Ruiz Esparza Fernández. Editorial Planeta, México, 2011.

- O objetivo da linguagem receptiva nesta semana é assegurar-se de que a criança entenda diferentes modificadores/adjetivos.
- Use este livro e peça à criança que encontre qualquer palavra que já tenha aprendido. Dê um exemplo dizendo "Vou encontrar algo grande." Volte as páginas até que encontre o adjetivo. Dê o livro à criança e peça a ela "Encontre algo sujo" Recorde só buscar palavras que já o tenha ensinado nesta revisão de compreensão de seu vocabulário.
- Em páginas com palavras que não conhece, escolha uma das palavras no par de opostas e ensine-as. Por exemplo, se não sabe alto e baixo, escolha uma palavra que corresponda a "alto" e fale sobre as coisas que são altas e sobre outras que "não são altas". Use estes momentos para ir ao redor da casa com a finalidade de encontrar objetos "altos" ou pessoas altas e em seguida saia e suba a coisas que são altas, etc.

Canção da semana: "Lindo peixinho" (Lindo pescadito)

Letra: Entre a água clara, que brota na fonte, um lindo peixe, salta de repente, lindo peixinho, não queres vir, brincar com meu aro?, Vamos ao jardim!

Esta é uma canção muito boa para que vá escutando o fonema surdo /s/.

- Ponha suas mãos juntas, tocando as palmas. Mova as mãos como um peixe que está nadando enquanto canta a canção.
- Sustente um peixe de plástico e cante a canção. Quando a terminar, despeje o peixe em uma tigela de plástico ou de vidro transparente com água. Tome outro peixe e repita a ação.
- Troque o peixe por outros objetos que representem outras coisas que podem nadar: sapo, rã, caranguejo, pato, criança etc. Cante a canção e troque a palavra pelo objeto que estiver segurando enquanto a canta.
- Uma vez que seu filho sabe a canção, poderá ensiná-lo algumas orações com um coelho: "Toing-toing-toing. Sou um coelho. Salto muito alto. Toing-toing-toing". Isto os levará a inúmeros objetos com os quais podem se divertir, fazendo as ações que cada um realiza.



Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de atingir a memória auditiva de uma palavra familiar (substantivos, verbos e modificadores) primeiramente no início da frase e de seguida no meio da frase e atingir a memória auditiva de um item em contextos menos familiares. 	<p>A memória auditiva é o motor para aprender uma língua. Se bem se lembra, nas primeiras semanas trabalhou incansavelmente para tornar a criança consciente de que existe som e a atribuir-lhe significado. O trabalho esta semana foca-se na construção de memórias auditivas para que a criança se lembre durante mais tempo da complexa linguagem. Assim, expande a capacidade de ouvir e lembrar palavras muito familiares, a partir da posição mais fácil (final de frase), para a inicial e só por último a medial e ainda de contextos familiares para menos familiares.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da audição.</p> <p>Frases alvo</p> <p>A criança conhece e compreende algumas palavras e frases. Esta semana deve mover essas palavras para a posição inicial de frase e sem seguida para a medial. Se necessário pode destacar acusticamente a palavra-alvo, tornando mais fácil para a criança ouvir. No entanto, não deve diminuir a taxa e ritmo de fala pois dificulta a compreensão.</p> <ul style="list-style-type: none"> Exemplos de frases com os nomes da família: "A avó precisa de água! /Acho que a avó precisa de água!"; Exemplos de frases com verbos: "Pai, senta-te na tua cadeira! / O pai precisa de se sentar na cadeira!". <p>Transponha as frases do contexto familiar para um menos familiar.</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de apresentar um vocabulário recetivo de 42 a 70 palavras, onde os substantivos rondam os 50%, os verbos os 14%, os modificadores 8% e os termos sociais ou outros cerca de 25%. 	<p>Nesta fase, os pais devem observar que tipos de palavras fazem parte do vocabulário da criança. Uma estratégia que pode utilizar é a anotação das palavras em listas e ir adicionando sempre que verificar alguma evolução.</p> <p>Esta semana, o foco é o ensino de novo vocabulário sobre determinados acontecimentos que sucedam em casa, como por exemplos visitas que surjam. A criança aprendeu a dizer determinadas palavras por imitação do modelo e neste novo ambiente deve modelar algo diferente (ex: Olá, bom dia (nome)).</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem recetiva.</p> <p>Visitas em casa</p> <p>Algumas das palavras e frases que pode utilizar são as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> Vocabulário: porta, vem, tempo, visita, trabalho, escola, casa, amigo, família, noite e irmão. Frases: "O veio ver-nos!", "O pai chegou a casa.", "Abre a porta!" ou "Quem está a bater à porta?".



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de apresentar um vocabulário expressivo de pelo menos 14 até cerca de 23 palavras. Os pais devem coletar uma amostra de pelo menos 25 declarações consecutivas (espontâneas). 	<p>Consulte a semana 20 para obter orientações de como adquirir a amostra de linguagem. Lembre-se que é mais fácil se alguém interagir com a criança, enquanto você apenas observa e toma nota de todas as interações da criança. Se a fala não for exata, tenha em conta que não é o importante para o exercício.</p> <p>Quando anotar as declarações, não passe nenhuma à frente, escreva tudo o que a criança produz até ter os 25 ou mais enunciados espontâneos. Tal como anteriormente, as imitações não são contabilizadas.</p> <p>Nota: Para obter a amostra não façam perguntas mas sim comentários (para a criança não sentir que está a ser testada).</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem expressiva.</p> <p>Amostra de linguagem</p> <p>Para manter a criança envolvida, tenha algumas atividade prontas. Pode utilizar um livro, um álbum e ir olhando para as fotografias da família, dar banho a uma boneca ou mesmo uma tarefa da rotina diária.</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de produzir o fonema /p/ em posição inicial (ex: pá, pé, pi, pó, pu) e em seguida em posição medial (ex: "upa"). 	<p>A meta esta semana é a produção do fonema /p/ em diversas sílabas. Pode colocar o fonema no início da sílaba ou no meio (seguir a ordem mencionada). Este fonema é não vozeado (sem vibração das pregas vocais) e se a criança vocaliza pode torná-lo no fonema /b/ (vozeado – com vibração das pregas vocais).</p> <p>Quando a criança tem dificuldades na produção deste fonema, deve ensiná-lo isoladamente e só depois com vogais e ditongos. Lembre-se que a criança não deve observar o seu rosto e lábios durante a produção do fonema.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da fala.</p> <p>Produzir o fonema /p/</p> <p>Alguns exemplos de atividades que mantêm a criança focada neste objetivo podem ser:</p> <ul style="list-style-type: none"> Soprar pétalas de flores, à medida que produção o fonema, ou isolado ou em sílabas; Sempre que produzir uma sílaba coloque um barco na água, reforçando o seu esforço. 

Data	O que seu filho fez?

Conto da semana: "Minha família e eu" (Mi familia y yo) de Gladys Rosa Mendoza e Carolina Cifuentes. me+mi publishing, Illinois, 2006.

• Este livro conta por quem está conformada a família, o que cada um faz e as coisas que fazem quando regressam à casa e estão todos reunidos. Com base nas ilustrações, você poderá comentar essas reuniões, bem como relacionar outros membros de sua família que vão à sua casa de visita. Com este conto poderá também ensinar o objetivo da semana, de quando a família ou as visitas chegam em casa, assim como as rotinas diárias que o vem ensinando há várias semanas.

• Atividades:

- Atuem a história ou partes desta quando mamãe e papai estiverem disponíveis em casa. Vistam-se como os personagens do conto e utilizem a linguagem de suas rotinas diárias para que coincidam com a linguagem do livro.
- Refira-se ao livro durante a semana, quando aconteçam diferentes eventos das rotinas de sua casa, destacando a página que coincida com o que estão fazendo no lugar.



Canção da semana: "O relógio e os esqueletos" (El reloj y los esqueletos)

Letra: Quando o relógio marca à uma, os esqueletos saem de sua tumba, tumba, que tumba, que tumba, tumba, tumba. Quando o relógio marca às duas, dois esqueletos comem arroz, tumba, que tumba, que tumba, tumba, tumba. Quando o relógio marca às três, três esqueletos se voltam para trás tumba, que tumba, que tumba, tumba, tumba. Quando o relógio marca às quatro, quatro esqueletos vão ao teatro tumba, que tumba, que tumba, tumba, tumba

- Esta é uma canção engraçada com muito ritmo. Seu filho já está familiarizado com os relógios e poderá cantar a canção cada vez que vir um relógio, em uma situação natural. Da mesma forma, é uma forma de começar a bombardear a seu filho com o fonema que segue no seguinte nível, /t/.
- Busquem em sua casa todos os relógios que possam encontrar. Há algum que se possa ouvir o tic-tac? O pode escutar seu filho? Voltem a cantar a canção.
- Vá a uma tenda que venda relógios e tratem de encontrar um grande de piso que pareça antigo. Algum que tenha também um pássaro cuco. Preste atenção à reação de seu filho e analise se pode escutá-lo. Fale dos diferentes relógios, as partes deles, os alarmes, os ponteiros etc.

Objetivo	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de identificar palavras função (como é o caso de sentar, dormir, cortar, ler, lavar, passear, cozinhar e limpar) e identificar objetos pela função (ex: coisas que usamos para cozinhar/cortar/dormir). 	<p>Esta meta é um dos objetivos mais importantes para a criança e não será atingido numa semana, vai ser um objetivo permanente nos próximos meses (com grande intensidade) e também anos (com intensidade mais reduzida).</p> <p>O objetivo foca-se em ensinar a criança que todas as coisas têm um nome específico mas também podem ser conhecidas pela forma como são usadas (pela sua função). A criança provavelmente sabe o nome da cama (por exemplo) e nesta fase pode relacionar com a sua função quando lhe diz "É hora de dormir!". Deve escolher uma função diferente para explorar cada dia.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da audição.</p> <p>Novo vocabulário</p> <p>Se escolher o objeto que corta, deve mostrar à criança as várias hipóteses, falar sobre elas e experimentar, se possível (sempre com a sua supervisão). Tire fotografias ou imprima imagens dos objetos e cole-os no livro de som da criança.</p> <p>Exemplo: Coisas que cortam – faca, tesoura, corta-unhas, serra elétrica, machado, cortador de relva.</p> <p>Deve seguir o mesmo procedimento para outros objetos.</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de compreender uma variedade de verbos no final da frase e só depois no início e no meio (última etapa). 	<p>O objetivo desta semana é ensinar à criança uma variedade de verbos, através da identificação de objetos pela função. Um dos exemplos é encontrar todas as coisas que servem para cortar, onde “cortar” é o verbo e a função de todos os objetos. Ao ensinar todos os dias uma função diferente, a criança vai aprendendo novos substantivos.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem recetiva.</p> <p>Vestir a boneca ou peluche</p> <p>Use uma boneca ou peluche que dê para vestir. Reúna algumas peças de roupa e se quiser acessórios (óculos de sol, mochilas, joias ...). Cada vez que a criança escolher uma peça de roupa, deve repetir o alvo: “A boneca/peluche pode usar calções”. Pode misturar roupas que não sirvam e introduzir os conceitos de negação (ex: “Não, não pode ser. A camisa não é para a boneca/peluche”).</p> <p>Durante a preparação do jantar tire algum tempo para ensinar a criança nesta rotina diária. Há três áreas em que se pode concentrar, a preparação do jantar, comer e limpar a cozinha. Tire fotografias a estes três momentos e faça uma sequência temporal em forma de história.</p> <ul style="list-style-type: none"> Vocabulário: pratos, talheres, fogão, copo, cortar, cozinhar, carne, legumes, mesa, cozinha, alimentos, micro-ondas, entre outras. Frases: “Vamos fazer o jantar!”, “Lava o copo!”, “Põe a mesa!”, “Está quente, cuidado!” ou “Vamos limpar!”.
<p>Data</p>	<p>O que seu filho fez?</p>



Objetivo	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de produzir alguns modificadores quando solicitada e de forma espontânea. 	<p>Esta semana, a ideia é criar algumas atividades que permitam à criança usar todas as palavras que descrevem os objetos (os modificadores). Pense em jogos divertidos que pode fazer com as palavras que a criança aprendeu, mas tenha em atenção que em vez de modelar a palavra, esperando uma imitação, vai esperar e ver se a criança diz a palavra alvo de forma espontânea (caso não o faça, deve usar as estratégias mencionadas na fase inicial como pista de que é a sua vez de falar).</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem expressiva.</p> <p>Esconder objetos</p> <p>Reúna uma dúzia de objetos, que têm a qualidade que pretende reforçar (ex: bebé sujo). Coloque-os num saco e permita à criança levá-lo para fora e assim observar se ela percebe o modificador que escolhe.</p> <p>Classificação por modificador</p> <p>Coloque 3 ou 4 objetos, com diferentes qualidades, numa caixa e deixe a criança levá-la para fora. Tenha mais caixas com objetos que contêm as mesmas qualidades e peça para colocar junto os que são semelhantes. Não diga a palavra descritiva, espere ou peça à criança para dizer. Ex:</p> <p>Caixa 1 – copo sujo, carro partido e flor bonita;</p> <p>Caixa 2 – camisa suja, prato partido e fio bonito;</p> <p>Caixa 3 – boneco sujo, copo partido e vestido bonito;</p> <p>A criança coloca em cima de uma almofada/mesa todos os objetos que estão sujos, noutra os objetos partidos e por último os objetos bonitos. Ou seja, cada almofada tem um modificador.</p>
<p>Data</p>	<p>O que seu filho fez?</p>



Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de produzir alguns ditongos (ex: ai, ou, ui, iu, entre outros). 	<p>Os ditongos são produzidos essencialmente no meio e final das palavras. Comece sempre com o modelo e contexto conhecido e só depois mover para o desconhecido. Faça tudo para garantir que a criança compreende somente pela audição e não enfatize a sua face nem a faça olhar para si. Peça-lhe para ouvir e aproveite a atenção conjunta no brinquedo para diminuir o contacto visual.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da fala.</p> <p>Construir um puzzle</p> <p>Esconda peças de um puzzle na sala de estar e coloque a caixa vazia no chão. Diga à criança para as encontrar e modele sílabas para ela imitar antes de colocar cada peça. Continua até o puzzle estar completo.</p> <p>Imitação de sílabas</p> <p>Coloque galochas à criança e vá para a rua saltar nas poças de água. Antes de cada salto, modele algumas sílabas para a criança imitar e depois deixe-a salpicar com a água. Vá para a próxima poça e repita os procedimentos. Se não houver poças de água, pode recorrer aos balões de água e rebente-os quando a criança imitar as sílabas.</p> <div data-bbox="783 1301 1439 1657" data-label="Image"> </div>

Data	O que seu filho fez?

Conto da semana: "O gosto" (El gusto) de Pepe de Alba.

Siver Dolphin, México, 2006.

- Este é um conto com muitas ilustrações de alimentos para estimular o gosto e as capacidades que estão surgindo em seu filho para comunicar-se e falar. Poderão recordar-lhe os alimentos que se utilizam para fazer o jantar e aproveitar para perguntar a ele: onde está a fruta ou o doce que o bebê mais gosta? Este conto pode ajudar a seguir desenvolvendo o objetivo da semana que é 'a hora do jantar'.
- Você poderá fazer seu próprio livro sobre o que vai cozinhar aos amigos de seu filho – seus animais de brinquedo ou bonecas. Tire fotos dos passos mais importantes quando estiver preparando o jantar para criar um livro personalizado. Terá horas de diversão, não só ao fazer o livro, mas lendo-o depois. Faz-se muito menos trilha ao brincar de comidinha em outra habitação que quando se faz o jantar pela noite. No entanto, deverá realizar as duas situações.

Canção da semana: "Sou um copo e um bule" (Soy una taza y una tetera)

Letra: "Sou um copo, um bule, uma colher, uma concha, um prato fundo, um prato raso, uma facinha e um garfo (bis)".

- Esta canção repassa uma série de utensílios de cozinha.
 - Fique na frente da criança e faça movimentos que possam relacionar-se à palavra que está mencionando na letra.
 - Para o copo pode colocar uma mão na cintura simulando a alça ou uma mão à frente com a palma para cima e em concha para a colher, simular que corta para a faca ou mover todo o corpo balançando-se para o bule.
- Pode incorporar a canção na hora de fazer o jantar ou antes de sentar-se à mesa.
- Brinquem com os "amigos de seu filho" com um joguinho de chá.
- Faça uma página no Livro de sons colando um bule de cartão no qual se possa tirar e colocar a tampa com velcro.



Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de memorizar auditivamente itens (substantivos, verbos, modificadores e instruções) quando produzidos por falantes desconhecidos. 	<p>Na semana passada atualizou a lista de palavras da criança e esta semana vai usar essa lista com pessoas (falantes) menos familiares. Convide amigos ou vizinhos para ir a sua casa e crie um ambiente de escuta familiar, num contexto silencioso. Uma ideia para avaliar o vocabulário é simular uma loja e os falantes desconhecidos serem os clientes, enquanto a criança interpretava a personagem “vendedor”.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da audição.</p> <p>Imitar ações</p> <p>Reúna fotografias de pessoas a realizar ações que a criança compreende (ex: beber, dormir, saltar ou comer) e coloque-as viradas para baixo em cima de uma mesa. Pegue num cartão e modele a atividade, pedindo a uma pessoa para fazer a ação presente na imagem (ex: “Finja que está a comer”). Depois de a criança entender, peça a outra das pessoas menos familiares para imitar uma nova ação. Deixe ser a criança a imitar algumas das ações.</p> <p>Vocabulário</p> <p>Reúna o maior número de transportes em brinquedo e faça uma rampa. Recolha o máximo de vocabulário da lista e diga à criança que todas as coisas vão passear na rampa. Pergunte-lhe o que deve ir no primeiro transporte e lance-o na rampa. Depois de a criança compreender o que tem de fazer, passe a vez a um falante menos conhecido e observe se esta entende e responde adequadamente ao que é dito.</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de compreender frases mais longas com a palavra-chave no meio (ex: Vai buscar os sapatos ao teu quarto). 	<p>Os pais podem trabalhar, com a criança, a compreensão de frases com a palavra conhecida no meio da frase, através de atividades específicas e na comunicação diária (ex: dá uma bebida ao pai; vamos dormir; que sujo, lava as mãos).</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem rejeita.</p> <p>Avaliar o vocabulário</p> <p>Utilize um urso de peluche ou uma boneca e algumas roupas/acessórios para colocar. Diga por exemplo: "Vamos vestir as cuecas!". Lembre-se que precisa de se concentrar no vocabulário que a criança sabe de modo a verificar as listas. Se introduzir algum conceito novo, use-o como uma oportunidade de ensino e comece por coloca-lo em posição final (ao nível da frase).</p> <p>Hora do banho</p> <p>Há uma grande quantidade de vocabulário que está presente durante as rotinas diárias. Não deve utilizar o momento do banho pois a criança está sem os implantes cocleares, porém pode recriar este cenário, com uma boneca ou irmão quando possível, e desta forma abordar todo o vocabulário próprio desta tarefa.</p> <p>Vocabulário: casa de banho, banheira, água quente/fria, sabão, champô, molhado, seco e todas as partes do corpo.</p> <p>Frases: "Está cheia de água!", "Vamos usar o sabão!", "Cuidado, a água está muito quente!" ou "Lave a pé!".</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de diminuir o uso de gestos e aumentar o uso de palavras para comunicar. 	<p>O objetivo esta semana é verificar se os pais e os familiares estão a receber a melhor comunicação possível por parte da criança. Para analisar este aspeto deve assistir às interações da criança consigo e com a família, amigos e desconhecidos.</p> <p>Quando a criança comunica, usa principalmente gestos? Utiliza uma combinação de gestos e vocalizações? Utiliza principalmente o jargon e as palavras para se expressar? O primeiro objetivo é reconhecer, sempre, o tipo de comunicação da criança. No entanto, se esta utiliza um gesto, sem voz, os pais precisam de modelar e proporcionar-lhe a imitação do alvo produzido.</p> <p>Durante os dias agitados pode ensinar a criança mesmo que o seu nível de funcionamento seja inferior. Lembre-se que a repetição fornecida pelas rotinas diárias é um recurso muito valioso.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem expressiva.</p> <p>Observação dos vários contextos/rotinas</p> <p>Observe a criança e a sua comunicação na hora da refeição, durante os períodos de transição (por exemplo: indo ou saindo de casa) e a brincar com outras crianças e membros familiares.</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de produzir o fonema /p/ quer em palavras isoladas, quer em frases nas palavras conhecidas. 	<p>Esta semana deve ouvir a criança a produzir o fonema alvo /p/ na palavra e na frase. Confira a lista de vocabulário e utilize todas as palavras que têm esse fonema. Pode configurar atividades em torno dessas palavras e frases comuns, cativando a criança.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da fala.</p> <p>Produzir o fonema /p/</p> <p>Coloque em caixas, sacos, gavetas, entre outros locais, objetos surpresa com o fonema alvo e leve a criança a abrir e a nomear o que encontrou.</p> <div data-bbox="1086 1093 1485 1585" data-label="Image"> </div>

Data	O que seu filho fez?

Conto da semana: "Rimas infantis" (Rimas infantiles). De Nori.

Libros Favoritos, México, 2005.

- Este conto pode ser de muito entretenimento para seu filho. Cada rima conta, em poucas palavras, alguma história ou uma aventura e as ilustrações, ajudam a situar a criança na letra das rimas. Tanto os pais como a criança poderão disfrutar deste livro. São rimas curtas, que permitem seu filho concentrar-se e prestar atenção, enquanto você as canta ou as recita.
- As rimas são um objetivo importante para seu filho porque formam parte do conhecimento social geral e são básicas para a leitura com palavras que fazem rima. Além disso, é um recurso importante para ampliar os conceitos e o vocabulário da criança.
- Pode ir a uma biblioteca e ver os livros que possuem rimas para crianças de berçário.

Canção da semana: "O poço" (El pozo)

Letra: Havia um poço no meio do parque, o poço mais lindo, que podia existir.

E o gramado verde crescia ao redor. E nesse poço havia uma árvore, a árvore mais linda, que podia existir. A árvore no poço, o poço no parque, e o gramado verde crescia ao redor, o gramado crescia ao redor. (www.conmishijos.com)

- Com esta canção você poderá relacionar as linhas ou melhor, as palavras chave com lâminas ou fotos que as representem.
- Faça uma página no Livro de Sons de um poço de filtro ou alguma outra tela que você tenha. Cole-o. Abra uma pequena ranhura para colocar e tirar um baldezinho de cartão, segura com um pedaço de fio.

★ **IDEIAS:** *Sabote o seu dia – dê oportunidades de seu filho de perguntar ou fazer comentários por ter mudado seu ambiente, ex.: dê alimentos ao seu filho e não lhe dê colher ou talheres, tente colocar os sapatos nas mãos dele – espere sua resposta*



Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de iniciar o desenvolvimento da memória auditiva de dois itens (substantivo + substantivo) e de identificar músicas conhecidas na televisão, CD ou DVD. 	<p>A criança está a tornar-se competente na compreensão auditiva da mensagem. Os pais ensinaram-na a ouvir o elemento crítico no final de frase, que é a posição mais fácil e depois foram evoluindo para a posição inicial e só no final medial. Nesta fase deve continuar este trabalho, refinando a memória auditiva de um item e expandindo o vocabulário, mas também está na altura de treinar a criança a memorizar duas unidades críticas de informação.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da audição.</p> <p>Compreensão de dois itens</p> <p>Tenha um recipiente com bonecos e animais que podem ir passear e retire dois para fora da caixa. Diga à criança: “o menino e o cão vão passear”, coloque-os num carro e empurre-o. Retire os dois brinquedos e diga à criança que é a sua vez de escolher e repita o procedimento, continuando a modela a linguagem de ‘a’ e ‘b’ para que se habitue a ouvir dois elementos.</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de começar a imitar as palavras ouvidas por acaso e começar a ouvir frases comuns em sua casa. 	<p>A criança certamente que sabe um número de palavras suficiente para ser capaz de as compreender quando as ouve a outras pessoas, por exemplo se um amigo seu vai visitar-vos e disser determinadas palavras ou frases comuns, verifique os comportamentos da criança (se imita, se olha para o falante, se tem determinadas atitudes que indicam respostas ao que é dito).</p> <p>As crianças com audição normal aprendem as palavras quando ouvem os adultos a conversar. O seu filho deve estar a desenvolver esta competência agora e se ainda não observou nenhuma evidência, pode planear situações para estimular esta habilidade.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem recetiva.</p> <p>Conversar com uma pessoa</p> <p>Quando falar com outra pessoa enquanto a criança brinca, ofereça à pessoa algo que sabe que a criança adora (comida ou bebida) e pode dizer “Queres uma bolacha?”. Quando a palavra faz parte do vocabulário da criança, ela deve ouvi-la mesmo que não lhe seja direcionada a questão (coloque o alvo no final da frase).</p> <p>Hora de dormir</p> <p>Adapte a ideia da semana 24, modificando o vocabulário:</p> <ul style="list-style-type: none"> Vocabulário: quarto, cama, pijama, livro, luz, história, escuro, sono e página. Frases: “É hora de dormir”, “Veste o teu pijama”, “Vira a página” ou “Boa noite, dorme bem”.
<p>Data</p>	<p>O que seu filho fez?</p>



Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de utilizar espontaneamente conceitos de posse (ex: meu, teu, é do papá...). 	<p>Na semana 22 foram mencionadas atividades que ajudam a criança a aprender os conceitos de posse. A ideia desta semana centra-se em recriar essas atividades e ao invés de fornecer o modelo para a criança imitar, deve esperar e incentivar a criança a usar as palavras espontaneamente.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem expressiva.</p> <p>Jogar ao loto ou fazer um puzzle</p> <p>As crianças adoram jogos simples, como lotos e puzzles. Num jogo destes tem a oportunidade ideal para ensinar o conceito “minha vez”. Até agora tem modelado todo o que se pretendia que a criança imitasse, mas nesta atividade vai levar a criança a responder à pergunta “De quem é a vez?”. Não é suposto que a criança diga o nome, mas sim “minha vez” ou “meu”.</p> <p>Lavandaria</p> <p>Ajude a criança a classificar a roupa limpa. Guie-o na atividade mas não tente oferecer os modelos para ela imitar porque o seu objetivo é direcioná-la para o uso da linguagem espontânea. A criança pode dizer “meu”, “papá” e “mamã” e por isso é bom expandir essas declarações – “sim, é a tua meia”/“sim, são os meus calções”, por exemplo.</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
-----------	------------

- A criança deverá ser capaz de produzir a semi vogal /w/ (semelhante à vogal /u/), em todas as palavras conhecidas, tanto isoladas como em frases.

A semi vogal /w/ está muito associada aos ditongos (ex: pau - /paw/) em que se aproxima da vogal /u/.

De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da fala.

Torre

Coloque vários cubos de forma a obter uma torre. Vá deitando um a um ao chão e diga "Oh caiu", tentando sempre que a criança depois de perceber a atividade diga as palavras espontaneamente.



Data	O que seu filho fez?

Conto da semana: "Porque te quero tanto!" (Porqué te quiero tanto!)

Edelvives, España, 2010.

- Esta é uma grande história para reforçar algum vocabulário já conhecido pela criança, além dar a oportunidade de praticar um dos objetivos da fala, o ditongo /ie/ com a frase que podemos repetir uma e outra vez: "Porque te quero tanto? Revezem para fazer a mesma pergunta ao ursinho, à medida que vão passando as páginas.
- Entenderá que todas as mães amam e querem a seus filhos, que os animais também têm filhos e que, da mesma forma sua mãe quer a ele, os animais também querem muito os seus filhotes. Aproveite para estender o vocabulário de seu filho modelando-lhe palavras novas.

Canção da semana: "Witzy, witzy aranha" (Witzy, witzy araña)

Letra: "Witzy, witzy aranha, teceu sua teia da aranha, veio a chuva, e a levou, saiu o sol, secou a chuva e witzy, witzy aranha, outra vez saiu"

- Poderão estimular outro dos objetivos da fala com o ditongo /ui/ com o nome da aranha: Witzy.
- Há ações para cada linha da canção:
 - Witzy, witzy aranha: mova todos os dedos da mão como simulando uma aranha.
 - Teceu sua teia de aranha: mova os dedos indicador e médio de ambas as mãos e faça como se estivesse tecendo.
 - Veio a chuva: suba as mãos e faça o movimento com os dedos como se estivesse chovendo.
 - E a levou: com a mão faça um movimento de baixo para cima, fazendo como a água levando a teia de aranha.
 - Saiu o sol e secou a chuva: levante sua mão e mova-a com a palma aberta como se fosse o sol que brilha.
 - E Witzy witzy aranha, outra vez saiu: igualmente à primeira linha.
- Poderá também ter ilustrações para cada linha, e que seu filho as relacione com as imagens.
- Atuar a canção pode ser algo divertido. Pode comprar uma pequena aranha de plástico ou fazer uma de cartolina. Faça uma teia de aranha de linha chuva com tirinhas atadas em uma ponta de papel celofane transparente e desenhe um sol grande. As crianças adoram atuar as canções com um início, um meio e um final definitivos. Isto também o ajudará com a habilidade de sequenciar histórias quando for maior.



Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de atingir a memória auditiva de dois itens (verbo + verbo), como por exemplo: "corta e pinta o papel", "chuta a bola e toca na buzina" ou "lava as mãos e come". 	<p>Na semana passada ensinou a criança a ouvir dois elementos críticos numa frase. Esta semana vai continuar com os dois elementos mas agora serão verbos. Lembre-se que é sempre bom introduzir palavras novas.</p> <p>Quando ensina algo novo não necessita de usar apenas palavras conhecidas porque como está a fornecer vários exemplos de frases com dois verbos teria um vocabulário limitado ao usar apenas conceitos conhecidos.</p> <p>Lembre-se que deve demonstrar através de jogos e não teste a criança.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da audição.</p> <p>Frases alvo com dois itens</p> <p>Obtenha alguns adereços divertidos, tais como bolas, sapos, lanternas, apitos e coloque-os numa caixa. Pegue um em cada mão e diga "Vou pegar no sapo e ligar a lanterna". Deixe a criança escolher duas coisas e forneça-lhe o modelo, destacando acusticamente ou repetindo os verbos. Repita até todos os brinquedos terem sido combinados.</p> <p>Casa de bonecas</p> <p>Faça alguns bonecos e cada um a realizar duas atividades. Diga por exemplo "O pai está a cozinhar e a ver televisão". Deixe a criança escolher um dos bonecos e em seguida dizer as duas atividades. Diga a frase para a criança, enquanto ela age de acordo com as atividades.</p>

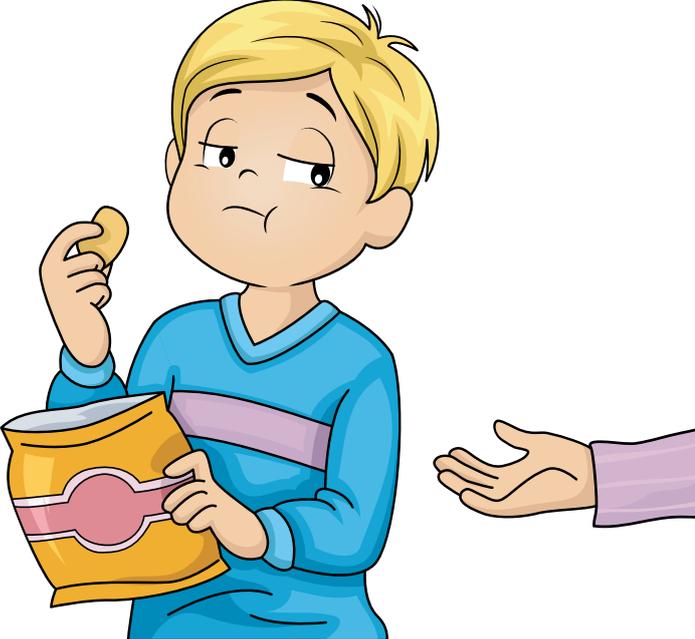


Data	O que seu filho fez?

Objetivo	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de começar a identificar objetos consoante a categoria semântica (animais, roupas, alimentos e transportes). 	<p>A criança aprendeu alguns substantivos (nomeação de palavras) e agora deve ensinar-lhe que tudo pode ser conhecido por um rótulo, ou categoria. Esta semana comece a introduzir os conceitos mais amplos para todos os itens que conhece pelo seu nome individual. As crianças divertem-se a categorizar elementos porque estimulam a sua função cognitiva ao classificar objetos semelhantes. Escolha uma categoria para ensinar todos os dias e vá procurar elementos pertencentes a esta, por exemplo coloque um cabide e uma mala no chão e diga à criança que precisa de encontrar roupas para colocar na mala e vá alterando o rótulo (categoria)</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem recetiva.</p> <p>Classificar objetos</p> <p>Coloque cinco animais, cinco alimentos, cinco transportes e cinco roupas num saco. Coloque uma casa de bonecas, uma quinta, um carrinho de comprar e uma garagem no chão (podem ser imagens destes cenários). Retire um brinquedo para fora do saco, nomeie e classifique-o na respetiva categoria. Depois de exemplificada a tarefa, deixa a criança retirar o próximo brinquedo e aguarda pela resposta. A maioria das crianças sabe agrupar por categorias apenas pela observação e aprendizagem não-verbal.</p> <p>Festa de anos</p> <p>Simule uma festa de anos para um dos peluches:</p> <ul style="list-style-type: none"> Vocabulário: velas, bolo, soprar, canção, festa ... Frases: "Apaga as velas", "Canta os parabéns" ou "Quantos anos faz"...

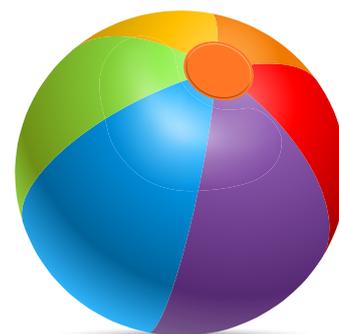


Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de produzir 34 declarações consecutivas de linguagem espontânea e estas devem ser anotadas pelos pais. A amostra deve conter conceitos de existência (substantivos), inexistência, recorrência, rejeição, atribuição (modificadores), posse e recurso (verbos). 	<p>Na semana 20 tem algumas orientações de como pode obter a amostra de linguagem. Organize algumas atividades para a criança realizar com outra pessoa, assim pode sentar-se e observar/escrever tudo o que é dito (mais uma vez não salte nenhuma das declarações, anote tudo o que é dito e como sempre as imitações não contam e por isso não as deve anotar).</p> <p>Nota: para obter uma melhor amostra deve induzir a pessoa apenas a comentar e não a questionar. Deve ainda ter em conta a atividade que escolhe, pois se for muito cativante a criança concentra-se e foca-se apenas no jogo diminuindo as interações comunicativas.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem expressiva.</p> <p>Amostra de linguagem</p> <p>Realize uma das atividades já mencionadas nas semanas anteriores para a obtenção da amostra. Pode utilizar uma atividade nova num contexto de rotinas diárias ou com um livro do interesse da criança.</p> 

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de produzir adequadamente os fonemas /b/, /m/, /p/ e /n/, com uma articulação precisa. 	<p>Depois de conseguir as declarações para a amostra de linguagem espontânea, sente-se e oiça as produções da criança, verificando se produz os fonemas mencionados nos objetivos.</p> <p>Nota: se duas consoantes são encontradas juntas numa só palavra, o chamado de mistura, não deve ser contabilizado, pois a criança ainda não está na fase de as produzir (ex: praia). Se verificar algum erro no discurso, pode ser necessário voltar a praticar a produção desse fonema e fornecer o modelo, para que haja muitas oportunidades para o ouvir.</p>



Data	O que seu filho fez?

Conto da semana: "Que surpresa de aniversário!" (¡Qué sorpresa de cumpleaños!) *Schoo Library Journal, NY, 1987.*

- Existe uma grande variedade de livros disponíveis que tratam o tema do vocabulário receptivo desta semana – aniversário. Este livro agrega uma série de palavras de qualidade e descritivas que podem ser usadas para explicar a seu filho como, globos brilhantes que devem ser inflados para a festa.
- Atividades:
 - Tire fotos antigas de aniversário da criança e conte-a sobre cada uma de elas. Trate de associar alguns aspectos de cada foto com o livro e discuta o que é igual e o que é diferente entre o livro e as fotos da criança.
 - Organize uma festa de aniversário para um dos brinquedos da criança como se explicou no objetivo de vocabulário receptivo. Você poderá ser tão elaborado quanto quiser ao fazer esta festa de aniversário, desde convites a outros membros da família, até pratos de aniversário, um bolo ou alguns presentes embrulhados. Infle globos e decore a sala para a festa. Tudo que você fizer ajuda a criança a aprender vocabulário, linguagem, rotinas e conceitos que a respeito das festas de aniversário e o preparará para as festas as quais começará a assistir assim que passe a ir ao pré-escolar.

Canção da semana: "Aniversário feliz" ou "As manhãzinhas" ("Cumpleaños feliz" ou "Las mañanitas")

Letra: "Aniversário feliz, desejamos a ti, aniversário (nome), aniversário feliz. "Estas são as manhãzinhas que cantava o rei Davi, aos meninos (às meninas) bonitos, as cantamos assim, desperta meu bem desperta, veja que já amanheceu, os passarinhos já cantam, a lua já se ocultou".

- São canções tradicionais que se cantam com o bolo de aniversário.
- Cante a canção toda vez que houver uma festa de aniversário real ou de brincadeira.
- Pratique a canção fazendo um bolo de massa e velas reais.
- Faça uma página no Livro de Sons com um bolo ou torta. Faça algumas velas para colocar no bolo e umas chamas que se possam tirar ou colocar quando soprar o bolo. Poderá usar velcro para tirá-las e colocá-las sobre as velas.

★ **IDEIAS:** Faça uma caixa para o fone de ouvido/implante Cochlear com a foto e o nome de seu filho, para que ele se responsabilize de guardá-lo dentro da caixa quando este não estiver no desumidificador



Objetivo	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de atingir a memória auditiva para dois itens – substantivo + verbo / verbo + substantivo (ex: o bebê está a dormir/ lava as mãos). 	<div data-bbox="836 389 1453 591" data-label="Image"> </div> <p>Nas duas semanas anteriores ajudou a criança a desenvolver a memória auditiva de dois elementos críticos. Esta semana irá continuar este trabalho de forma a atingir essa meta. Em vez de modelar dois substantivos ou nomear palavras, ensine-lhe algo associado ao que o animal/pessoa pode fazer (substantivo + verbo e vice-versa).</p> <p>Lembre-se que está a ensinar a criança e por isso não deve testá-la, simplesmente ajudá-la, e por isso foque-se apenas em ensinar.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da audição.</p> <p>Boneca e adereços nas rotinas diárias</p> <p>Utilize uma boneca e todos os acessórios necessários para cuidar dela durante o dia. À medida que a criança realiza cada atividade, modele-a com os dois elementos críticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Penteia o cabelo; Muda a fralda; Alimenta o bebé. <p>Rotinas diárias</p> <p>Use as fotografias que tirou na semana 3 (a criança a realizar as rotinas diárias). Peça à criança para encontrar as imagens que vai descrevendo, seguindo a regra dos dois elementos (ex: lavar os dentes + lavar as mãos + beber o leite ...). Para modelar o segundo tipo de sequência, ou seja “substantivo + verbo”, faça os mesmos tipos de atividades, mas altere a ordem das palavras. O essencial da atividade é fornecer o modelo com os dois elementos críticos acusticamente destacados para que a criança os oiça bem.</p>

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de compreender entre 102 a 170 palavras. 	<p>Nesta fase, deve retomar à lista de vocabulário da criança e anotar todas as palavras que esta aprendeu desde a semana 25. A criança deve compreender, pelo menos 102 palavras, embora possa compreender um pouco mais. Não se esqueça de escrever todas as palavras na coluna do vocabulário recetivo e classifique-as conforme a categoria a que pertencem (substantivos, verbos, modificadores ou outra). Certifique-se que a criança tem número de palavras suficientes em cada categoria.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem recetiva.</p> <p>Dias e momentos em família</p> <p>Cada feriado tem o seu próprio conjunto de vocabulário e conceitos associados que pode ensinar à criança (tanto pode escolher um feriado com umas férias em família). Utilize fotografias destes momentos e cole-as no livro de som. Certifique-se de que inclui frases bem como vocabulário associado e utilizado nesses contextos. Mais tarde pode recriar estas atividades com uma boneca e fotografias que tirou nesses momentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Numa ida à praia pode utilizar vocabulário como: areia, conchas, balde, toalha, pá, água, ondas, entre outras palavras. Algumas das frases associadas que também deve/pode usar são: a água está fria; faz um buraco com a pá; vamos fazer um castelo, entre outras.



Data	O que seu filho fez?

Objetivo	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de produzir espontaneamente conceitos de recorrências, como é o caso de "mais", "outra vez", entre outros. 	<p>Na semana 4 ensinou a criança a utilizar conceitos de recorrência. Nesta fase já deverá estar apta a ser ela mesma a utilizá-los espontaneamente (verifique na lista de vocabulário expressivo se já anotou estes conceitos). Caso a criança ainda não seja capaz de os produzir espontaneamente, pode criar oportunidades e atividades que induzam o uso destes conceitos.</p> <p>Os pais devem recorrer às estratégias ensinadas como é o caso da espera estruturada, apontar ou sinalizar com a mão que é a vez de a criança falar. Se utilizar alimentos que a criança gosta pode criar uma situação ideal para que seja pedido "mais". Destaque acusticamente as novas palavras e leve a criança a imitar (caso não o faça, não se esqueça que deve fornecer o modelo de novo e esperar).</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem expressiva.</p> <p>Rotinas diárias</p> <p>Alguns exemplos de contextos que pode utilizar para estimular com os conceitos de recorrência são:</p> <ul style="list-style-type: none"> Chá da tarde – perguntar sempre se quer mais sumo, bolo, pão, bolacha, entre outras; Brincar no parque – perguntar de quer escorregar de novo, ou andar mais no balanço; História antes e dormir – perguntar se quer continuar a história ou se quer uma história nova; 

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de produzir os seguintes fonemas em todas as palavras conhecidas e frases, independentemente da vogal ou ditongo - /p/, /b/, /m/ e /n/. 	<p>Na sequência da semana anterior, os fonemas listados são as primeiras consoantes que a criança produziu. Os pais têm trabalhado no nível da sílaba com a criança. Esta semana, escolha um fonema por dia e ouça as produções espontâneas. Apresente sempre o alvo através da audição e depois mostre visualmente para novamente voltar à audição (método sanduíche: audição – visão – audição).</p> <ol style="list-style-type: none"> E se a criança não diz algum som corretamente? <ul style="list-style-type: none"> Ignore qualquer erro, se o som faz parte de uma mistura de duas consoantes juntas (ex: praia); E se a criança tem dificuldade em produzir um dos fonemas depois de uma vogal ou ditongo em particular? <ul style="list-style-type: none"> Pratique os fonemas com outras vogais que a criança consegue produzir. Pratique a vogal ou o ditongo difícil isoladamente e só depois juntar estes alvos às consoantes novamente. 

Data	O que seu filho fez?

Conto da semana: "Téo sai de férias" (Teo va de vacaciones).

Timun Más S.A., España, 1992.

- Este conto tem muitíssimos estímulos em cada uma das páginas, que farão com que seu filho se mantenha interessado em cada uma delas. Além disso, tem o vocabulário típico que se utiliza quando uma família sai de férias; desde arrumar a maleta, até realizar algumas das atividades que são para disfrutar esses dias.
- Poderá atuar o conto com os brinquedos de pelúcia ou bonecos de seu filho. Façam as malas, procurem roupas que são usadas nas férias para colocar na boneca e divirtam-se.
- Poderá também usar contos com lapelas para descrever ao seu filho a surpresa que está debaixo desta. Use as palavras de "função" que o ensinou na Semana 26. "É algo que se usa para nadar" etc.
- Há outros livros de férias que falam de férias em outras épocas do ano, como o Natal (Dependerá de seus costumes e de sua religião).
- Vá a uma livraria ou biblioteca e procurem livros de férias de verão, assim como Dias de feriados específicos que se festejam no lugar onde você vive.
- Poderá buscar na internet contos para crianças sobre qualquer tópico.

Canção da semana: "Carro vermelho" (Auto rojo)

Letra: Tenho um pequeno carro vermelho, que me leva onde vou (bis), não é um carro muito luxuoso, mas cômodo eu vou. Faz ruído em uma roda, e a chapa está mal, faz ruído em uma roda, e a chapa já está mal.

Poderá comentar que para sair de férias o carro tem que estar bem e em boas condições. Esta é uma oportunidade de falar sobre o tema da semana de linguagem receptiva.

Também poderá cantar qualquer canção que se relacione com uma festividade, quando esta Vai se aproximando e ao decorrer do ano.



Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de atingir a memória auditiva de dois itens (adjetivo + substantivo) e iniciar o bombardeamento auditivo com o fonema /d/. 	<p>Confira a lista de vocabulário recetivo e expressivo da criança. Quantos modificadores (palavras que descrevem substantivos) estão presentes? Esta semana foque-se no desenvolvimento da memória auditiva para dois elementos críticos – substantivo + adjetivo (ex: mãos sujas ou chão molhado). Pode aproveitar esta semana para ensinar alguns adjetivos e associá-los na sequência dos elementos críticos.</p>  <p>Alguns modificadores que pode introduzir:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Perigoso ou seguro; 2. Bom ou mau; 3. Grande ou pequeno; 4. Limpo ou sujo. <p>Lembre-se que não está a ensinar os opostos e por isso deve escolher uma das palavras em cada conjunto e ensiná-la.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da audição.</p> <p>Introduzir modificadores</p> <p>Utilize todos os animais que a criança tem e fale sobre cada um deles. Decida se eles são bons ou maus e dê a cada animal delicado um abraço e coloque os menos delicados numa gaiola, dizendo “não” para o animal.</p> <p>Separe as roupas sujas das limpas e vá fazendo essa descrição com a criança.</p> <p>Bombardeamento com o fonema /d/</p> <p>Utilize um livro, jogos e canções com o fonema alvo /d/. Ao fazer estas tarefas não exija à criança uma imitação do fonema pois o objetivo é criar oportunidades auditivas para este som.</p>

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de compreender frases com dois elementos críticos (substantivo + verbo), como por exemplo: o bebé chorou. 	<p>Na semana 29 iniciou-se o desenvolvimento da memória auditiva de dois itens. Esta semana, continuar-se-á este trabalho, modelando os exemplos para que a criança tenha oportunidades de evidenciar que começa a reter os dois elementos críticos.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem recetiva.</p> <p>O que fazem os animais?</p> <p>Uma forma divertida de ensinar um substantivo + verbo é ter um coleção de animais e selecionar um deles, dizendo: "o gato mia". Modele esta estrutura com alguns animais. Em seguida, escolha outro animal e pergunta à criança se esse animal faz "a" ou "b" (ex: o cão ladra ou mia?) e coloque a resposta errada no final, na posição mais fácil para que a criança se lembre.</p> <p>Caminhada por casa ou no parque</p> <p>Faça um passeio por casa, quando estão presentes outros membros da família. Fale sobre cada pessoa e o que está a fazer (ex: o mano está a jogar). Pode tirar fotografias a cada pessoa e usá-las durante o resto da semana.</p> <p>Pode também realizar as atividades mencionadas nas semanas anteriores, referentes ao parque. Certifique-se que a criança compreende todo o vocabulário associado.</p> <ul style="list-style-type: none"> Vocabulário: casaco, sapatos, chapéu, areia, empurrar, vento, baloiço ... Frases: "Veste o casaco", " Tem cuidado" ou "Dá-me a mão".



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de começar a incluir mais palavras quando canta canções e ao dizer rimas. 	<p>A criança já aprendeu muito. Primeiro ensinou-lhe que música é diferente de fala e assim reconhecer as diferenças pelas características suprasegmentais (ritmo, melodia, etc). Em seguida, ensinou-a a dizer a última palavra e cada linha, através do encerramento auditivo e finalmente ela deve ser capaz de começar a usar mais e mais palavras.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem expressiva.</p> <p>Imitando linhas</p> <p>Utilize as músicas e rimas que lhe ensinou e que têm imagens diferentes para cada linha. Pegue na primeira imagem e cante, dizendo a primeira palavra. Entregue a imagem à criança e repita a linha para ela. Passe à imagem seguinte e diga a linha para que ela possa imitar como antes. Continue até ter todas as linhas cantadas (tente que a criança diga o máximo de palavras). Quando chegar a vez de mudar de música dê o papel principal à criança e verifique como estão as suas produções.</p> <p>Esta atividade funciona melhor quando tem pelo menos três participantes.</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de cantar músicas, incluindo espontaneamente os fonemas conhecidos da criança e de forma correta mas também imitar a melodia correta das músicas alvo. 	<p>Depois de a criança ser capaz de cantar as músicas com todas as palavras conhecidas incluídas, é altura de ouvir e observar o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> A melodia é reconhecível? Caso não seja, oiça a melodia sem palavras e tente cantar sem palavras; Nas palavras conhecidas utiliza os fonemas que já domina de forma correta (qualquer palavra com os fonemas /p/, /m/, /n/, /b/ deve ser produzida corretamente)? As vogais e os ditongos estão corretos em todas as palavras? <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da fala.</p> <p>Vogais e consoantes</p> <p>É bastante divertido cantarolar uma música ou usar la la la a imitar a melodia e ver se outras pessoas conseguem reconhecê-la. Use músicas diferentes e um conjunto de fotografias coladas na mesa. Coloque imagens coincidentes num envelope e a pessoa que pega nele vê a fotografia e sem mostrar aos restantes participantes canta a música, até alguém adivinhar qual era (pegando no cartão correspondente).</p>



Data	O que seu filho fez?

Conto da semana: "Boas maneiras no parque" (Buenos modales en el parque) de Carrie Finn. *Everest, España, 2011.*

Esta semana escolhemos um conto que se relaciona de maneira divertida com o tema da semana: ir ao parque.

- Em cada página você encontrará vocabulário e frases que poderá ensinar durante estes dias quando vão ao parque.
- Se é possível, vão a mais de um parque durante a semana para comparar as atividades que há em cada um. Façam um desenho dos parques em seu Livro de sons e falem do que tem em um parque e no outro não. Este parque tem uma fonte e o outro tem muitas flores?, etc.
- Faça um vídeo do seu filho enquanto está trepado ou usando algum dos brinquedos do parque.
- Ensine o nome de cada atividade e o verbo que vai com esta. "Sente-se", é porque subiu provavelmente no escorregador. "Deslize".

Rima da semana: "Humpty Dumpty" (Jompty Dompty)

Letra: "Humpty Dumpty em uma parede se sentou, Humpty Dumpty daí caiu, Todos os cavalos do Rei, e todos os homens do Rei, não puderam pôr, a Humpty inteiro outra vez"

- Esta é uma boa rima para ensinar seu filho sobre ritmo. Sente seu filho em seu colo de frente para você, segure-o pelas mãos. Comece a recitar a rima e mova suas pernas para balançá-la no ritmo de sua rima. Quando chegar à parte de "caiu", abra suas pernas e faça como se a criança fosse cair. Junte as mãos para aplaudir o resto da canção. Depois diga "Pobre Humpty", e tome seu filho entre seus braços para dá-lhe um abraço.
- Atuem a rima com ovos de plástico que se separam e que "não podem" colocá-los em seu lugar.
- Faça quatro desenhos separados para cada linha principal e utilize-os para trabalhar sequência.
- Atue a rima no parque. Sente seu filho em um murinho e sustente-o como se fosse cair. Poderá "galopar" até ele para tratar de "arrumá-lo". Revezem-se como Humpty ou os cavalos e os homens. Tratar de galopar implica ter uma perna adiante que lidera a outra. Isto pode ser uma atividade motora grossa divertida, ainda que ainda não se espera que seja capaz de fazê-lo.



- ★ **IDEIA:** Brincadeira favorita – leve algum dos brinquedos favoritos da criança a sua sessão de programação de seu MAPA – isto permitirá trabalhar com algo divertido e familiar.

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de identificar linhas individuais de pelo menos cinco músicas ou rimas e inicia-se o bombardeamento auditivo com o fonema / / ("ch"). 	<p>Na semana passada, um dos objetivos era certificar-se de que a criança usava mais palavras nas músicas e rimas. Desta forma, o objetivo esta semana é certificar-se que a criança identifica as linhas individuais de músicas e rimas. Durante a atividade pode avaliar a compreensão da criança, porém deve fazê-lo em tom de diversão e brincadeira e não testando-a.</p> <p>As músicas têm ações associadas a cada linha. Jogue um jogo com outros membros da família, em que cada pessoa canta as linhas da música enquanto as restantes ouvem e realizam as ações. Em primeiro lugar, a criança vai precisar do modelo quando notar que ela entendeu o jogo, espere e dê o tempo necessário para ouvir e processar a informação. Depois de a criança começar as ações, os outros participantes podem juntar-se a ela. Caso não comece, cante a linha e destaque a(s) palavra(s) acusticamente.</p> <p>Quando a criança for capaz de participar em atividades como a descrita acima, comece a misturar linhas da música e ela terá de ouvir atentamente qual das linhas cantou. De vez em quando cante a mesma linha duas vezes seguidas (apenas para impedir que a criança preveja o que você pode cantar).</p> <p>De seguida serão sistematizadas as músicas (exemplos) para trabalhar os objetivos da audição.</p> <p>Músicas alvo</p> <ul style="list-style-type: none"> • "A roda do carro roda"; • "Tenho aqui o meu pé"; • "Doidas, doidas andam as galinhas".



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de compreender dois itens na frase (verbo + verbo), como por exemplo “lava e limpa as mãos” ou “bebe o leite e come o pão”. 	<p>O objetivo da semana 29 focou-se em desenvolver a memória auditiva com dois itens numa frase (verbo + verbo). Esta semana, tente incluir dois verbos nas suas frases diárias para que a criança as oiça várias vezes, pois é mais fácil aprender novas informações quando estão mais expostas às mesmas de forma repetida.</p> <p>Lembre-se que não deve esperar que a criança entenda tudo na perfeição, esta é apenas uma primeira tentativa de ajudar a criança a ouvir o novo objetivo (destaque as duas palavras alvo para que seja mais fácil ouvi-las).</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem recetiva.</p> <p>Frases alvo</p> <p>Alguns exemplos de frases que pode utilizar:</p> <ul style="list-style-type: none"> Lava e seca as mãos; Dá um beijo e um abraço ao pai; Vamos sentar e ler o livro.



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de usar palavras familiares de livros conhecidos. 	<p>A criança tem aprendido a ver livros nestes meses. Nesse tempo, ela aproveitou para apontar as fotografias enquanto observavam o livro e passou a produzir espontaneamente alguns performativos ao ver as imagens. O objetivo esta semana é certificar-se que a criança conta a história conhecido de um dos livros, através do uso de algumas palavras ou frases curtas espontâneas.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem expressiva.</p> <p>Leitura em família</p> <p>Reúna a família no chão com várias almofadas e coloque uma cadeira em frente, onde se sentará o elemento que conta a história. Aponte para as fotografias e fale sobre elas, à medida que conta a história dessa página. Em seguida, troque de lugar com outro elemento, que contará a seguinte página. Continue com cada pessoa a ler uma página, deixando a última para a criança (que deve ser capaz de dizer alguma coisa sobre a página – palavras ou pequenas frases).</p> <p>Ler antes de dormir</p> <p>Antes de dormir escolha um livro e permita que a criança escolha um também. Você lê o seu livro e em seguida, diga-lhe que é a vez de ela ler. Se a criança usar performativos, modele as palavras e frases para que ela imite.</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de produzir o fonema /d/ com as cinco vogais (a,e,i,o,u). 	<p>Se verificar a lista de palavras da criança, nota que esta tem produzido o fonema /d/ espontaneamente. O objetivo desta semana é proporcionar o uso deste fonema em diversos contextos. Comece com vogais e ditongos e dó depois praticar com mais variedade de sílabas.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da fala.</p> <p>Torre</p> <p>Modele uma sílaba para a criança imitar e quando ela produzir o seu modelo com precisão, dê-lhe um cubo para colocar na torre. Continue com até terminarem a torre.</p> <p>Legos</p> <p>Modele uma sílaba para a criança imitar e quando ela produzir o seu modelo com precisão, dê-lhe um lego para colocar na estrutura à vossa escolha. Continue com até terminarem a peça.</p>



Data	O que seu filho fez?

Conto da semana: "Meu primeiro livro de animaizinhos" (Mi primer libro de animalitos) de Saldaña. *Ediciones Saldaña, España, 2010.*

- Um conto no qual se mostram diferentes animais e no qual se poderá perguntar à criança o que estão fazendo e modelá-lo com a oração correta. É um bom livro para expor seu filho a verbos que provavelmente ainda não tem escutado – retorcer-se, salpicar etc.
- Faça com que a criança trate de repetir algumas frases curtas que você vai lendo, já que esta é uma habilidade precoce de alfabetização que poderá começar a desenvolver.

Canção da semana: "Os pintinhos" (Los Pollitos)

Letra: "Os pintinhos dizem, piu piu piu, quando têm fome, e quando têm frio, a galinha procura, o milho e o trigo, lhes dá a comida, e lhes dá abrigo, sob suas duas asas, amontoadinhos, até o outro dia, dormem os pintinhos".

- Esta é uma canção na qual poderão fazer os movimentos conforme se vai cantando. Seu filho poderá também antecipar quando cantar uma linha, o que tem que fazer na seguinte: fazer de conta que tem frio, mover os braços como se fossem asas, colocar as mãos juntas próximas ao seu rosto e fazer de conta que dorme.
 - Escolha o nome de outros animais: as rãs, os cachorrinhos, os porquinhos etc. para substituir os da canção original.



Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> inicia-se o bombardeamento auditivo com o fonema /t/. 	<p>Este é um dos fonemas que a criança vai desenvolver. Esta semana vai bombardeá-la com muitas palavras, frases, músicas, rimas e livros, onde esteja presente este fonema. Lembre-se que o objetivo é criar oportunidades para a criança ouvir o som.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da audição.</p> <p>Palavras alvo</p> <p>Algumas palavras do dia-a-dia que pode usar:</p> <ul style="list-style-type: none"> Tia, tocar, toalha, trator, gato, prato, chupeta, mota, bota, pateta, sapato, pente, quarto, vestir ... <p>Frases alvo</p> <p>Algumas frases que pode usar:</p> <ul style="list-style-type: none"> “O apito é teu”, “Mete o sapato ao bebé”, “O trator é do tio”...



Data	O que seu filho fez?

Objetivo	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de compreender frases do tipo "verbo + substantivo " e o seu vocabulário recetivo deve conter pelo menos 140 a 200 palavras. 	<p>A maioria das instruções diárias que dá a criança seguem a estrutura mencionada, e por isso é possível que este objetivo já esteja consolidado devido ao número elevado de situações em que usa este tipo de estímulos (nas rotinas diárias).</p> <p>Esta semana, observe se a criança compreende as seguintes instruções: "Lava as mãos"; "Come o pão"; "Fecha a porta" e "Limpa o brinquedo".</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem recetiva.</p> <p>Cuidar do animal de estimação</p> <p>Se tiver um animal de estimação, peça à criança para o alimentar, escovar, dar banho e levá-lo a passear. Ajudar a cuidar do animal de estimação é uma ótima oportunidade de ampliar a escuta e o vocabulário utilizado num contexto diferente. Esta é uma boa altura para contar o vocabulário da criança. Se ainda não começou a usar a lista, pode iniciar este processo esta semana.</p> <p>Ida a uma quinta ou jardim zoológico</p> <p>Visite um jardim zoológico ou quinta, onde possa ver alguns animais e se possível dar-lhes de comer. Esta atividade permite-lhe aumentar o vocabulário e expor a criança a foco específicos. A criança não se cansa de ver animais e por isso pode sempre alargar e expandir a linguagem. O vocabulário é idêntico ao das suas rotinas, visto que os animais também comem, dorme, toma, banho, brincam... Pode tirar fotografias para usar em casa e continuar a atividade (cole no livro de sons da criança).</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de produzir uma amostra de linguagem com 45 declarações consecutivas. 	<p>Recolha uma amostra de linguagem, desta vez do lado de fora da casa, tal como recolheu na semana 25 e 29. Esta semana, a ideia de ser fora de casa tem como finalidade transpor a criança para um ambiente diferente das rotinas diárias mas esta mudança requer um maior planeamento da sua parte.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem expressiva.</p> <p>Compras</p> <p>Peça a um familiar ou amigo para ir consigo e assim ter ajuda nas interações com a criança para que consiga anotar as suas produções. Este novo contexto permite-lhe ter uma visão de uma gama de vocabulário que em casa não é possível observar.</p> <p>Brincar com outra criança</p> <p>Sente-se e oiça a criança, enquanto ela brinca com um amigo. Observe quer a linguagem quer o seu desenvolvimento/atitude social. Esta amostra de linguagem irá mostrar-lhe como é que a criança lida com alguém que não lhe facilita a comunicação.</p> <div data-bbox="1043 1256 1449 1659" data-label="Image"> </div>

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de produzir corretamente todos os ditongos e vogais em palavras novas. 	<p>Esta semana preste atenção à forma como a criança produz as vogais e os ditongos em palavras que ela diz de forma espontânea e se notar que algum dos sons alvo é mal produzido, deve anotar. Em seguida destaque-os acusticamente e peça-lhe para repetir.</p> <p>Quando notar que a criança está com dificuldades num som particular, produza-o isoladamente e em seguida combinado com uma variedade de consoantes para conseguir mover a criança rapidamente para a palavra alvo. Se pretender atingir um som específico, recorra ao bombardeamento auditivo, mas tenha em conta que só pode anotar as palavras obtidas de forma espontânea e não com recurso à imitação do modelo correto.</p> <div data-bbox="949 1279 1449 1659" style="text-align: right;">  </div>

Data	O que seu filho fez?

Técnicas e Estratégias AV

- Estimule a produção espontânea de sons ou palavras relacionadas usadas para determinadas palavras ou frases, mas que tenham significado através de:
 - Balbucio de vogais por meio da audição para realizar a articulação.
 - Tempo de espera (pausas).

Conto da Semana: "Spot vai à granja" (Spot va a la granja) De Eric Hill.

G.P. Puttman's Sons, Ventura Publishing, LTD, Londodn, 1987.

- Um livro divertido para cativar seu filho em diferentes níveis. Em cada página você pode fazer a pergunta 'onde?' e a resposta estará atrás da lapela de cada página do livro. Seu filho poderá adivinhar quem está debaixo da lapela; ou melhor, você poderá dizer o nome e ele fazer o som. Esta é uma maneira divertida de repassar os objetivos da semana 13, produzindo de maneira espontânea vogais, sílabas e consoantes precoces em sons conhecidos. Também poderá cantar. "Venham ver minha granja" ou outra canção de animais depois de ler o conto; ou melhor, usar as páginas para determinar os versos da canção.
- Em um nível inicial, poderá recordar os sons dos animais e depois perguntá-los a ele. Isto servirá para verificar se conta com vogais e ditongos que é o objetivo de fala desta semana. Depois terá que ser capaz de responder a perguntas como esta: Como fazem os pintinhos?, Como faz a galinha?, etc.
- Também poderá expandir o vocabulário de seu filho ensinando-o o nome do som dos animais: o gato mia, o cachorro late etc.

Canção da Semana: "Bee bee cordeiro negro" (Bee bee cordero negro).

Letra: "Bee bee, cordeiro negro, Você tem lâ?, sim senhor, sim senhor, três sacos cheios. Um para o professor e outro para a dama, e outro para o menino que está em sua cama. Corderinho negro você tem lâ?, sim senhor, sim senhor, três sacos cheios.

- Sente seu filho sobre suas pernas de frente para os demais (de costas para você). Enquanto canta, mova os joelhos para cima e para baixo no ritmo da canção. Quando perguntar, você tem lâ?, mexa-o e cante mais forte. Quando for mencionado para quem tem lâ, suba os joelhos para que estejam mais altos ao escutar a cada uma das três pessoas da canção. A criança começará a imitar a última palavra de cada frase. Começará também a antecipar as subidas e baixadas.
- Uma vez que seu filho saiba a canção, poderão fazer ovelhinhas e colar nelas estame negro, enquanto voltam a cantar a canção.



★ **IDEIA:** Motive seu filho a explorar, deixe-o que se suje e desordene, isto também é aprendizagem.

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de seguir duas direções, quando conhece o contexto e num pequeno conjunto. 	<ol style="list-style-type: none"> Duas instruções (sentidos) relacionados A criança é capaz de seguir uma direção, em maior número de situações, e cada vez menos sem a presença do contexto. Esta semana comece a ensiná-la a ouvir duas direções e assim reter e compreender as informações. Pode usar as indicações relacionadas, que são duas instruções que muitas vezes se associam o que torna mais fácil de entender a frase longa (ex: "traz o sapato e calça-o no pé". Mesmo que haja duas unidades de informação, a criança provavelmente entende-as sem a necessidade de compreender ambas, pois familiariza-se com frases mais longas e a compreender mais informação, através da associação de instruções. Contexto conhecido Este tipo de indicações é encontrado nas rotinas diárias. A criança vai precisar de ouvir os dois itens (duas direções/instruções), no entanto, o contexto ajuda-a a compreender a informação (ex: Pega na tigela e coloca-a em cima da mesa" ou "Abre a porta e deixa o cão entrar"). Pequeno conjunto Ensinar a criança a manter dois itens não relacionados pode ser feito de forma divertida, através do uso de brinquedos ou atividades de que ela gosta. Coloque 5 ou 6 brinquedos numa caixa (lanterna, pião, balão, bolinhas de sabão, brinquedo de corda e um carimbo). Modele para a criança, dizendo: "Eu vou fazer um carimbo e encher o balão". Pegue nos brinquedos à medida que os menciona, facilitando a compreensão dos dois itens e repita a frase. Em seguida, dê a caixa à criança e permita-lhe escolher dois brinquedos. Modele a frase, por exemplo: "Estás a ligar a lanterna e a rodar o pião".



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de começar a compreender frases do tipo "substantivo + adjetivo". 	<p>A criança deve estar apta a compreender e usar uma variedade de adjetivos. As palavras como "sujo", "molhado" ou "grande" têm sido uma parte da rotina diária. Esta semana, o objetivo é certificar-se que a criança compreende os adjetivos combinados com os nomes e por isso é altura de usar essas combinações durante o dia e assim avaliar a compreensão destes dois itens.</p> <p>Ao brincar com a criança, use a sequência substantivo + adjetivo sempre que possível. Por exemplo, pode dizer que quer jogar com a bola grande (se tiver no exterior). Dentro de casa, se vir algum brinquedo partido pode dizer que vai deitar fora o comboio partido.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem recetiva.</p> <p>Rotinas diárias</p> <ul style="list-style-type: none"> Durante as refeições, pode pedir à criança para lhe trazer os copos limpos, colheres plásticas ou pratos sujos. Antes de dormir, pode pedir à criança o seu pijama de calças curtas e mangas compridas. Quando ler um livro, fale sobre as características físicas das personagens/ ilustrações apresentadas (ex: gato peludo, homem careca, carro velho, coelho barrigudo ...).

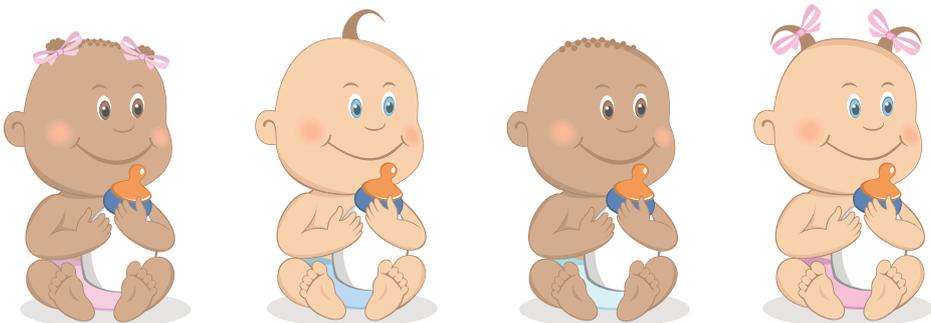


Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de usar os pronomes (por exemplo: meu, teu, eu, tu ...). 	<p>A criança sabe o seu nome e o dos pais. Esta semana, o objetivo é parar de usar os nomes e começar a expô-lo aos pronomes que usamos em vez do nome próprio. É importante usar sempre uma linguagem natural quando começar a realçar os pronomes. O mais importante é usar os pronomes em situações comuns do dia-a-dia, para que seja mais fácil ouvir devido ao contexto ser o mais natural possível.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem expressiva.</p> <p>Frases comuns</p> <p>Algumas frases que pode utilizar no dia-a-dia:</p> <ul style="list-style-type: none"> “É o café da mamã, não mexas”, agora diga: “Esse é o meu café, não mexas.”; “Será que o (nome da criança) quer mais sumo?”, agora diga: “Tu queres mais sumo?”. <p>Fazer fios</p> <p>Faça fios com missangas, de tamanho maior. É uma atividade divertida e ótima para ajudar a desenvolver habilidades motoras finas. Escolha um cordão e fale sobre a cor (ex: o meu fio é amarelo), em seguida deixe a criança escolher a cor e diga: “Tu escolheste o vermelho” – destaque sempre os pronomes e deixe de lado os nomes.</p> <p>Brincar em conjunto</p> <p>Sempre que brincar com a criança, incorpore os pronomes. Fale sobre o que está a fazer com os brinquedos e ofereça oportunidades para modelar este objetivo. Por exemplo: “o meu carro anda rápido”, “tu tens os animais da quinta e eu tenho os da selva” ou “coloca todos os leões na tua gaiola”.</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de produzir o fonema /t/ em sílabas com várias vogais e ditongos. 	<p>Esta semana pratique o fonema alvo /t/ ao nível da sílaba. Lembre-se que o fonema é desvozeado (sem vibração das pregas vocais) tal como o fonema /p/. Use as atividades das semanas anteriores e mantenha este objetivo divertido.</p> <div style="text-align: center; margin-top: 200px;">  </div>

Data	O que seu filho fez?

Conto da semana: "Mascotes" (Mascotas) de Two-Can Editors.

Coope Square Publishing, EUA, 2002.

- Este é um bom livro para continuar expandindo a linguagem receptiva desta semana: nome + adjetivo. Este livro descreve as mascotes. Procure palavras que rimem com os substantivos ou os adjetivos, o que também será divertido para que seu filho os imite. Uma das habilidades precoces mais importantes da alfabetização que você poderá desenvolver em seu filho, é a consciência das palavras que rimam. Trate de fazê-lo com os adjetivos que você seleciona para descrever as mascotes, expandindo assim o vocabulário de seu filho nessa área. Da mesma forma, o livro permite unir de uma maneira simpática o objetivo auditivo de verbo + nome para "cuidar de um mascote". Este conto obviamente, permite o ensino da palavra "mascote" e gerar o conhecimento de seu filho.
- Pegue animais de brinquedo que tenham qualidades particulares, como escamas em uma cobra ou em um peixe, ou a pele em um coelho e fale sobre cada um dos animais e de suas qualidades específicas. Agrupem os animais que tenham certas características semelhantes.
- Use as fotos da visita à granja ou ao zoológico da Semana 33 e agrupem-nas de acordo com as características específicas como: com pele, com pelos, plumas etc.

Canção da semana: "Vamos brincar!" (¡Vamos a jugar)

Letra: Vamos brincar um jogo comigo, que eu gosto muito, têm que fixar-se bem no que digo, se querem se divertir, vamos brincar o jogo contigo, o que mais podemos dizer, aqui estão presentes todos teus amigos, queremos nos divertir, a mão esquerda vai à frente e a direita para trás, ponham as mãos de volta e movam tudo mais, todos aplaudam fortemente se gostaram deste jogo, agora façam o que quiserem, enquanto eu os toco.

- Seu filho não saberá a diferença entre sua mão direita e esquerda, então não se preocupe em ensinar isto, já que é muito pequeno para entendê-lo. O aspecto importante desta canção é seguir as ordens como no objetivo auditivo. Faça que, um a um, os familiares ou amigos que participam passem para o centro. Se não há muita gente, ponha um cobertor ou algo velho no chão, para marcar o lugar ao qual passarão.
- No decorrer da semana revise diferentes partes do corpo com seu filho: pernas, pés mãos, cabeça, orelhas, nariz, pança ou barriga.



Objetivo:

- A criança deverá ser capaz de atingir a memória auditiva de dois itens, sendo estes preposição + substantivo (ex: mete em cima da mesa ou olha debaixo da cima).

Atividades

Esta semana vai continuar a expandir a memória auditiva da criança e irá capacitá-la a compreender frases mais longas e linguagem mais complexa. O objetivo é destacar uma preposição com um substantivo.

A diferença esta semana é que vai destacar acusticamente a preposição para permitir à criança ouvi-la melhor e prestar mais atenção à mesma. As preposições são palavras de “localização”, que descrevem onde um objeto está localizado – no, em cima de, dentro, entre outras.

Lembre-se que está a expor a criança a esta nova estrutura, logo ainda não está pronta para lhe mostrar que compreende a informação. Desta forma, o essencial primeiramente centra-se em criar diversas oportunidades para ouvir preposições.

De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da audição.

Esconder objetos

Esconda os peluches da criança em vários objetos (sob a cadeira, cama, cobertor, almofada ...). Modele a frase para a criança ouvir e imitar (ex: “Vamos esconder o urso debaixo da cama”). Depois de todos escondidos, peça a outro membro da família para os encontrar e à medida que isso acontece, devem modelar o alvo: “oh eu encontrei um urso debaixo da cama”. O trabalho com cada preposição centra-se em pensar em atividades divertidas para ensinar esse conceito à criança.



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de reconhecer novas palavras ao longo do dia. 	<p>Há 35 semana que está a ensinar a criança e por isso já se torna impossível contar todas as palavras, frases e conceitos que lhe ensinou.</p> <p>A criança tem estado a ouvir tudo o que tem dito e aprendeu muitas palavras que não foram orientadas especificamente.</p> <p>Esta semana, o objetivo foca-se em observar a criança e o quão compreende o que lhe diz, quer em casa quer fora do seu ambiente/contexto. Este é um momento emocionante pois verificou que a criança aprendeu, compreendeu e começou a usar palavras novas a cada dia. Uma das melhores formas para se certificar que expõe a criança a um vocabulário suficiente é ler pelo menos cinco livros com ela. Cada livro que compartilha com a criança, inspira-o a ensinar um novo conceito ou categoria.</p> <div data-bbox="619 1153 1316 1630" data-label="Image"> </div>

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de aumentar o uso do jargon durante a conversação, com algumas palavras conhecidas. 	<p>O objetivo desta semana é ouvir a criança e observar a quantidade de jargon que utiliza.</p> <p>A criança começa a aumentar o comprimento de cada frase e provavelmente os pais irão ouvir duas ou três palavras conhecidas. Mesmo que a criança use muitas palavras irreconhecíveis nas suas declarações, as frases que diz devem soar normal, ou seja ter entoação e aproximadamente o mesmo comprimento das frases que ela ouve. O ritmo deve também ser idêntico ao que usam os modelos adultos.</p> <p>Os pais devem anotar as verdadeiras palavras que a criança produz e observar quando faz uma pausa e respira. Não deve haver mais do que uma palavra reconhecível em algumas das frases que anota. Se não reconhecer nenhuma palavra, tente determinar o que está a dizer e forneça o modelo correto, utilizando um vocabulário que a criança compreende (destacando-o acusticamente).</p> <p>Esta fase é uma das mais importantes para a criança. A fase em que os pais se certificam que a criança usa o vocabulário conhecido espontaneamente e ainda palavras inteligíveis no jargon.</p> <div data-bbox="491 1249 922 1659" style="text-align: center;"> </div>

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de produzir corretamente as oclusivas /p/ e /b/ em palavras novas e frases. 	<p>A criança já domina os fonemas /b/ e /p/ ao nível das sílabas, palavras e frases conhecidas. Esta semana, certifique-se que a criança inclui esses fonemas em todas as novas palavras e frases. Este processo denomina-se "generalização" e é essencial para a inteligibilidade no discurso da criança.</p> <p>A capacidade de ouvir e aprender uma nova palavra ou frase e incluir os fonemas conhecidas é uma habilidade muito importante que vai sendo construída até existir um domínio total dos fonemas.</p> <p>Escolha algumas palavras que contêm os fonemas /p/ e /b/ em posição inicial e medial de palavra. Relembre informações destes fonemas nas semanas 17 e 25.</p> <p>Uma vez que tem algumas palavras novas em mente, pode fazer uma variedade de atividades para ensinar novo vocabulário, à criança. O objetivo é ouvi-la a imitar novas palavras e começar a usá-las de forma espontânea.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da fala.</p> <p>Imagens imprimidas</p> <p>Procure imagens de cada palavra na internet. Corte-as, pinte-as, dobre-as, cole-as no livro dos sons da criança, entre outras ideias.</p> <p>Esconder objetos</p> <p>Junte objetos para cada palavra que pretende alcançar e faça algo divertido com eles: esconder em areia, colocar numa caixa, deslizar no escorrega, entre outras ideias.</p> <div style="text-align: center;">  </div>

Data	O que seu filho fez?

Conto da semana: "Beijos cuco" (Besos cucú) de Barney Saltzberg.

Red Wagon Books, San Diego, CA. 2005.

- Tal como mencionamos no objetivo de linguagem receptiva desta semana, os livros são uma excelente maneira de expandir o vocabulário e os conceitos da linguagem de seu filho. O livro desta semana mostra uma série de animais que se encontram escondidos em lapelas, prontos para que seu filho os descubra. Poderá tocar e sentir o tipo de beijos (ásperos, pegajosos etc.) e conta com um espelhinho ao final, para que a criança possa se ver e tratar também de imitá-lo e mandar beijos; ou melhor, ver você ao mesmo tempo, enquanto você faz comentários.
- Mais adiante poderá dizer a ele as características do animal sem levantar a lapela, já a criança baseando-se em sua memória visual, provavelmente lhe diga o nome do mesmo. Isto serve para recordá-lo de maneira receptiva algumas características dos animais, com o qual você estará exercitando a linguagem receptiva e a compreensão do mesmo.
- O objetivo da Semana 34 também lhe sugeriu o uso de animais para ensinar vários adjetivos. Este livro lhe permite repassar esse objetivo e continuar com novos objetivos sobre o que fazem os animais, onde vivem, como são etc.

Canção da semana: "O que você pode fazer?" (¿Tu qué puedes hacer?)

A letra desta cançãozinha é muito curta, e você poderá ir mudando a parte final dos verbos. Invente uma melodia que poderá usar de alguma outra conhecida por você, para que SEMPRE utilize a mesma melodia.

Letra: "O que você pode fazer, buuuuuu? O que você pode fazer hoje? Eu hoje posso saltar, saltar, saltar e saltar, hoje".

- Poderá trocar o buuuuuu, pelo som do animal. "Leão, o que você fazer hoje? Eu posso fazer grrr, grrr, grrr, grrr, hoje".

★ **IDEIA:** Vá à livraria ou biblioteca local – esta poderia ser uma boa ideia para que seu filho o acompanhe e que você trate de buscar os contos sugeridos, ou alguns parecidos para realizar este programa.



Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de atingir a memória auditiva de dois itens fora do contexto: 1) substantivo + adjetivo, 2) substantivo + verbo e 3) substantivo + substantivo. 	<p>Esta é uma semana de explorar as habilidades da criança longe do conforto e ambientes previsíveis. É altura de verificar se a criança é capaz de compreender dois itens durante as conversas. É importante dar-lhe várias oportunidades para compreender dois elementos críticos sem pistas contextuais, e pode fazê-lo de duas formas: 1ª) manter o vocabulário conhecido e capitalizar eventos durante o dia que permitam verificar a memória dos dois itens ou 2ª) pré – determinar o que pretende analisar e definir oportunidades para a criança mostrar as competências auditivas.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da audição.</p> <p>Substantivo + adjetivo</p> <p>Peça à criança as suas roupas, mesmo que já esteja vestido – camisa às riscas, calças curtas, casaco comprido, entre outras.</p> <p>Substantivo + verbo</p> <p>Utilize os animais e diga: “o gato mia”, “o cavalo galopa” ou “o cão ladra”.</p> <p>Durante o dia, diga à criança: “abraça o ursinho”, “come o pão” ou “dá um beijinho ao papá”.</p> <p>Substantivo + substantivo</p> <p>Jogue o jogo: “Eu preciso de” e diga à criança duas coisas que ela tem de fazer por si.</p> <p>Vá às compras e deixe a criança obter duas das coisas da lista (ex: precisamos de maçãs e bananas).</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<p>• A criança deverá ser capaz de compreender palavras e frases conhecidas num ambiente ruidoso.</p> 	<p>Esta é a semana de generalizar as habilidades da criança em ambientes menos familiares e com piores condições de escuta. Este é o momento para se certificar de que a criança compreende o que lhe diz, mesmo quando estão no supermercado com mais ruído.</p> <p>1. Conteúdo previsível</p> <ul style="list-style-type: none"> • Peça à criança para tirar os sapatos ou colocá-los quando está para sair; • Peça algo à criança e agradeça quando esta lhe der; • Peça à criança para dar algo a outra pessoa; • Peça à criança para dizer “Olá” e “Adeus” quando alguém chega ou sai. <p>2. Conteúdo imprevisível</p> <ul style="list-style-type: none"> • Peça à criança para cantar uma música enquanto está ocupada a realizar outra atividade; • Peça à criança para mandar um beijinho enquanto está ocupada; • Pergunte à criança pelas chaves, mesmo que você não esteja em situação de sair; • Peça à criança para dar algo a alguém que não está presente.

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de usar mais palavras para interagir com os membros da família e para ver as suas necessidades satisfeitas. 	<p>Os pais têm sido os principais professores da criança desde o início, deste programa. Vocês desenvolveram uma parceria de comunicação muito bem-sucedida e muito provavelmente entendem a criança melhor que ninguém.</p> <p>Esta semana é a oportunidade de verificar o quão bem a criança usa a fala com outros membros da família, por isso observe-a a interagir com os familiares.</p> <ul style="list-style-type: none"> Ela usa as mesmas palavras com todos? Será que tende a usar mais gestos com os irmãos ou amigos? Os outros familiares compreendem o seu discurso? Será que ela usa frases curtas ou menos palavras com pessoas desconhecidas? <p>As crianças muitas vezes regridem nas habilidades linguísticas, quando interagem com as pessoas menos familiares.</p> <p>A criança pode usar a sua voz e palavras conhecidas para pedir comida e bebidas, no entanto pode reverter para gestos com as pessoas com quem não tem tanta confiança. A melhor maneira de aperfeiçoar a comunicação é serem os pais a facilitar a interação. Modele para os seus familiares a linguagem que a criança entende.</p> 

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de produzir as consoantes nasais – “m”, “n” e “nh”. 	<p>A criança produz os sons nasais em palavras conhecidas, com pouca ou nenhuma dificuldade, o que se deve à sua atenção estar focada sobre esses sons nas semanas anteriores. Agora, deve ser capaz de aprender novas palavras, incluir automaticamente e produzir os sons nasais. Pode configurar algumas atividades específicas para introduzir novas palavras com sons nasais.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da fala.</p> <p>Consoantes nasais</p> <p>Faça bolos de lama, gelado, um boneco de neve, um tambor com uma caixa, entre outros;</p> <p>Faça o jogo simbólico do “Médico vs. Enfermeiro vs. Doente” com as miniaturas em brinquedo;</p> <p>Jogue ao caça ao tesouro com objetos que contêm as consoantes nasais;</p>



Data	O que seu filho fez?

Conto da semana: "Onde está minha mamãe?" (¿Dónde está mi mamá?)

de Sigmar. Editorial Sigmar S.A., Buenos Aires, 2006.

- Este é um conto que narra a história de uma gatinha chamada Mimi que procura por sua mãe na granja e pergunta por ela a todos os animais que encontra no caminho. As ilustrações têm texturas, o que permitirá a seu filho tocar e reconhecer características de diferentes animais. Com este livro uma vez mais poderá revisar os modificadores/adjetivos ao descrever as texturas e as características dos animais. Da mesma forma, poderá explicar onde vivem alguns destes animais: curral, galinheiro, estábulo, chiqueiro, cavalaria etc.
- Vão a uma livraria ou a uma biblioteca local e vejam livros de animais e suas casas. Cada animal tem uma moradia única.
- Deem uma volta pelo parque ou por um jardim e vejam quantas casas de animais podem encontrar. Talvez possa focar-se em uma fileira ou uma montanhazinha de formigas, em um ninho, um buraco na terra etc.
- Fale de sua casa e de onde vivem. Quão perto ou quão longe ficam as casas de seus familiares ou amigos. Vivem em casa, em um departamento ou em um quarto grande?



Rima da semana: "Rabito".

Letra: "O coelho Rabito, se meteu em seu buraquinho, quentinho dormiu, de manhã despertou, comeu sua cenoura, e acabou com esta história.

- Esta rima dará a oportunidade de observar se seu filho está alcançando o objetivo de reter dois elementos críticos em cada oração. Obviamente, não imitará a oração tal como você a diz, mas talvez recorde as duas palavras mais importantes de cada uma e as tente imitar, ainda que não sejam totalmente inteligíveis.
- Faça uma página em seu Livro de sons com um coelho no qual possam colar e descolar as orelhas e uma cenoura; assim como outros alimentos que o coelho goste e outros que não. Poderá exercitar esta habilidade cognitiva e perguntar isto a seu filho e fazer perguntas concretas; ou melhor, começar a aumentar seu vocabulário através da linguagem receptiva.
- Se tem facilidade, ou alguém de sua casa, poderá fazer desenhos que representem as linhas da rima, e ir dizendo-as conforme vão vendo os desenhos. Mais adiante, você dirá a rima e seu filho lhe mostrará os desenhos correspondentes a cada linha.

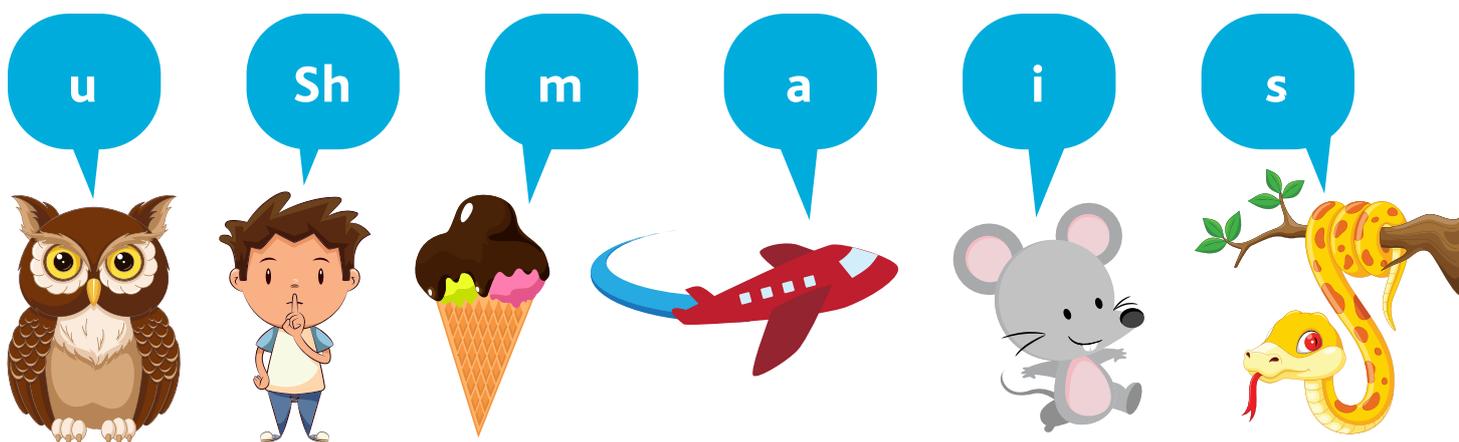


Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de atingir a memória auditiva de dois itens sem o contexto (preposição + substantivo; verbo + verbo; duas instruções). 	<p>A criança está num bom caminho para estabelecer a memória de dois itens e provavelmente atingiu-a em pelo menos um dos exemplos mencionado nos objetivos.</p> <p>Esta semana, o objetivo é generalizar essas combinações de dois itens a novas situações com menos contexto. Na semana passada, trabalhou este mesmo objetivo mas com combinações diferentes.</p> <p>1. Preposição + substantivo Quando a criança precisa de chegar ou encontrar algo, diga-lhe onde pode encontrar e use a preposição, juntamente com a localização.</p> <p>2. Verbo + verbo Quando a criança brinca sozinha ou com os irmãos, tentar trabalhar dois verbos (ex: pega no copo e leva-o para a cozinha).</p> <p>3. Duas instruções Mais uma vez, estas direções precisam de ser fora do contexto e quando a criança não está à espera.</p> <ul style="list-style-type: none"> Fecha a cortina e acende a luz (diga enquanto é de dia); Tira os sapatos e coloca-os na banheira; Limpa o prato e coloca-o na banca/pia. <p>Lembre-se que para trabalhar a memória auditiva deve utilizar apenas o vocabulário e conceitos que ele conhece. Não introduza vocabulário novo enquanto verifica as habilidades da criança.</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de compreender palavras e frases conhecidas a maiores distâncias. 	<p>Este é um marco significativo para si e para a criança. Esta tornou-se uma boa ouvinte e abrange uma variedade de palavras e frases.</p> <p>Esta semana, os pais precisam de aumentar a distância quando falam com a criança, para que esta comece a ouvir quando o sinal não é o ideal. Esta é uma meta bastante importante porque na maioria das situações reais os ambientes são ruidosos. Comece com os sons de Lins e assim fica a saber a que distância a criança pode identificar e imitar os seis sons. Desta forma, comece com essa distância e interaja com a criança através das rotinas diárias, verificando se compreende tudo com esse distanciamento. Muito possivelmente não haverá dificuldades porque o contexto ajuda a audição, porém os sons de Ling são difíceis, porque são curtos e sem qualquer significado que ajude a identificar.</p> <p>Quando tiver a certeza que a criança ouve à distância em que identifica os sons de Ling, comece a afastar-se. Ela pode ser capaz de ouvir a partir de outra divisão da casa ou do outro lado do jardim.</p> <p>Lembre-se que só deve usar palavras e frases que a criança tenha aprendido anteriormente e não tente ensinar novos conceitos ou vocabulário à distância.</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de modelar a sua voz com várias configurações – falar alto em ambientes ruidosos, falar suavemente em ambientes silenciosos e moderadamente quando existe um ruído médio – e usar palavras para controlar o ambiente e satisfazer as suas necessidades. 	<p>Esta semana, o objetivo é conversar com a criança a maiores distâncias e naturalmente que elevou o seu tom de voz para se fazer ouvir. Deve observar a capacidade da criança regular o volume da sua voz.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem expressiva.</p> <p>Sussurro</p> <ol style="list-style-type: none"> Jogue ao caça tesouros e enquanto esconde os brinquedos diga à criança, a sussurrar para estar quieta, ficar escondida, de olhos fechados, entre outras. Será que a criança também sussurra? Vá para a sala com uma lanterna e feche a porta. Desligue a luz e sussurre enquanto liga a lanterna. Leia um livro debaixo do cobertor e use uma lanterna. <p>Tom de voz mais alto</p> <ol style="list-style-type: none"> No jogo do caça ao tesouro, certifique-se que a criança usa a voz para contar e gritar: " aqui vou eu "; Jogue ao loto com a criança mas cada um em sua divisão da casa. Pergunte à criança se precisa da peça e em seguida tente que ela faça o mesmo tipo de pergunta. Se um de vocês precisa da peça, terá de correr à respetiva divisão da casa para a recolher. A criança adorará esta dinâmica.



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de produzir a semi vogal /w/ em todas as palavras novas e frases. 	<p>Esta semana tem a semivogal para avaliar. Provavelmente a criança já a produz e usa em todas as palavras e frases conhecidas e o objetivo agora é incluí-la em novas palavras e frases. O feedback auditivo está desenvolvido e por isso a criança é capaz de imitar uma palavra quando a ouve.</p> <p>Há muitos sons que a criança não domina porque não está pronta para tal, por isso não se alarme.</p> <div data-bbox="491 1361 963 1659" data-label="Image"> </div>

Data	O que seu filho fez?

Conto da semana: "Vestidos para a aventura no parque" (Vestidos para la aventura en el parque) de Latinbooks. *Latinbooks International, Montevideo, 2011.*

- Este conto permitirá revisar quais roupas são as adequadas para ir ao parque, dependendo do que se vai fazer e da época do ano. Da mesma forma, lhe permitirá voltar a nomear o vocabulário dos nomes dos brinquedos. Este conto facilitará a seu filho a compreensão do que necessitará para preparar-se quando forem ao parque, objetivo da linguagem expressiva desta semana.
 - Além de elevar a voz quando estiver mais afastado de você.
- Talvez seja uma boa ideia fazer uma página em seu Livro de Sons com quatro lapelas. Coloque uma foto debaixo de cada lapela em uma situação na qual você e a criança estejam modulando a voz de maneira diferente. Voz normal (falando na mesa de jantar), voz sussurrada (lendo debaixo do cobertor) e voz forte (fora, no pátio com maior distância entre vocês). Quando seu filho abrir uma lapela, poderá recriar a voz que utiliza nessa situação. Esta prática lhe assegurará que pode modular a voz quando se necessita ou lhe for pedido, além de ser muito divertido fazê-lo quando estiverem sentados juntos e compartilhando o Livro de Sons.



Rima da semana: "O porquinho Lorenzo" (El cerdito Lorenzo)

Letra: "Lorenzo o porquinho, não quer se banhar, e não há quem o convença, de que tem que aceitar. Todos os dias o diz sua mamãe: "Vamos Lorenzo, você tem que se banhar". Lorenzo responde: "Não quero mamãe, se eu tomar banho, eu vou me enrugar".

- Alguns pais poderão ter usado esta rima ou alguma parecida quando seus filhos eram menores. De qualquer maneira, agora é um bom momento de voltar a dizê-la e ensinar o que significam as palavras.
- Poderá ter objetos que se relacionem à rima, para usá-los com um porquinho de pelúcia ou com uma lâmina que o represente: mamãe porquinha, uma banheira, um porquinho, uma toalha e sabão.
- Faça uma página no Livro de Sons. Cole a ilustração de um porquinho, coloque em cima deste plástico que se cola para poder manchar e "dar banho" ao porquinho. Colem em outra página porquinhos de diferentes tamanhos e cores. Faça isto pouco a pouco, tentando encontra-los em revistas ou livros velhos que ambos estejam compartilhando.
- Pode-se ter ilustrações que representem cada linha, também é outra forma divertida de revisá-la e de trabalhar a audição e a linguagem.



★ **IDEIA:** Peça a seus amigos que guardem rolhas, tampas de garrafas, material descartável, rolos de papel higiênico, resto de fio barbante etc. Tudo isto serve para inventar e criar coisas novas. Recorde que o objetivo é se divertir e dar a seu filho audição e linguagem enquanto constroem algo. Não têm que fazer algo em particular ou um objeto real.

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de compreender todas as palavras e frases conhecidas, quando ditas por falantes desconhecidos. 	<p>Na semana 36 verificou que a criança usava mais palavras com os familiares e que provavelmente conseguia compreendê-los.</p> <p>Na semana 38, os pais estão quase no final da viagem do primeiro ano e por isso é necessário um olhar crítico para a capacidade da criança entender todos os falantes, que entram em contacto consigo. Será que a criança entende várias pessoas em diferentes situações, uma vez que conhece o vocabulário? Se não tem a certeza, pode ser necessário perguntar à sua família e amigos. Cada pessoa disposta a interagir com a criança consegue explicar as suas necessidades perante a criança.</p> <p>Lembre-se que pode ser mais fácil para todos se planear uma atividade ou um contexto de interação, para que haja uma referência a orientar.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da audição.</p> <p>Café em casa de um amigo</p> <p>Vá a casa de um amigo seu tomar um café. A interação será em torno de comer e beber – tópicos que a criança conhece bem.</p> <p>Caminhada</p> <p>Conheça pessoas numa caminhada. Alguns amigos podem estar dispostos a encontrar-se consigo num passeio e assim criar uma oportunidade para cumprimentar e dizer “adeus” a um estranho e possivelmente interagir com perguntas simples (nome, idade, etc).</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de apresentar um vocabulário recetivo de 150 a 300 palavras. 	<p>Esta semana, reveja a lista de palavras e anote todas as palavras novas que a criança entende. É difícil saber cada palavra que entende e a tendência é testar a criança. No entanto se o fizer, será mais aborrecido e desmotivante para ela. Em vez de a testar, pense criticamente sobre o que a criança entende e lembre-se que cada palavra que ela utiliza espontaneamente faz parte do vocabulário recetivo.</p> <p>A criança deve ter três a cinco vezes mais palavras no vocabulário recetivo, comparativamente ao expressivo. Assim, depois de ter feito a contagem pode averiguar esta relação. Será que a criança tem o mesmo número de palavras que uma criança com a mesma idade auditiva mas com audição normal? Por outras palavras, a audição da criança é mais ou menos 11 ou 12 meses e uma criança tipicamente com esta idade de audição teria um vocabulário expressivo de 7 a 15 palavras.</p> <p>A criança igualou ou superou a sua idade em termos de desenvolvimento de vocabulário? Está a aproximar-se da sua idade cronológica? Se sentir que a criança não tem um vocabulário como seria de esperar, pode usar livros todos os dias (ótima forma de aumentar o vocabulário).</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:

- A criança deverá ser capaz de produzir uma amostra de linguagem com cerca de 50 declarações consecutivas.

Atividades

Esta semana recolha mais uma amostra de linguagem. Na semana 33 recolheu uma amostra fora de casa e é possível que tenha notado que a linguagem da criança não era tão abundante neste contexto. Se foi este o caso, quer dizer que tem de praticar mais com a criança fora das rotinas de casa.

Esta semana pode reunir algumas amostras em diferentes situações. Tente obter uma a partir da leitura de um livro (pode gravar esta atividade e mais tarde anotar ou peça a outro adulto que transcreve a amostra, enquanto você interage com a criança). Outra alternativa pode ser olhar para fotografias da família e dela mesmo, mas lembre-se de apenas fazer comentários.



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de produzir corretamente todas as vogais, ditongos e consoantes que domina, em palavras e frases conhecidas. 	<p>Os pais têm passado muito tempo a ouvir a criança e a recolher amostras de linguagem. É altura de se focar na articulação e retificar as anotações que tem feito ao longo do tempo.</p> <p>A criança nesta fase já deve produzir sons como vogais, ditongos e consoantes, nomeadamente /m/, /b/, /p/, /m/ e /n/ de forma correta, na maioria das palavras e frases.</p> <ul style="list-style-type: none"> Existem fonemas que a criança produz mal? Existem posições particulares em que os fonemas são menos claros? A criança consolidou a produção dos fonemas e usa-os corretamente no dia-a-dia? <p>Esta semana olhe criticamente todos estes aspetos. Pode necessitar de encontrar mais palavras para introduzir um fonema alvo que a criança precise de melhorar.</p>



Data	O que seu filho fez?

Conto da semana: "Onde está a ovelha verde?" (¿Dónde está la oveja verde?) de Mem Fox y Hudy Horacek. *Puffin Books, Penguin Books Australia, 2010.*

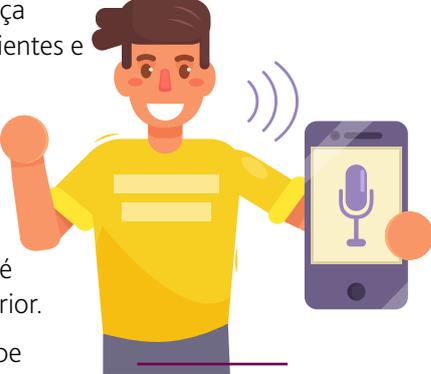
- Esta é uma pequena maravilhosa história de várias ovelhas fazendo muitas atividades. É muito rica em vocabulário. Conta com o tema recorrente de uma ovelha verde que não está; no entanto, as cores não são o objetivo principal deste conto. Tem uma frase que se repete: "Onde está a ovelha verde? Além do vocabulário, seu filho poderá aprender muitos conceitos deste livro.
- O circo é um tema evidente em umas tantas páginas do livro e poderá ser expandido levando a seu filho a um; ou melhor, obtendo mais livros na biblioteca sobre o circo. Se não houver um circo próximo e viável, poderá alugar um DVD com este tema e assisti-lo com seu filho.
- Faça uma página no Livro de Sons sobre o circo. Recorde de fazê-la interativa, assim será muito mais divertido para seu filho ler todos os dias. Se seu filho está fascinado com o malabarista, coloque três bolinhas de papel em um envelope e assopre-as enquanto lê, para que seu filho faça como se fosse ele agora quem faz malabares. Se te chamou atenção o domador de leões, coloque a figura de um leão com uma jaula, um chicote e uma cadeira para que seu filho finja ser o domador.

Rima da semana: "A la nanita, nana".

Letra: À nanita nana nanita ela, nanita ela, meu menino tem sono, bendito seja, bendito seja. Fontezinha que corre clara e sonora, rouxinol que na selva cantando chora, cala enquanto o berço se balança. À nanita nana, nanita ela, meu menino tem sono bendito seja, bendito seja".

- Poderá atuar a rima com uma boneca ou um bebê de brinquedo de seu filho. Tire fotos de seu filho e peça a algum familiar que tire de você e seu filho abraçando e mexendo o boneco. Faça mais adiante comentários sobre estas.
- Enquanto recita a rima, lembre de fazer destaque acústico às palavras que rimam.
- Busquem fotos de bebês em revistas ou de familiares com idades próximas. Mostre as fotos de quando ele nasceu e faça comentários sobre o que a ele chame atenção. Converse sobre as características dos bebês. Revise as partes do rosto. Comente que quando nascem, os bebês não têm dentes e pouquíssimo ou nada de cabelo. Saiam pra dar uma volta pela vizinhança para ver qual dos dois é o primeiro a ver um bebê.



Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de compreender canções, frases, rimas e orientações em gravações. 	<p>Nas últimas semanas certificou-se que a criança compreendia vários falantes em diversos ambientes e situações. Este é um treino importante para a criança porque a capacita a aprender com muitas pessoas e em vários ambientes.</p> <p>Esta semana treine a criança, ao nível da compreensão de uma mensagem gravada e tenha em consideração que um sinal gravado é mais difícil de ouvir, tendo uma qualidade inferior.</p> <p>Se você não tiver um gravador, não se preocupe porque pode usar qualquer programa de gravação de voz no computador ou mesmo o telemóvel.</p> <p>Tal como até aqui, comece sempre pelo mais simples. Inicie este objetivo com atividades simples e em contexto fechado (nunca em forma de teste).</p> <p>O que pode gravar?</p> <ul style="list-style-type: none"> Pode gravar uma variedade de músicas e juntar acessórios ou fotos que se associem às mesmas (vá mostrando à criança, à medida que ouve a música). Pode gravar instruções simples, ou seja, aquelas direções que a criança compreende com a voz natural. <p>Deve começar sempre a gravar conteúdos com a sua própria voz e só depois passar a gravar com vozes menos familiares.</p> 

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de compreender a questão "Como te chamas?/Qual é o teu nome?". 	<p>A criança está a mover-se do seu ambiente de conforto para um mundo mais amplo e por isso é natural que as pessoas comecem a fazer-lhe perguntas e ela terá de ser capaz de responder. A primeira pergunta que terá de saber responder é: "Como te chamas?". A criança já sabe o seu nome e o nome dos restantes familiares e senão entende a pergunta não consegue responder por mais que saiba os nomes.</p> <p>De seguida serão sistematizadas ideias de atividades e respetivos materiais para trabalhar os objetivos da linguagem recetiva.</p> <p>Teatro com fantoches</p> <p>Use fantoches numa imitação de um teatro. É uma forma divertida para ensinar a criança a responder a essa pergunta. O uso destes brinquedos é vantajoso, na medida em que deixa a criança falar sem se sentir pressionada ou constrangida. No final da semana pode praticar a atividade sem fantoches, usando os próprios nomes. A criança deve responder com o seu nome.</p> <p>Bater à porta</p> <p>Dê um boneco à criança e diga-lhe o nome dele. Escolha um fantoche para si e diga o mesmo (nome do seu boneco). Dê outro fantoche a um terceiro membro da família. Peça para saírem do quarto e feche a porta. Quando eles batem, abra a porta e diga "Olá, como te chamas?", a pessoa que bate deve dizer o nome e despedir-se para você fechar a porta. Repita estes passos com a criança.</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none">A criança deverá ser capaz de comentar espontaneamente um livro.	<p>O objetivo desta semana é a criança contar uma história de um livro conhecido e de forma espontânea utilizar o vocabulário que conhece. Caso não consiga este uso espontâneo, recorra às técnicas mencionadas na semana 32.</p> <p>Esta semana certifique-se que a criança diz algo em cada página, já que ela tem a ideia de que algo ocorre em cada uma (no mínimo pode comentar uma foto com um performativo).</p> <p>Neste tipo de atividade, pode aproveitar para ouvir o discurso e a entoação utilizada. A criança está a modelar a voz de acordo com os acontecimentos na página? Será que usa uma voz mais calma ou triste se o conteúdo assim o exigir? Se for necessário em algumas páginas forneça o modelo à criança (ou peça a algum familiar para o fazer) e assim observar se partir do modelo a criança também o faz.</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> • Deve iniciar-se o bombardeamento auditivo com o fonema /g/. 	<p>Esta semana forneça à criança várias oportunidades de ouvir o fonema /g/. Este fonema é classificado como uma oclusiva vozeada (com vibração das pregas vocais) e é produzido na parte posterior da garganta.</p> <p>O som alvo desta semana é da “família” do fonema /b/ e /d/, ou seja são oclusivas. O fonema /b/ é produzido na parte frontal do trato vocal – os lábios. O fonema /d/ é produzido no interior da cavidade oral, atrás dos dentes superiores. O fonema /g/ é produzido na parte de trás do trato vocal.</p> <p>Lembre-se que o objetivo é expor a criança a este som, logo a imitação não é necessária nesta fase.</p> <div data-bbox="497 1016 1018 1662" data-label="Image"> <p>A cartoon illustration of a man with dark hair and a beard, wearing a dark blue sweater and brown trousers, standing with his hands on his hips. To his left, a Siamese cat is sitting on its haunches, looking up at the man with its right paw raised.</p> </div>

Data	O que seu filho fez?

Conto da semana: "Para a cama, ovelhinhas!" (¡A la cama ovejitas!) de Julie Sykes. *Editorial Luis Vives, Madrid, 2009.*

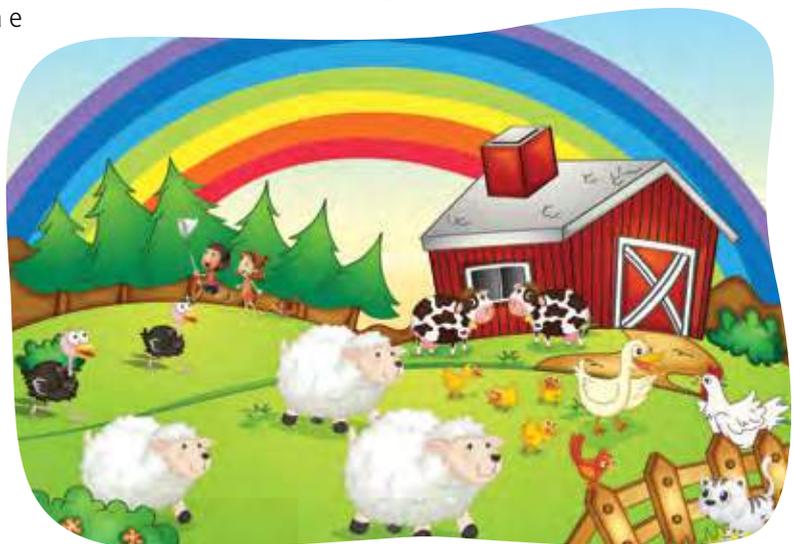
- Este conto levará seu filho a uma série de eventos imaginários e divertidos em uma granja. A granja Kikirikí está cheia de vida: as vacas preguiçosas que não querem levantar-se para ir ao colégio, as ovelhinhas que não querem ir à cama para dormir na hora e os mais pequenos que podem disfrutar de todas as aventuras.
- Escolha a página que considere que tenha chamado mais atenção a seu filho e toque conceitos do que se deve ou não fazer. Trabalhe estes conceitos no decorrer da semana e desenvolva experiências criativas, como fazer uma "cabaninha de acampamento" dentro da habitação da criança com cobertores ou lençóis para fazer uma pequena festa de pijamas. Esta experiência diferente encanta as crianças.
- Poderão revisar os sons dos animais e adivinhar qual é, assim como a través da linguagem receptiva, recordá-lo de algumas características muito particulares disto. Antes de entrar para dormir em sua "cabaninha", poderão revisar algumas das canções ou rimas que viram ao longo destas semanas e que você considere que ainda necessita reforçar em seu filho. Poderão ter alguns convidados para sua reunião, como alguma pelúcia ou boneco de seu filho.

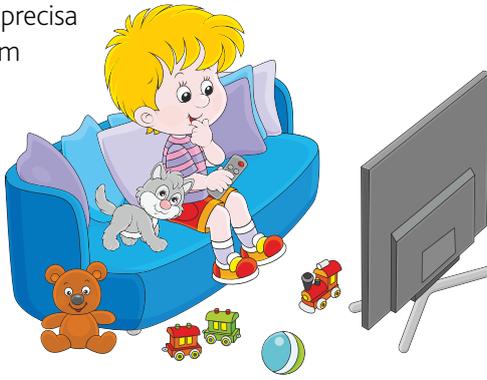
Canção da semana: "Abro a mão" (Abro la mano).

Letra: "Abro uma mão, abro a outra, fecho os olhos, abro a boca. Fecho uma mão, fecho a outra, abro os olhos, fecho a boca".

- As ações que se realizam nesta canção podem ser divertidas para seu filho, veja quem não erra ao realizar a sequência. Abra e feche as mãos com as palmas para cima e próximo de seu rosto. Poderá cantá-la no início com um ritmo muito lento e ir incrementando, até fazê-lo rápido. Faça fechamento auditivo mais adiante, das últimas palavras.

★ **IDEIA:** Permita que a criança o ajude nas atividades rotineiras como limpar a casa, lavar a roupa ou preparar a comida.



Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de compreender material apresentado na televisão ou em DVD. 	<p>Como explicado na semana 39, a criança precisa de ouvir um sinal de qualidade inferior num ambiente silencioso. Na semana passada, utilizou materiais gravados com vozes familiares.</p> <p>O objetivo, esta semana, é expandir a exposição da criança a sinais mais pobres através do uso de DVDs. Comece com músicas, histórias ou conteúdos com que a criança já está familiarizada e que provavelmente compreende. Se utilizar uma música, observe se a criança a reconheceu e se começa a fazer as ações para a acompanhar.</p> <p>Os programas infantis na televisão são muitas vezes ricos em conteúdo que tem ensinado à criança. Sente-se com ela e observe o quanto entende da informação sonora. Verifique a compreensão com alguns comentários e perguntas (se notar que não compreender, retire o som e descreva o que está a acontecer. Mais tarde ligue o som e verifique se já compreende um pouco melhor).</p> 

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de acompanhar uma história típica para crianças dos 18 aos 24 meses. 	<p>Os pais têm partilhado livros com a criança ao longo das 40 semanas e já devem ter notado mudanças desde a primeira semana.</p> <p>A criança deve ser capaz de ouvir uma história, lida por um familiar. Se a criança não acompanhar, deverá analisar alguns aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Será que está a exigir um nível expressivo superior ao que a criança se encontra? Será que está a usar frases mais curtas e o máximo de vocabulário possível? Será que escolheu livros adequados ao nível do desenvolvimento da criança? Há na rotina diária um tempo para explorar livros (muitos pais escolhem a hora de deitar)? A criança vê os pais a ler com prazer? Tem vários livros disponíveis ou vai à biblioteca requisitá-los?

Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> A criança deverá ser capaz de incluir a maioria das palavras ao cantar músicas ou recitar rimas. 	<p>Esta semana reveja todas as músicas que ensinou a criança. Comece com músicas que a criança sabe melhor. Use as imagens que tinha para representar cada linha da canção. Se necessário, utilize uma das técnicas que aprendeu na semana 31 para incentivar a criança a cantar espontaneamente.</p> <p>Quando a criança não cante facilmente as linhas da música, coloque quatro fotos para uma canção e cante uma parte, colocando a respectiva imagem. Esta ajuda pode encorajá-la a cantar cada linha correspondente à imagem.</p> <p>Lembre-se que nesta fase, a criança já deve usar as principais palavras das músicas. Se por algum motivo não o está a fazer, volte às semanas em que ensinou a cantar essas músicas e reveja os procedimentos.</p>



Data	O que seu filho fez?

Objetivo:	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> • Deve iniciar-se o bombardeamento auditivo com o fonema /k/ ("c"). 	<p>Na semana 39 deve iniciar o bombardeamento auditivo com o fonema /k/. Este fonema é produzido exatamente como o /g/, da semana anterior, mas sem a vibração das pregas vocais. Use várias palavras, frases, músicas, rimas ou histórias que tenham este fonema. Quando mais exposição a este som, mais provável será a sua produção espontânea.</p> <div data-bbox="646 613 1300 1084" data-label="Image"> </div>

Data	O que seu filho fez?

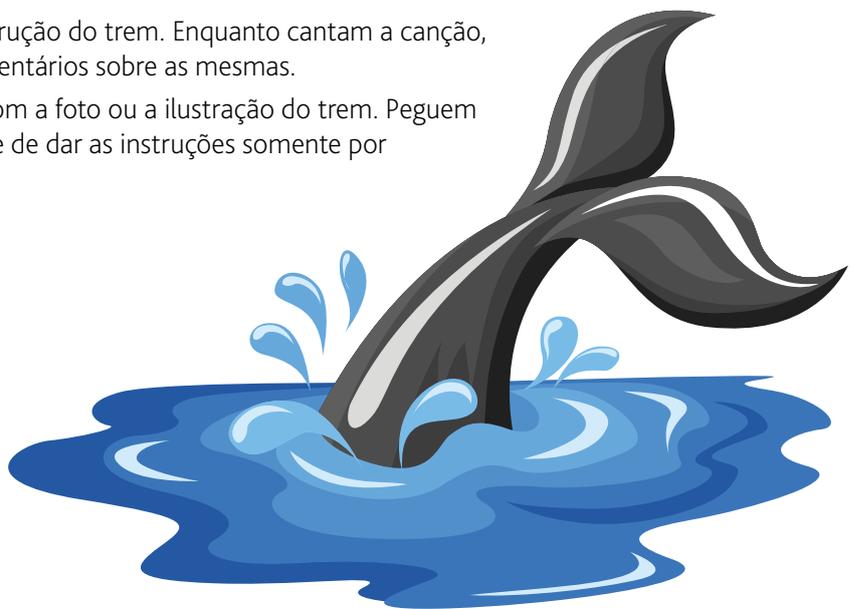
Conto da semana: "De quem é essa cauda?" (¿De quién es esa cola?) de Fiona Munro y Jo Moon. *Combel, Madrid, 2012.*

- Este é um livro com desenhos muito bonitos e que também conta com textos que rimam em cada página. Isto dá algumas ideias à criança para que adivinhe qual animal se esconde atrás das grandes lapelas com as quais conta. É uma excelente forma de revisar o aspecto de 'possessão' que ensinou a seu filho inicialmente na Semana 5, e depois na 22. Em todas as páginas repete-se a pergunta: de quem é essa cauda?
- Compare as características e as partes do corpo dos animais do conto com os animais de brinquedo que tenham em casa. Da mesma forma, poderão ver fotos pela internet para ensinar seu filho qual aspecto real têm alguns animais.
- Recorde que você ensinou à criança casas de animais na Semana 36. Este livro poderia ser uma preciosa revisão dessa meta e dar a oportunidade de expandir seus conhecimentos.

Canção da semana: "O trenzinho" (El trencito)

Letra: "Corre trenzinho, corre pelo campo, corre trenzinho, até a estação. Alô, alô, que suba este senhor. Leve-me, vamos brincar, que éramos um trem, chaca-chaca-chá. Segure minha cintura, seguro a de Juan, todos enganchados, que este trem vá".

- Uma habilidade de brincadeira que seu filho vem desenvolvendo é a de empilhar blocos. Aos dois anos de idade, deverá estar empilhando de 5–7 blocos de 2 cm. quadrados. Esta brincadeira o ajudará a desenvolver suas habilidades motoras finas, coordenação olho-mão, assim como as de pensamento para resolver problemas. Poderão construir uma torre ou um trem de diferentes cores.
- Cantem a canção enquanto seu filho faz uma torre ou um trem. Aprenderá o vocabulário: torre, construir, caiu, chão e trem etc.
- Tire fotos durante o processo da construção do trem. Enquanto cantam a canção, poderão vê-las e mais tarde fazer comentários sobre as mesmas.
- Façam uma página no Livro de Sons com a foto ou a ilustração do trem. Peguem fotos da família nos vagões. Lembre-se de dar as instruções somente por via auditiva.



Hear now. And always

Como líder global em soluções auditivas implantáveis, a Cochlear se dedica a dar o dom de ouvir a pessoas com perda auditiva moderada a profunda. Temos ajudado mais de 450.000 pessoas de todas as idades a viver uma vida plena e ativa ao se reconectarem com a família, amigos e comunidade.

Queremos proporcionar aos nossos usuários a melhor experiência auditiva por toda a vida e acesso a futuras inovações tecnológicas. Aos nossos profissionais, oferecemos a mais ampla rede clínica de pesquisa e apoio do segmento.

É por isso que mais pessoas estão escolhendo a Cochlear em vez de outras empresas de implantes auditivos.

www.Cochlear.com/LA

Siga nossas   

Cochlear Latinoamérica S.A.

Panamá Pacífico, International Business Park
Edificio 3835, Oficina 403
Panamá, República de Panamá
Teléfono: +507 830 6900

©2019 Cochlear Limited. Todos os direitos reservados. Hear now and always e outras marcas comerciais e registradas são de propriedade da Cochlear Limited. Os nomes das empresas reais e produtos mencionados neste documento podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários.

D1610948 CLASA Bases Sonoras PT-BR

